Carta Desportiva do

Concelho de Odivelas

(Janeiro/2010)

INDICE

JUSTIFICAÇÃO 5
CAPÍTULO I – ASSOCIATIVISMO DESPORTIVO 9
1. ENQUADRAMENTO CONCEPTUAL 9
1.1 CONCEITOS 9
1.1.1 Clube desportivo 9
1.1.2. Modalidade 9
1.1.3. Praticante desportivo 9
1.1.4. Dirigente 9
1.1.5. Treinador 9
2. METODOLOGIA 10
3. CARACTERIZAÇÃO DO CONCELHO DE ODIVELAS 10
3.1. ENQUADRAMENTO GEOGRÁFICO 10
3.2. CARACTERÍSTICAS SÓCIO-DEMOGRÁFICAS 11
3.3. POPULAÇÃO E FAMÍLIA 11
3.4. CARACTERIZAÇÃO DAS FREGUESIAS 13
3.4.1. Caneças 13
3.4.2. Famões 13
3.4.3. Odivelas 13
3.4.4. Olival Basto 14
3.4.5. Pontinha 14
3.4.6. Póvoa de Santo Adrião 14
3.4.7. Ramada 15
4. CARACTERIZAÇÃO DO ASSOCIATIVISMO DESPORTIVO 15
4.1. DISTRIBUIÇÃO DOS CLUBES POR FREGUESIA 16
4.2. MODALIDADES DESPORTIVAS 16
4.2.1. Freguesia de Caneças 18
4.2.2. Freguesia de Famões 18
4.2.3. Freguesia de Odivelas 19
4.2.4. Freguesia de Olival Basto 20
4.2.5. Freguesia da Pontinha 20
4.2.6. Freguesia da Póvoa de Santo Adrião 21
4.2.7. Freguesia da Ramada 21
4.3. FUNDAÇÃO DOS CLUBES (ANTIGUIDADE) 23
4.3.1. Estatuto de Utilidade Pública 25
4.3.2. Filiação 25

4.3.3. Plano Anual de Actividades e Relatório de Actividades 27
4.4. INSTALAÇÕES SOCIAIS 27
4.4.1. Colectividades Desportivas com Sede e sem Sede 27
4.4.2. Posicionamento da Sede em Relação às Instalações Desportivas 27
4.4.3. Propriedade 28
4.4.4. Regime de Utilização 29
4.5. ÓRGÃOS DIRIGENTES 29
4.5.1. Género 29
4.5.2. Faixa Etária 30
4.5.3. Nível de Escolaridade 31
4.5.4. Anos de Ligação ao Clube 32
4.6. QUADRO TÉCNICO 33
4.6.1. Nível de Formação dos Treinadores 33
4.6.2. Género 33
4.6.3. Nível de Escolaridade 34
4.6.4. Remuneração 35
4.7. SÓCIOS 35
4.7.1. Género e Faixa Etária 35
4.7.2. Número 36
4.7.3. Tipo 36
4.8. ACTIVIDADES 37
4.8.1. Praticantes Não Federados 37
4.8.2. Praticantes Federados 40
5. CONSIDERAÇÕES GERAIS 44
CAPÍTULO II - EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS 48
1. ENQUADRAMENTO CONCEPTUAL 48
1.1. TERMINOLOGIA E CONCEITO DE EQUIPAMENTO DE DESPORTO 48
1.1.1. Espaços Naturais ou Espaços Adaptados 48
1.1.2. Espaços Artificiais ou Equipamentos 48
1.2. TIPOLOGIA 49
1.3. CRITÉRIOS 50
2. METODOLOGIA 51
3. CARACTERIZAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS NO CONCELHO DE ODIVELAS 52
3.1. ODIVELAS NO CONTEXTO DA GRANDE LISBOA 52
3.2. CONCELHO DE ODIVELAS 53
3.2.1. Distribuição dos Equipamentos por Freguesia 53

3.2.2. Distribuição dos Equipamentos de Acordo com a Tipologia 55
3.2.3. Propriedade dos Equipamentos 61
3.2.4. Tipo de Piso 65
3.2.5. Estado de Conservação 66
3.2.6. Enquadramento Paisagístico e Acessibilidades 66
3.2.7. Ginásios 67
3.2.8. Espaços Informais 68
4. CONSIDERAÇÕES GERAIS 75
CAPÍTULO III - PROCURA DESPORTIVA 80
1. ENQUADRAMENTO CONCEPTUAL 80
2. OBJECTIVOS E ÂMBITO 80
3. METODOLOGIA 80
3.1. CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA 81
3.2. RECOLHA DE DADOS 83
3.3. TRATAMENTO DE DADOS 83
3.4. RELATÓRIO FINAL 83
4. PROCURA DESPORTIVA 83
4.1. RELAÇÃO SOCIOCULTURAL COM O DESPORTO 83
4.1.1. Interesse pelo Desporto 83
4.1.2. Visionamento de Programas Desportivos na Televisão 85
4.1.3. Assistência a Espectáculos ou Actividades 87
4.1.4. Consumo de Notícias Desportivas 89
4.1.5. Interesse por Acontecimentos Desportivos em Odivelas 91
4.2. PARTICIPAÇÃO DESPORTIVA 92
4.2.1. Filiação 92
4.2.2. Âmbito da Filiação 94
4.2.3. Regularidade da Prática 96
4.2.4. Período de Realização da Actividade 97
4.2.5. Frequência da Actividade 98
4.2.6. Período (Parte) do Dia 99
4.2.7. Tipo de Prática 101
4.2.8. Local de Realização da Prática 103
4.2.9. Razões para não Praticar Desporto no Concelho 105
4.3. RELAÇÃO COM A PRÁTICA DESPORTIVA 105
4.3.1. Instalações/Espaços de Prática de Actividade Física e Desporto 105
4.3.2. Condições Existentes nos Espaços de Prática 107

4.3.3. Deslocação para o Local de Prática 108
4.3.4. Tempo Gasto na Deslocação 110
4.3.5. Custo Mensal da Prática Desportiva 112
4.3.6. Passado Desportivo 114
4.3.7. Modalidades Desportivas Praticadas 116
4.4. MOTIVAÇÃO PARA A PRÁTICA DE ACTIVIDADE FÍSICA E DESPORTIVA 117
4.4.1. Abandono da Prática 117
4.4.2. Razões do Abandono 119
4.4.3. Razões que Impedem o Recomeço da Prática 121
5. CONSIDERAÇÕES GERAIS 123
CONCLUSÕES 127
ANEXOS 130
A) ASSOCIATIVISMO DESPORTIVO 131
B) EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS 139
C) PROCURA DESPORTIVA 154

JUSTIFICAÇÃO

As autarquias locais são pessoas colectivas dotadas de órgãos representativos que visam a prossecução dos interesses próprios, comuns e específicos das respectivas populações. Neste âmbito, o desporto tem vindo a assumir uma posição de destaque, na medida em que constitui um sinal de qualidade de vida e bem-estar das populações. Tal facto, expressa-se na promoção de projectos e actividades, na reserva de espaços para a prática desportiva e no apoio logístico e financeiro às organizações desportivas locais.

Por isso, a actualização da Carta Desportiva do Município ao garantir o levantamento e análise da situação desportiva no Concelho relativamente ao associativismo, aos equipamentos desportivos existentes, bem como da procura desportiva entre a população, constitui uma informação relevante com vista à melhoria dos processos de trabalho no âmbito do serviço de desporto a prestar pelo município à comunidade e um importante instrumento estratégico de planeamento.

Trata-se de uma mudança de atitude, de promover uma maior eficiência e qualidade dos serviços e de aumentar a capacidade de analisar de forma crítica os problemas desportivos locais, na procura de soluções adequadas.

Ora o conhecimento da realidade permite fundamentar as decisões e as opções municipais de investimento no Desporto, com base em indicadores concretos e cujo impacto deve reflectir-se no desenvolvimento pessoal dos munícipes e do desporto no plano local. É, neste contexto, que deve ser entendida a Carta Desportiva, particularmente nos seguintes domínios: **Associativismo Desportivo, Equipamentos Desportivos e Procura Desportiva**.

I) O associativismo é uma das principais áreas de intervenção das autarquias locais em matéria de desporto, dado o insubstituível papel que o movimento associativo desportivo desempenha, em especial junto da população jovem. Por isso, torna-se importante conhecer a sua dinâmica e a forma como se estrutura e organiza no plano local, desde a caracterização das suas instalações desportivas e sociais, até à caracterização dos seus dirigentes, técnicos e respectivos praticantes. Os principais indicadores a observar serão os seguintes:

- *Caracterização do clube/associação;*
- *Órgãos dirigentes;*
- *Quadro técnico;*
- *Associados;*
- *Modalidades/actividades;*
- *Praticantes.*

II) É inquestionável que o desenvolvimento desportivo passa pelo investimento na qualidade dos equipamentos desportivos, em consonância com a sua vocação específica. Por isso, esta matéria constitui uma preocupação da Câmara Municipal, de modo a fundamentar decisões que garantam as melhores opções face às necessidades da população. Pretende-se, desta forma conhecer a realidade, tendo por base a análise de algumas variáveis que permitam a recolha de indicadores relativos à qualidade e quantidade dos equipamentos no Concelho de Odivelas, nomeadamente:

- *O número de instalações desportivas, incluindo os espaços naturais;*
- *Propriedade e gestão das instalações;*
- *Utilização e funcionamento;*
- *Tipologia dos equipamentos;*
- *Localização e implantação;*
- *Qualidade da oferta.*

O presente estudo contempla, igualmente, o levantamento e caracterização dos espaços naturais ou adaptados, já que permitem a realização de actividades físicas e desportivas sem grandes exigências estruturais e de apoio. São exemplos, as matas ou florestas, as linhas de água, os parques etc. Importa, por isso, conhecer a realidade concelhia neste domínio, de modo a facilitar a prática de actividade física "à porta de casa", bem como potenciar o aparecimento de novas práticas de carácter mais informal.

III) O estudo da procura da prática desportiva tem como principal finalidade, conhecer a participação desportiva da população do Concelho de Odivelas, traduzida no comportamento da população face ao desporto e à actividade física, bem como nas características da prática. Trata-se, assim, de identificar o perfil social dos cidadãos que praticam actividade física ou desporto, as razões que levam ou não a praticar, as modalidades/actividades preferidas e a procura não satisfeita.

Procurámos que este estudo fosse representativo da população do Concelho, tendo em consideração a distribuição geográfica por freguesias e a diferenciação segundo a faixa etária. Para além de podermos observar como varia a prática desportiva, de acordo com o género e a idade, pretende-se retirar conclusões a partir de alguns indicadores de procura, nomeadamente:

- A *relação sociocultural com o desporto;*
- A *participação desportiva;*
- A *relação com a prática desportiva;*
- *A motivação para a prática de actividade física e desporto.*

Num momento em que é crescente o grau de intervenção das autarquias locais na promoção das condições de desenvolvimento desportivo das respectivas comunidades locais, a Câmara Municipal Odivelas, ao concretizar este estudo, assume o caminho do rigor e da qualidade. Para transformar é preciso agir. Mas para agir é necessário conhecer. Ora a **Carta Desportiva do Concelho**, constitui um excelente auxiliar de trabalho e suporte da decisão no que respeita à visão estratégica da intervenção do Município em matéria de desporto.

CAPÍTULO I

Associativismo Desportivo

CAPÍTULO I – ASSOCIATIVISMO DESPORTIVO

1. ENQUADRAMENTO CONCEPTUAL

1.1 CONCEITOS

Tendo por base uma publicação do Instituto do Desporto de Portugal (IDP) subordinada ao tema "*Estatísticas do Associativismo Desportivo, 1996-2003"* [1], importa compreender o significado de alguns conceitos que permitam a melhor interpretação de algumas variáveis em estudo.

1.1.1 Clube desportivo

De acordo com o ponto 1 do artigo 26º da Lei de Bases da Actividade Física e do Desporto, entende-se por clubes desportivos " *Pessoas colectivas de direito privado, constituídas sob a forma de associação sem fins lucrativos que tenham como escopo o fomento e a prática directa de modalidades desportivas ".*

1.1.2. Modalidade

Actividade desportiva praticada por praticantes desportivos, num espaço e meios próprios, durante um período de tempo aceite mutuamente e de acordo com regras reconhecidas pelos praticantes.

1.1.3. Praticante desportivo

Indivíduo que a título individual ou integrado numa equipa, desenvolva uma actividade desportiva.

1.1.4. Dirigente

Agente desportivo que desempenha funções de direcção e de salvaguarda da ética desportiva.

1.1.5. Treinador

Agente desportivo que coordena, dirige, orienta e enquadra, de forma autónoma, organizada e sistemática, a preparação, o aperfeiçoamento e a especialização de praticantes de uma modalidade desportiva.

[1] 2005, Instituto do Desporto de Portugal

2. METODOLOGIA

Para além da pesquisa bibliográfica efectuada, tendo como finalidade recolher informação específica relativa ao associativismo desportivo, podemos dizer que a informação foi obtida junto dos clubes desportivos do Concelho, tendo como referência temporal o ano de 2007. Num Universo de 69 clubes registados na Divisão Municipal de Desporto, há 55 clubes em actividade. No entanto, apenas responderam ao questionário 42 clubes. Os restantes, 13 clubes estão desactivados, ou seja, uns não têm direcção ou não têm actividade e outros já não existem.

a) Recolha de Dados

A recolha de dados teve por base a elaboração de uma ficha de caracterização do Associativismo Desportivo. Esta ficha foi enviada para todos os clubes, para preenchimento e devolução via fax ou por e-mail.

b) Tratamento de dados

Após a recolha das fichas procedeu-se a uma compatibilização de toda a informação com vista à construção de uma base de dados. A partir desta interligação foi possível proceder ao registo de toda a informação recolhida, realizando-se, posteriormente, o tratamento estatístico, através do software Excel.

c) Relatório Final

Procedeu-se à elaboração de **relatório final** onde se identifica e caracteriza o movimento associativo desportivo do Concelho de Odivelas a partir da estrutura base – o clube. Os resultados obtidos permitem analisar a situação desportiva, pelo que constitui um importante contributo com vista à actualização da Carta de Desportiva do Concelho e um suporte de decisão política para o futuro.

3. CARACTERIZAÇÃO DO CONCELHO DE ODIVELAS

O município de Odivelas foi criado pelo Decreto-Lei n.º 84/98 de 14 de Dezembro, em resultado da separação com o município de Loures, tendo como sede a cidade de Odivelas.

3.1. ENQUADRAMENTO GEOGRÁFICO

Situado no Distrito de Lisboa, o Concelho de Odivelas é um dos mais novos de **PORTUGAL**, sendo composto por sete Freguesias: Caneças, Famões, Odivelas, Olival Basto, Pontinha, Póvoa de Santo Adrião e Ramada, distribuídas numa área de **26,6 km^2** e com uma população de **133 847** habitantes (segundo os censos de 2001). Integra a Área Metropolitana de Lisboa e faz fronteira a Oeste com o município da Amadora, a Sul com o de Lisboa, a Noroeste com Sintra e a Nordeste com Loures.

.

Fig. 1. Localização Geográfica das Freguesias de Odivelas

3.2. CARACTERÍSTICAS SÓCIO-DEMOGRÁFICAS

Segundo os dados dos Censos de 1991, o concelho tinha 130 015 habitantes e em 2001 apresentava 133 847 residentes. De acordo com o documento "Estudos Prévios de Planeamento Estratégico – Historial e Perfis Demográficos e Sócio – Económico – Volume I", a população do concelho de Odivelas registou um crescimento positivo e regular desde 1900 até 1950. Contudo, é a partir da década de 60 que se verifica um crescimento acelerado em resultado de migrações internas, na procura de emprego na Área Metropolitana de Lisboa.

3.3. POPULAÇÃO E FAMÍLIA

Em Março de 2001 residiam no concelho de Odivelas 133.847 indivíduos, dos quais 65.197 eram do género masculino e 68.650 eram mulheres. Geograficamente, as maiores densidades populacionais encontram-se nos lugares de Póvoa de Santo Adrião (16.899 hab/Km2), Odivelas (10.520 hab/Km2 e Pontinha (10.207 hab/Km2). Na Freguesia de Famões observa-se menor densidade populacional, facto que se deve, sobretudo, a uma ocupação urbana mais em superfície do que em altura.

Entre os recenseamentos de 1991 e 2001, verifica-se uma taxa de variação de 2,95% relativamente à população residente, apesar deste crescimento não ter sido homogéneo em todo o concelho. Assim, no período inter-censitário, as Freguesias de Olival Basto (-14.97%) e Pontinha (-8.49%) são as que mais população perdem, ao contrário, a Freguesia da Ramada (35.17%) e de Famões (27.02%) são as que ganham mais residentes relativamente a 1991. A Freguesia de Odivelas perde igualmente população, ainda que de forma residual (- 0.15%).

Em síntese, podemos afirmar que as Freguesias já consolidadas em termos urbanísticos (Pontinha, Odivelas, Olival Basto) perdem população e, em sentido inverso é nas Freguesias da Ramada e Famões que se verifica um aumento populacional em consequência da maior dinâmica urbanística na última década.

Freguesias	1900	1911	1920	1930	1940	1950	1960	1970	1981	1991	2001
Caneças			1096	1181	1367	1962	2709	3812	6937	9664	10647
Odivelas	1746	2313	2635	3174	3696	6772	27423	51037	84624	53531	53449
Póvoa de Santo Adrião	427	605	748	766	1006	1518	4966	9460	19386	14463	14704
Pontinha										26252	24023
Famões										7092	9008
Ramada										11667	15770
Olival Basto										7346	6246
Concelho de Odivelas	2173	2918	4479	5921	6069	10252	35098	64309	110947	130015	133847

Quadro 1 – População Residente no Concelho de Odivelas – 1900 a 2001

Fonte: Estudos Prévios de Planeamento Estratégico – Historial e Perfis Demográficos e Sócio-Económico – Volume I

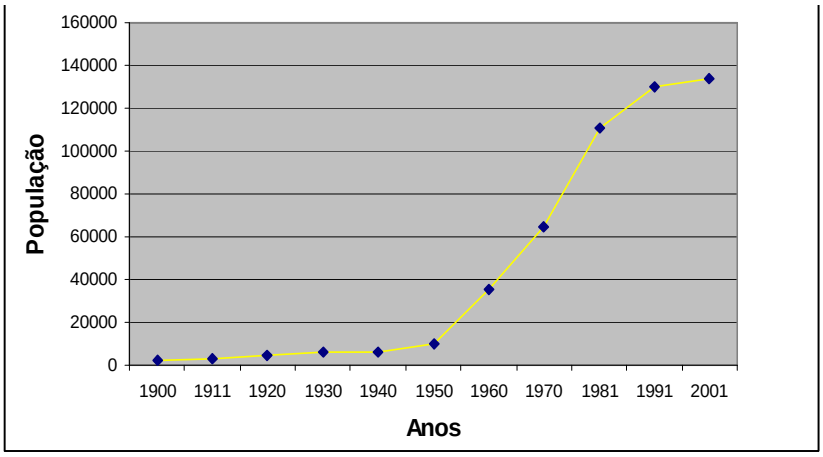

Gráfico1 – Evolução da População Residente no Concelho de Odivelas

3.4. CARACTERIZAÇÃO DAS FREGUESIAS

3.4.1. Caneças

A **Freguesia de Caneças** confina com as Freguesias de Famões e Ramada e com o Concelho de Sintra e de Loures. Tem uma área de 5,89 km^2 e uma população de 10 647 habitantes (1 808 habitantes/km), de acordo com os dados dos censos de 2001.

Associada a Caneças, surge a vida rural e a cultura saloia que ainda hoje está representada na paisagem bucólica, nas fontes e na gastronomia, sendo parte integrante do desenvolvimento global do Concelho. Caneças tornou-se conhecida pela beleza natural dos seus espaços, pela pureza do ar e pela frescura das suas águas – qualidades estas que a transformaram num local de veraneio e cura, e no florescimento de três actividades económicas bem conhecidas: aguadeiros, lavadeiras e viveiristas.

3.4.2. Famões

Situada na zona ocidental do Concelho de Odivelas, a **Freguesia de Famões** faz fronteira com as Freguesias da Ramada, de Odivelas, da Pontinha, de Caneças e com o Concelho de Sintra. Com uma área de 4,66 km^2, fica a uma altitude média superior aos 100 metros, sendo o ponto mais alto assinalado pelo marco geodésico do Casal do Bispo, com 289 metros. De acordo com os dados dos censos de 2001, esta Freguesia tem 9 008 habitantes (1 933 habitantes/km$^{2)}$.
Apesar das alterações de cariz urbano e industrial, as paisagens desta Freguesia mostram, ainda, hoje, uma unidade agrícola, formada por pequenas quintas, casais e campos fechados. O seu território assenta, quase todo, numa zona montanhosa, com grandes espaços arborizados e com enormes crateras, em consequência da actividade das pedreiras do Trigache. Foi destas pedreiras que saiu a pedra para a reconstrução da cidade de Lisboa aquando do terramoto de 1755.

3.4.3. Odivelas

Sede do Concelho, a **Freguesia de Odivelas,** com uma área de 5,05 km^2, faz fronteira com as Freguesias da Ramada, de Famões, da Pontinha, da Póvoa de Sto. Adrião, do Olival Basto e com o Concelho de Lisboa. Durante muitos anos Odivelas foi uma zona predominantemente rural e uma terra procurada para descanso e lazer dos reis, de rainhas e de altas personalidades. Entre 1940 e 1981, Odivelas regista o maior crescimento populacional. Esta época ficou marcada pela vinda de famílias do interior para a capital, à procura de melhores condições de vida, muitas delas para trabalhar na construção de grandes obras, como a Ponte 25 de Abril e a Cidade Universitária. Segundo o Censo de 1940, existiam 3 696 habitantes. Em 1950 – 6 772, em 1960 – 27 423, subindo para 51 395 em 1970 e atingindo os 84 624 habitantes no Censo de 1981.

A criação das Freguesias de Pontinha, em 1985 e de Famões e Ramada, em 1989, provocam divisão do território desta Freguesia, fazendo cair, naturalmente, o número de habitantes (em 1991 era de 53 531 habitantes). De acordo com os dados dos Censos de 2001 existem 53 448 habitantes.

A Freguesia de Odivelas tem hoje características urbanas, registando uma das maiores densidades populacionais do Concelho (10 584 habitantes/km2).

3.4.4. Olival Basto

A **Freguesia do Olival Basto,** com uma área de 1,42 km^2, estabelece fronteira com as Freguesias de Odivelas e Póvoa de Santo Adrião, e com o Concelho de Lisboa. Actualmente (censos de 2001) há nesta Freguesia 6 246 habitantes e uma densidade populacional de 4 399 habitantes/$km^{2.}$

O lugar do Olival Basto era constituído por um pequeno aglomerado de casas à beira da estrada. Em 1822 caracterizava-se por várzeas e terras férteis nomeadamente, os olivais – que poderão estar na origem do seu topónimo. As primeiras décadas do Século XX são marcadas por um grande desenvolvimento em termos de ocupação de espaço, devido à sua localização geográfica. Nascem nesta altura os primeiros núcleos de habitação social, originando as vilas e os pátios, dos quais alguns ainda subsistem. Esta Freguesia é hoje uma das portas de entrada do Concelho de Odivelas.

3.4.5. Pontinha

A **Freguesia da Pontinha,** com uma área de 4,7 km^2, estabelece fronteira com as Freguesias de Odivelas e Famões e com os Concelhos de Sintra, Amadora e Lisboa. Tem, de acordo com os dados dos Censos de 2001, 24 023 habitantes (5 111 habitantes/km^2).

O território que hoje compõe esta Freguesia foi no passado um conjunto de quintas e terrenos agrícolas, vocação que ainda hoje se revê na Escola Profissional Agrícola D. Dinis. Os lisboetas dos séculos XVIII e XIX vinham à Paiã, conhecida por ser um autêntico pulmão, em busca de ar puro. A partir da década de 50 do Século XX, este território sofreu grandes mudanças, tornando-se uma das Freguesias mais populosas do Concelho de Odivelas.

3.4.6. Póvoa de Santo Adrião

A Freguesia da **Póvoa de Santo Adrião** é a mais antiga do Concelho de Odivelas, formada no Século XVI. Tem hoje uma área de 1,23 km^2 e estabelece fronteira com as Freguesias de Odivelas e Olival Basto e com o Concelho de Loures. De acordo com os dados dos Censos de 2001, tem 14 704 habitantes e regista, actualmente, a maior densidade populacional do Concelho (11 955). A partir dos anos 50, a Póvoa é marcada

por um processo de massificação de fixação humana, através do sucessivo loteamento das quintas, tornando-se, nos dias de hoje, uma Freguesia de características profundamente urbanas cuja densidade demográfica é bem demonstrativa.

3.4.7. Ramada

A **Freguesia da Ramada** faz fronteira com as Freguesias de Caneças, de Famões e de Odivelas e, também, com os Concelhos de Sintra e Loures. De acordo com os dados dos censos de 2001 esta freguesia tem uma área de 3,7 km^2, uma população de 15 770 habitantes e uma densidade populacional de 4 262 habitantes/$km^{2.}$

Constituída por núcleos habitacionais antigos e por urbanizações mais recentes, vê aumentar a sua população de dia para dia. Grande parte da Freguesia fica situada na vertente da Serra da Amoreira, beneficiando de uma das mais belas panorâmicas do Concelho, inclusive sobre o Rio Tejo.

Freguesia	Área (Km2)	Habitantes	Densidade Populacional (Habitantes/Km2)
Caneças	5,89	10 647	1.808
Famões	4,66	9 008	1.933
Odivelas	5,05	53. 449	10.584
Olival Basto	1,42	6.246	4.399
Pontinha	4,7	24.023	5.111
Póvoa Sto. Adrião	1,23	14.704	11.955
Ramada	3,7	15.770	4.262

Quadro 2 – Densidade Populacional das Diferentes Freguesias do Concelho

4. CARACTERIZAÇÃO DO ASSOCIATIVISMO DESPORTIVO

O associativismo é uma das principais áreas de intervenção das autarquias locais em matéria de desporto. O Município de Odivelas, no âmbito das suas competências, reconhece o relevante papel do **associativismo desportivo** no fomento e na generalização do acesso dos munícipes à prática desportiva regular. O clube desportivo – unidade base do associativismo – continua a ser a principal, e, em muitos casos, única via de acesso à prática do desporto por parte de diferentes grupos de cidadãos, cumprindo uma importante função social.

Por isso, importa conhecer esta realidade, desde a caracterização das suas instalações desportivas e sociais, até à caracterização dos seus dirigentes, técnicos e respectivos praticantes, nomeadamente através dos seguintes indicadores:

- Caracterização do clube/associação;
- Órgãos dirigentes;
- Quadro técnico;

- Associados;
- Modalidades/Actividades;
- Praticantes.

4.1. DISTRIBUIÇÃO DOS CLUBES POR FREGUESIA

No Concelho de Odivelas existem 69 clubes com registo na Divisão Municipal de Desporto, embora nem todos desenvolvam actividade desportiva com carácter regular. A situação actual pode resumir-se da seguinte forma:

- Encerraram 5 Clubes, nomeadamente o Futebol Clube do Altinho e o Clube Recreativo dos Besouros (desalojados das instalações devido a demolição do Bairro); o Grupo de Atletismo da Pontinha, o Pombais Sport Clube e a Associação de Moradores do Bairro das Sete Quintas;
- Há 20 clubes que não desenvolvem actividade desportiva;
- Há 44 clubes que desenvolvem actividade desportiva cuja distribuição por Freguesia é a seguinte;
    - Caneças (4);
    - Famões (3);
    - Odivelas (18);
    - Olival Basto (1);
    - Pontinha (8);
    - Póvoa de Santo Adrião (7);
    - Ramada (3).

4.2. MODALIDADES DESPORTIVAS

Relativamente à época desportiva de 2007/2008 a prática desportiva de carácter regular, no Concelho de Odivelas, circunscreve-se à intervenção de 44 clubes, desenvolvendo um total de 30 modalidades/actividades desportivas.

Se analisarmos os valores correspondentes ao número de modalidades por Freguesia, verifica-se a seguinte distribuição:

- Caneças (11);
- Famões (2);
- Odivelas (24);
- Olival Basto (1);
- Pontinha (10);
- Póvoa de Santo Adrião (12);

- Ramada (5).

De acordo com o quadro 3, observa-se que é a Freguesia de Odivelas que regista o maior número de Clubes (18), representando cerca de 40,9% do total no Concelho. Em segundo e terceiro lugar surgem, respectivamente, as Freguesias da Pontinha (8 clubes) e Póvoa de Santo Adrião (7 clubes). Em contrapartida, na Freguesia de Olival Basto existe apenas um clube (Futsal).

Se considerarmos a relação entre o número de clubes em actividade e o número de modalidades dinamizadas por clube, é possível verificar o carácter mais ou menos eclético dos clubes desportivos. Assim, observa-se que o melhor índice é o da Freguesia de Caneças (2.75). Em segundo lugar, surge a Póvoa de Santo Adrião (1.71). A Freguesia de Odivelas apesar de ter o maior número de clubes e de modalidades apresenta um índice mais baixo (1.33).

Freguesia	Clubes		Nº Modalidades	Clube/Modalidade
	Nº	(%)		
Caneças	4	9,1%	11	2.75
Famões	3	6,8%	2	0.66
Odivelas	18	40,9%	24	1.33
Olival Basto	1	2,3%	1	1.00
Pontinha	8	18,2%	10	1.25
Póvoa Santo Adrião	7	15,9%	12	1.71
Ramada	3	6,8%	5	1.66
Total	**44**	**100,0%**	---	---

Quadro 3 – Distribuição dos Clubes e Modalidades por Freguesia

Através do gráfico 2 é possível visualizar os valores obtidos relativamente ao número de clubes e de modalidades em todas as Freguesias.

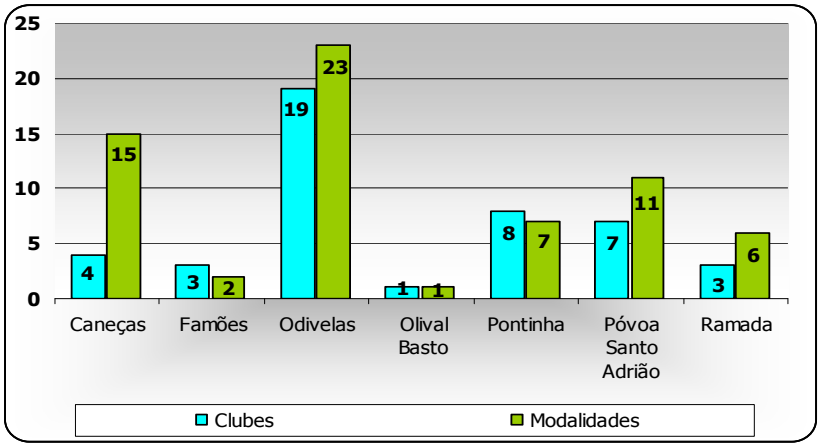

Gráfico 2 – Distribuição dos Clubes e Modalidades em Caneças (com actividade desportiva) por Freguesia

4.2.1. Freguesia de Caneças

Na Freguesia de Caneças existem 9 clubes, no entanto, apenas 4 desenvolvem actividade desportiva. A observação do quadro, permite-nos observar que o carácter eclético de três clubes:

- Em primeiro lugar, surge a Sociedade Recreativa Unidos Botafogo, já que desenvolve 7 modalidades diferentes, desde os jogos tradicionais até ao Futsal. Em segundo lugar, a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Caneças com 5 modalidades e em terceiro lugar a Sociedade Musical e Desportiva de Caneças (4). Por último, há referir a Associação de Moradores do Casal Novo, dinamizando a modalidade de Taekwondo.

Clubes	Modalidades	Total
Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Caneças	Ginástica de Manutenção (Aeróbica/Step/Trampolim), Luta Greco-Romana, Karaté, Ténis de Mesa.	5
Associação de Moradores Casal Novo	Taekwondo	1
Sociedade Musical Desportiva Caneças	Ginástica de Manutenção, Andebol, Basquetebol, Futebol	4
Sociedade Recreativo Unidos ao Botafogo	Jogos Tradicionais, Tiro com Arco, Ténis Mesa, Cicloturismo, Xadrez, Pesca Desportiva, Futsal.	7

Quadro 4 – Clubes com Actividades na Freguesia de Caneças

Modalidades	N.º Clubes
Andebol, Basquetebol, Cicloturismo, Futebol, Futsal, Jogos Tradicionais, Luta Greco Romana, Karaté, Pesca Desportiva, Taekwondo Tiro com Arco, Xadrez	1
Ginástica Manutenção, Ténis Mesa	2

Quadro 5 – Modalidades Desportivas

De acordo com o quadro 5 observa-se que na Freguesia de Caneças existem dois clubes com Ginástica de Manutenção e Ténis de Mesa uma grande diversidade de modalidades que encontram acolhimento num só clube.

4.2.2. Freguesia de Famões

Nesta Freguesia existem três clubes com actividade desportiva. O Futsal é a modalidade comum a todos os clubes. O Atletismo, especificamente a corrida, também é dinamizado pelo Grupo Recreativo de Famões.

Clubes	Modalidades	Total
Associação Desportiva Cultural Quinta das Dálias	Futsal	1
Clube Desportivo e Recreativo "Os Silveirenses"	Futsal	1
Grupo Recreativo e Cultural de Famões	Atletismo (Corrida) /Futsal	2

Quadro 6 – Clubes com Actividades na Freguesia de Famões

4.2.3. Freguesia de Odivelas

Dos 22 clubes existentes na Freguesia de Odivelas, há 19 que desenvolvem actividade desportiva. O Ginásio Clube de Odivelas é o clube mais eclético, uma vez que dinamiza 6 modalidades desportivas.

Em segundo lugar, surge o Clube Atlético das Patameiras, a Associação de Residentes Angolanos do Concelho de Odivelas e o Odivelas Futebol Clube com a prática de 4 modalidades desportivas. Há também a salientar a existência de 2 clubes que dinamizam três modalidades desportivas, designadamente, o Grupo Recreativo Espírito Santo de Odivelas (Ajax) e o Barcelona 92.

Clubes	Modalidades	Total
Associação Cultural e Desportiva Estrelas Serra Branca	Pesca Desportiva	1
Associação Cultural Social Desportiva Arroja	Futsal	1
Associação Cultural Recreativa Quinta do Mendes	Basquetebol	1
Associação Recreativa Cultural Indo-Portuguesa	Badminton	1
Associação Residentes Angolanos Concelho Odivelas	Futsal, Basquetebol, Futebol, Jogos Tradicionais	4
Atlético Clube de Odivelas	Futsal	1
Centro Karaté-Do Shotokan de Odivelas	Karaté	1
Clube Académico de Odivelas	Futsal	1
Clube Atlético das Patameiras	Capoeira, Futebol, Atletismo (Corrida), Futsal	4
Grupo Recreativo Espírito Santo - AJAX	Cicloturismo, Capoeira, Dança Jazz	3
Ginásio Clube de Odivelas	Hóquei Patins, Patinagem, Ginástica de Competição, Ginástica de Manutenção, Andebol, Xadrez	6
Judo Clube de Odivelas	Judo	1
Lusitano Futebol Clube	Atletismo (corrida), Futsal	2
Odivelas Futebol Clube	Futebol, Futsal, Corfebol, Capoeira	4
Sociedade Columbófila de Odivelas	Columbofilia	1
Barcelona 92	Atletismo (corrida), BTT, Duatlo	3
Os Lentos da Estrada	Motociclismo	1
Sporting Clube Pedernais	Artes Marciais	1

Quadro 7 – Clubes com Actividades na Freguesia de Odivelas

De acordo com o quadro 8, as modalidades com maior expressão na Freguesia são, respectivamente, o Futsal que é praticado em 7 clubes, o Atletismo (corrida), contando com 4 clubes, a Capoeira e o Futebol encontram acolhimento em 3 clubes. Por último, são identificadas 18 modalidades desportivas que encontram local de prática em apenas um clube.

Modalidades	N.º Clubes
Andebol, Artes Marciais, Badminton, BTT, Cicloturismo, Columbofilia, Corfebol, Dança, Duatlo, Ginástica de Competição, Ginástica de Manutenção, Hóquei em Patins, Judo, Karaté, Motociclismo, Patinagem, Pesca Desportiva, Xadrez.	1
Basquetebol, Jogos Tradicionais	2
Capoeira, Futebol	3
Atletismo (corrida)	4
Futsal	7

Quadro 8 – Modalidades Desportivas

4.2.4. Freguesia de Olival Basto

Na Freguesia de Olival Basto apenas existe um clube desportivo – Grupo Recreativo de Olival Basto, tendo como modalidade o Futsal.

Clube	Modalidades	Total
Grupo Recreativo Olival Basto	Futsal	1

Quadro 9 – Clubes com Actividades na Freguesia de Olival Basto

4.2.5. Freguesia da Pontinha

Na Freguesia da Pontinha há 11 clubes, embora só 8 tenham actividade desportiva. De acordo com o quadro 10, verifica-se que o Grupo Recreativo e Cultural Presa Casal do Rato são as colectividades mais ecléticas da Freguesia, uma vez que dinamizam 4 modalidades desportivas. No Centro Escolar Republicano Tenente Valdez, há 2 modalidades desportivas (futebol e atletismo) e os restantes clubes há uma modalidade desportiva em funcionamento.

Clube	Modalidades	Total
Centro Escolar Republicano Tenente Valdez	Futebol, Atletismo (corrida)	2
Clube Amadores Pesca Desportiva da Pontinha	Pesca Desportiva	1
Clube Atlético e Cultural	Futebol	1
Grupo Desportivo Bairro Falcão	Futebol	1
Grupo Desportivo Quinta do Pinheiro	Futsal	1
Grupo Recreativo e Cultural Presa Casal do Rato	Ginástica de Manutenção (Aeróbica/step), Futebol, Pesca, Futsal.	4
União Desportiva e Recreativa Santa Maria	Futebol	1
Associação Desporto e Cultura	Ginástica de Competição (Hip Hop e Aeróbica)	1

Quadro 10 – Clubes com Actividades na Freguesia da Pontinha

O quadro11 permite-nos observar que o futebol é a modalidade mais representativa na Freguesia da Pontinha, contando com cinco clubes. O futsal e a pesca desportiva são modalidades dinamizadas em dois clubes da Freguesia.

Modalidade	N.º de Clubes
Atletismo (corrida), Ginástica de Competição, Ginástica de Manutenção	1
Futebol	5
Futsal, Pesca Desportiva	2

Quadro 11 – Modalidades Desportivas

4.2.6. Freguesia da Póvoa de Santo Adrião

Na Freguesia da Póvoa de Santo Adrião há 11 clubes, no entanto, apenas 6 têm actividade desportiva. De acordo com o quadro 12, destaca-se o carácter eclético do Clube Académico da Póvoa (8 modalidades/actividades desportivas).

Clube	Modalidades	Total
Associação Desportiva da Póvoa Sto. Adrião	Judo	1
Associação Póvoa e Olival Basto	Judo, Kick-Boxing, Ginástica de Manutenção (Step/Gap/Musculação/Cardio))	3
Clube Académico da Póvoa	Futebol, Futsal, Atletismo (corrida), Ténis Mesa, Pesca Desportiva, Yoga, Ginástica de Manutenção, Artes Marciais (Defesa Pessoal)	8
Grupo Desportivo Águias da Póvoa	Futsal, Jogos Tradicionais (Chinquilho)	2
Póvoa Santo Adrião A.C.	Futsal, Atletismo (Corrida)	2
Ténis Clube da Póvoa Sto. Adrião	Ténis	1
Clube Cicloturismo Quintinha	Cicloturismo	1

Quadro 12 – Clubes com Actividades na Freguesia da Pontinha

Modalidades	N.º de Clubes
Atletismo (corrida), Ginástica de Manutenção, Judo	2
Cicloturismo, Futebol, Kickboxing, Ténis, Ténis de Mesa, Pesca Desportiva, Yoga, Artes Marciais	1
Futsal	3

Quadro 13 – Modalidades Desportivas

4.2.7. Freguesia da Ramada

Na Freguesia da Póvoa de Santo Adrião há 6 clubes constituídos, no entanto apenas 3 têm actividade desportiva. O Grupo Desportivo Bons Dias é o clube mais antigo e mais eclético nesta Freguesia (6 modalidades).

Clube	Modalidades	Total
Centro Cultural e Recreativo Bairro Girassol	Futsal	1
Grupo Desportivo Bons Dias	Ginástica de Competição; Ginástica de Manutenção, Kickboxing, Futsal, Corfebol, Jogos Tradicionais (Snooker, Chinquilho, Dominó, Damas)	6
Associação Lusa de Artes Marciais Coreanas	Taekwondo	1

Quadro 14 – Clubes com Actividades na Freguesia da Ramada

Modalidade	N.º de Clubes
Futsal	2
Ginástica de Manutenção, Ginástica de Competição, Jogos Tradicionais, Kicboxing, Taekwondo, Corfebol	1

Quadro 15 – Modalidades/Actividades Desportivas

Modalidade	Freguesias						
	Caneças	Famões	Odivelas	Olival Basto	Pontinha	Póvoa Sto. Adrião	Ramada
Andebol	X	X	X				
Artes Marciais			X			X	
Atletismo (corrida)	X		X		X	X	
Badminton			X				
Basquetebol	X		X				
BTT			X				
Capoeira			X				
Cicloturismo	X		X			X	
Columbofilia			X				
Corfebol			X				X
Dança			X				
Duatlo			X				
Futebol	X		X		X	X	
Futsal	X	X	X	X	X	X	X
Ginástica Competição			X		X		X
Ginástica Manutenção	X		X		X	X	X
Hóquei em Patins			X				
Jogos Tradicionais	X		X				X
Judo			X			X	
Karaté	X		X				
Kicboxing						X	X
Luta Greco Romana	X						
Motociclismo			X				
Patinagem			X				
Pesca Desportiva	X		X		X	X	
Taekwondo	X						X
Ténis						X	
Ténis Mesa	X					X	
Tiro com Arco	X						
Xadrez	X		X				
Yoga						X	
TOTAL	14	2	24	1	6	12	7

Quadro 16 – Distribuição das Modalidades/Actividades Desportivas por Freguesia

4.3. FUNDAÇÃO DOS CLUBES (ANTIGUIDADE)

A análise da data de constituição dos clubes/colectividades do Concelho de Odivelas, permite-nos observar a sua evolução. Para o efeito, consideraram-se quatro grandes períodos:

- **Antes de 1974**

  Neste período foram constituídos 17 clubes, representando cerca 24% dos clubes registados na Divisão de Municipal de Desporto. A Sociedade Musical e Desportiva de Caneças é a colectividade mais antiga do Concelho (19 de Março de 1880), ou seja, tem uma vida associativa com 128 anos de história. Também o Centro Escolar Republicano Tenente Valdez, constituído a 3 de Fevereiro de 1911, está a caminho dos 100 anos de existência. O Clube Atlético e Cultural (Pontinha) são o primeiro clube a ser constituído após o 25 de Abril (6 de Maio de 1974).

- **1975 - 1985**

  Trata-se de um período que não pode ser dissociado do momento histórico que o 25 de Abril representou, com grandes repercussões no movimento associativo em geral e particularmente no Desporto. Não admira, portanto, que este período contemple a criação de 24 clubes, cerca de 35 % do total de clubes.

- **1986 - 1996**

  Corresponde a uma década de menor dinâmica associativa, tendo sido constituídos apenas 12 clubes no Concelho (17 %). O Grupo Desportivo Recreativo Vale Grande (12 de Junho de 1986) foi o primeiro clube a ser formalmente constituído neste período e a PUR – Associação de Pescadores da Ramada foi a última colectividade a registar-se (19 de Dezembro de 1995).

- **1997 – 2007**

  Na última década, foram constituídos 16 clubes (cerca de 23 %). Relativamente ao período anterior, verifica-se um crescimento do número de clubes constituídos, passando de 12 para 16. Assim, apesar da conjuntura nacional ser identificada como crise do associativismo, aumentou o número de clubes do Concelho de Odivelas. As últimas colectividades a ser constituídas no Concelho têm data de registo de 2004 (Associação Lusa de Artes Marciais Coreanas, Clube Amadores de Pesca Desportiva da Pontinha e Associação Cultural e Recreativa Quinta do Mendes).

O quadro 17 permite-nos registar a seguinte situação:

- -Há 69 clubes constituídos no Concelho de Odivelas;
- Os clubes em actividade são 44, ou seja, cerca de 64% dos clubes registados;
- Há 20 clubes que não desenvolvem actividade desportiva (cerca de 29%);
- Encerraram 5 clubes (cerca de 7%) e 3 dos quais foram constituídos no período compreendido entre 1975 e 1985.

Período	Nº de Clubes Constituídos	Clubes em Actividade	Clubes sem Actividade Desportiva	Clubes Encerrados
Até 1974	17 (24%)	12	4	1
1975 - 1985	24 (34%)	14	7	3
1986 - 1996	12 (17%)	6	5	1
1997 - 2007	16 (23%)	12	4	---
TOTAL	**69**	**44**	**20**	**5**

Quadro 17 - Constituição dos Clubes do Concelho

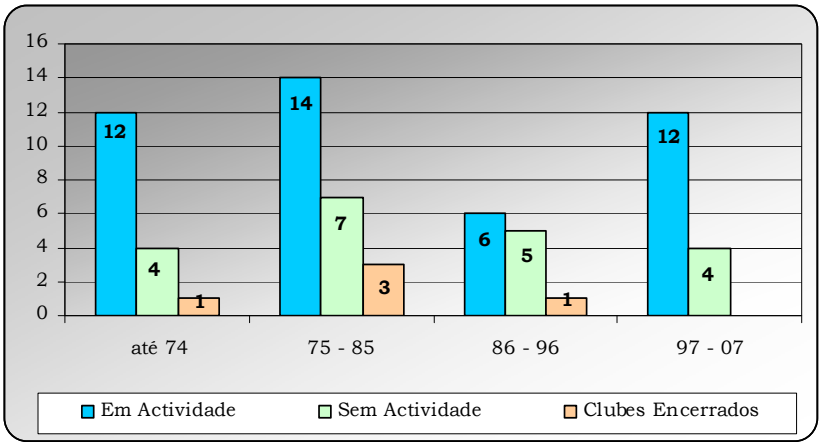

Gráfico 3 - Representação Gráfica dos Clubes/Colectividades Existentes no Concelho

De acordo com o gráfico 4, a evolução do número de clubes no Concelho não foi linear, podendo resumir-se em três fases distintas:

- Até 1985 há um aumento progressivo do número de clubes constituídos, passando de 17 para 24 clubes;
- O período compreendido entre 1985 e 1996 corresponde a uma redução do número de clubes;
- Na última década verifica-se um ligeiro crescimento, passando de 12 clubes para 16. Todavia, este valor fica ainda abaixo do resultado obtido na década de 1975-1985.

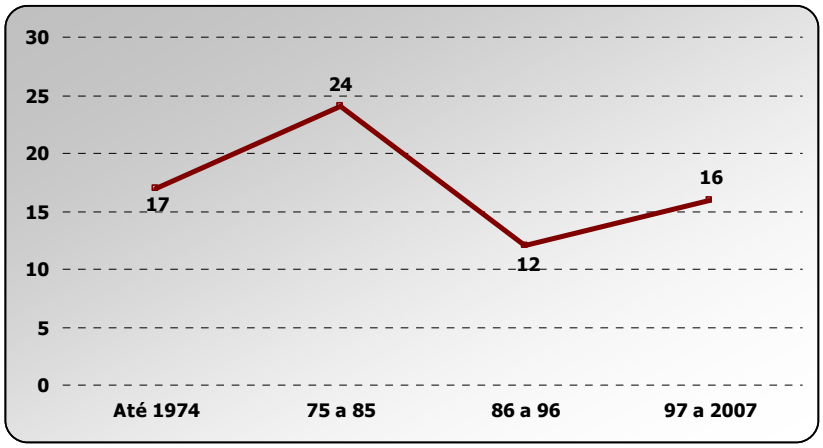

Gráfico 4 – Evolução do Número de Clubes no Concelho

4.3.1. Estatuto de Utilidade Pública

Quanto à existência ou não de estatuto de utilidade pública, apenas 37 clubes responderam a esta questão, obtendo-se os seguintes valores percentuais:

- 11 clubes do Concelho afirmam ter estatuto de utilidade pública (cerca de 30%);
- Sem estatuto utilidade pública há 26 clubes (70%).

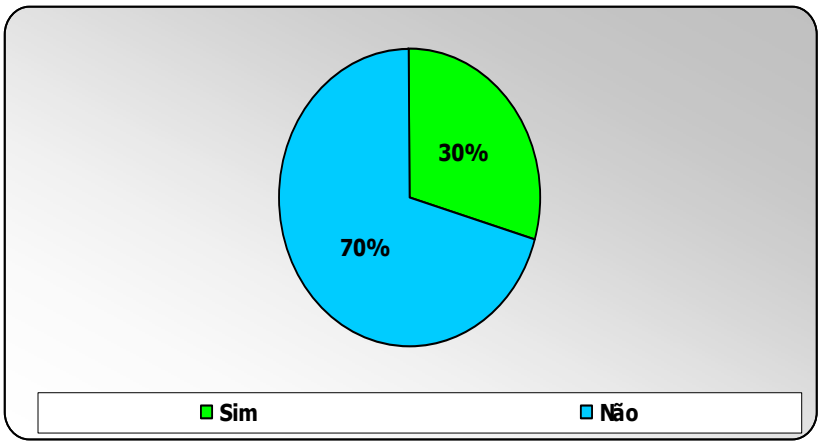

Gráfico 5 – Estatuto de Utilidade Pública

4.3.2. Filiação

Quanto à Filiação em alguma Federação/Associação/União ou outras estruturas, responderam 42 clubes, tendo-se registado os seguintes resultados:

a) Filiação em Federação/Associação:

Há 36 clubes filiados (cerca de 72%) e apenas 6 clubes (28% do total), não declaram qualquer filiação.

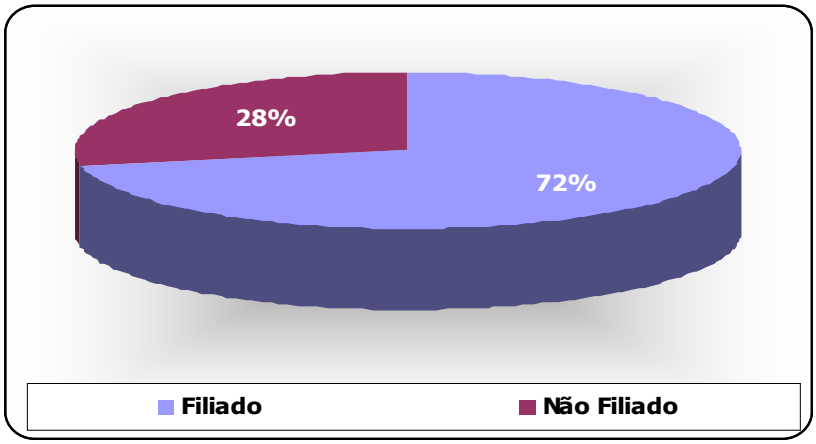

Gráfico 6. Filiação em Federações/Associações Desportivas

b) Filiação noutra estrutura

Neste âmbito podemos incluir a filiação em estruturas como, por exemplo, o INATEL ou a Federação Portuguesa de Colectividades de Cultura e Recreio. Responderam a esta questão 42 clubes, identificando-se, apenas 8 clubes com filiação noutra estrutura (19%), contra uma maioria (34) que diz não possuir qualquer filiação (81%).

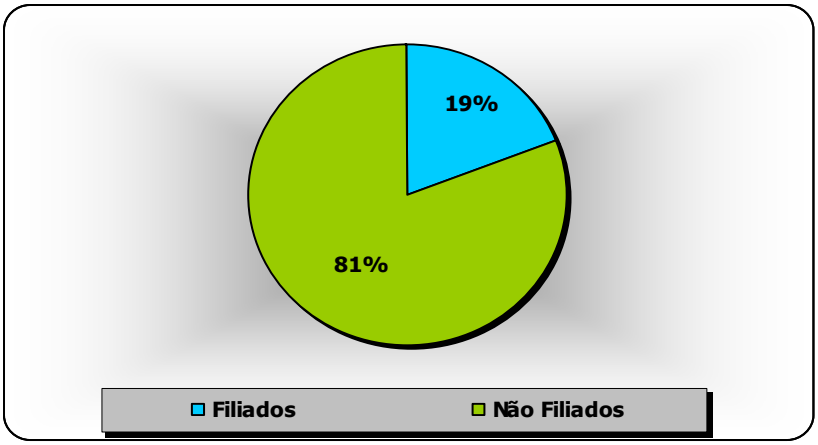

Gráfico 7. Outra Filiação

4.3.3. Plano Anual de Actividades e Relatório de Actividades

Responderam a esta questão 41 clubes e 29 dos quais responderam afirmativamente (71%) e 12 dizem que não elaboram o respectivo Plano de Actividades, correspondendo a 29% dos clubes.

4.4. INSTALAÇÕES SOCIAIS

No que respeita a instalações sociais foi questionada a existência ou não de sede, bem como o tipo de propriedade.

4.4.1. Colectividades Desportivas com Sede e sem Sede

Dos 52 clubes que responderam a esta questão, a esmagadora maioria usufruem de uma sede social, na proporção de 80% (40) contra 20% (12), conforme representação gráfica.

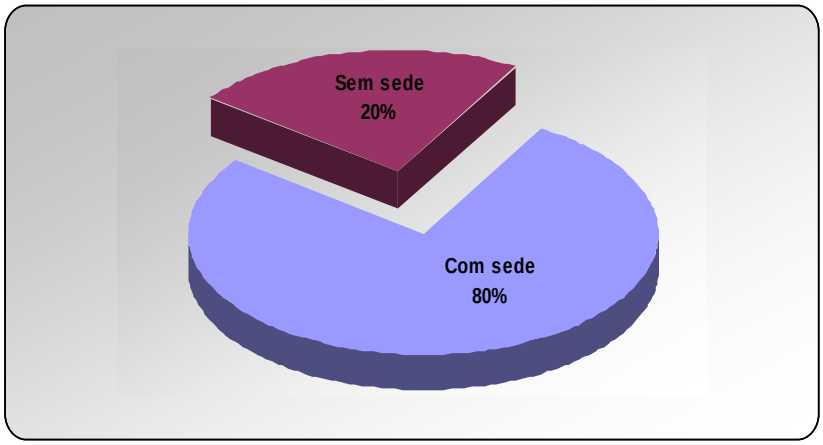

Gráfico 8 – Clubes com Sede Versus Clubes sem Sede

4.4.2. Posicionamento da Sede em Relação às Instalações Desportivas

Quanto ao posicionamento da sede relativamente às instalações desportivas e tendo por base uma amostra de 28 clubes, conclui-se que a sua localização é afastada para 17 clubes, correspondendo a cerca de 61% e integrada para 11 clubes (39%).

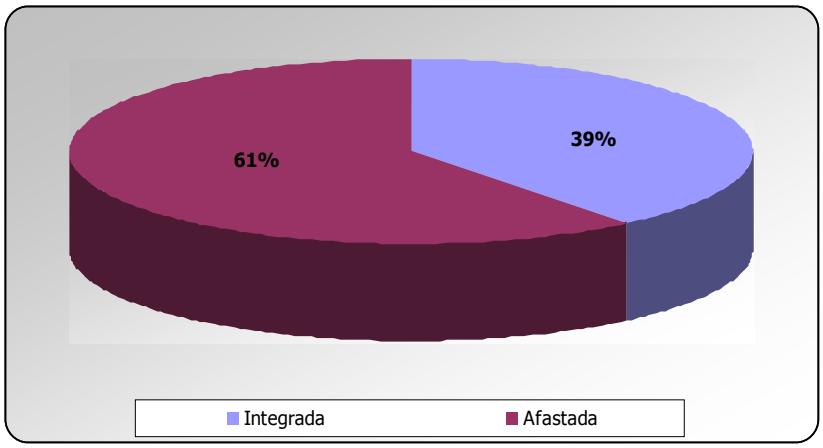

Gráfico 9 – Posicionamento em Relação à Sede

4.4.3. Propriedade

Nem todos os clubes responderam a esta questão, pelo que, pelo que se trata de uma variável em estudo respeitante a uma amostra de 30 Clubes do Concelho cuja distribuição é a seguinte:

- Própria - 9 (30%);
- Municipal - 7 (23%);
- Freguesia - 2 (7%);
- Privada - 5 (17 %);
- Outra - 7 (23%).

De acordo com o quadro, observa-se que há 9 clubes que possuem instalações próprias, correspondendo a cerca de 30% das respostas. Também as instalações municipais e das juntas de freguesia perfazem no seu conjunto 30%. Globalmente, as instalações que são propriedade privada representam cerca de 17% do total.

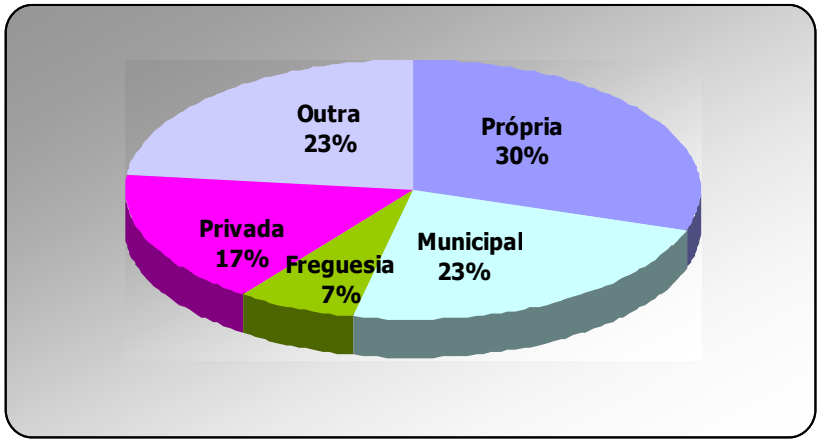

Gráfico 10 – Distribuição da Propriedade das Instalações Sociais

4.4.4. Regime de Utilização

Relativamente aos clubes que não possuem instalações próprias e com base em respostas de 21 clubes, podemos caracterizar o regime de utilização da seguinte forma:

- Comodato (5);
- Direito de Superfície (2);
- Arrendamento (8);
- Outras (5).

O arrendamento é o tipo de regime predominante (8 clubes), correspondendo a 40% do total.

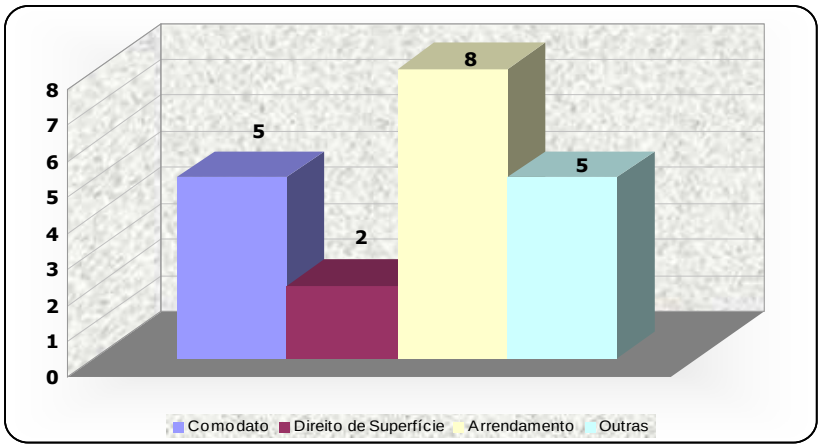

Gráfico 11 – Regime de Utilização

4.5. ÓRGÃOS DIRIGENTES

Na caracterização dos órgãos dirigentes foram consideradas algumas variáveis, nomeadamente, o género, a idade e o grau de escolaridade.

4.5.1. Género

Responderam a esta questão 36 Clubes, permitindo identificar 266 dirigentes do género masculino e 44 do género feminino, num total de 310. Os dados recolhidos relativamente aos dirigentes associativos dos clubes do Concelho de Odivelas, traduzem uma predominância do género masculino sobre o género feminino, na proporção de 86% contra 14%.

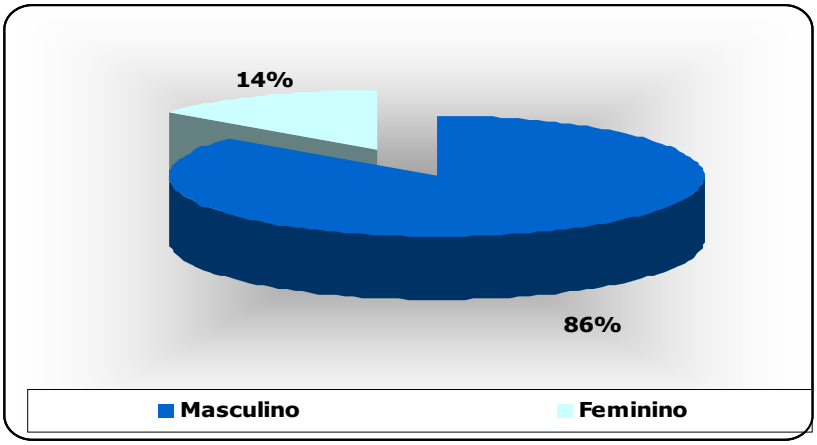

Gráfico 12 – Distribuição dos Dirigentes Segundo o Género

4.5.2. Faixa Etária

Relativamente a esta variável, os elementos tratados dizem respeito a 20 clubes, contemplando 273 dirigentes. Genericamente, podemos dizer que é no intervalo etário situado entre os 40 e os 49 anos e os 50 e 59 anos que existem mais dirigentes, respectivamente 80 e 69 agentes desportivos. Apenas se registam dois dirigentes com idade igual ou inferior a 19 anos e 41 dirigentes com idade superior a 60 anos.

Idade	Nº Dirigentes
≤ 19	2
20-29	29
30-39	52
40-49	80
50-59	69
60>	41
Total	**273**

Quadro 18 - Distribuição dos Dirigentes Segundo a Faixa Etária

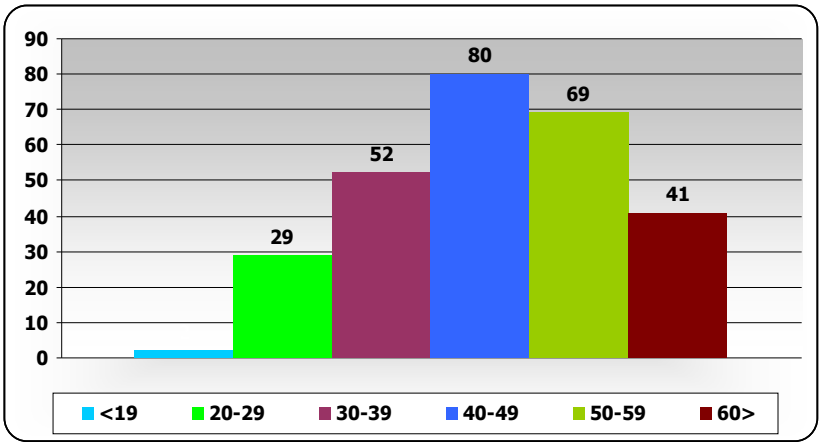

Gráfico 13 – Distribuição dos Dirigentes Segundo a Faixa Etária

Ainda neste âmbito e a titulo informativo, podemos referir que o Presidente da Direcção da Associação Cultura e Recreio da Quinta do Mendes é o dirigente mais novo (39 anos) e o mais velho, com 69 anos, é o Sr. Presidente da Direcção da Póvoa de Santo Adrião Atlético Clube.

4.5.3. Nível de Escolaridade

Responderam a esta questão 32 clubes, permitindo recolher uma amostra de 269 dirigentes associativos. Com o grau de escolaridade correspondente ao ensino secundário há 93 dirigentes, ou seja, 34,5%. Em segundo lugar, surge o grupo que possui o 9º ano (equivalente ao antigo 5º ano), correspondendo a 67 dirigentes (25%). Em terceiro lugar temos os dirigentes com a escolaridade básica (59) cujo valor percentual é 22%.

Se tivermos em consideração a informação recolhida nesta amostra, conclui-se que existem 50 dirigentes com formação superior (11 bacharéis, 31 licenciados e 8 com pós-graduação), num valor percentual de 18.5%.

Esc. Primária	59 (22%)
9º Ano	67(25%)
Secundário	93 (34,5%)
Bacharelato	11 (4%)
Licenciatura	31(11,5%)
Pós Graduação	8 (3%)
Total	**269**

Quadro 19 – Distribuição dos Dirigentes por Nível de Escolaridade

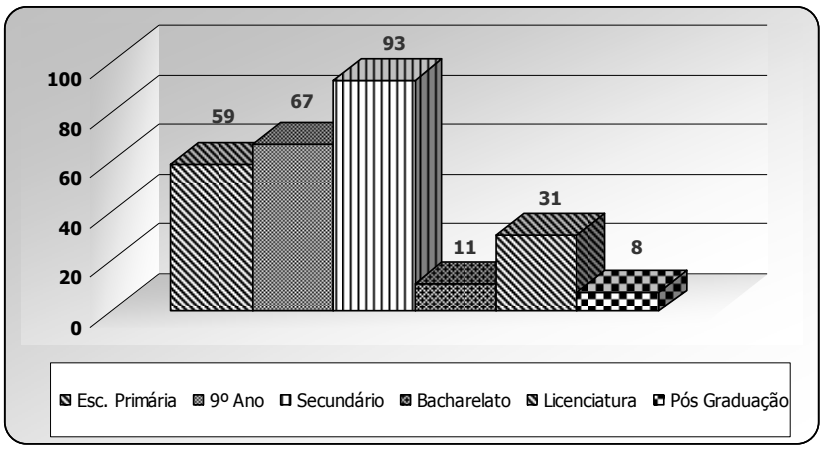

Gráfico 14 – Distribuição das Habilitações Escolares dos Dirigentes

4.5.4. Anos de Ligação ao Clube

As respostas a este item contemplam 22 clubes, num total de 172 dirigentes. Verifica-se que há uma maioria de agentes desportivos cuja ligação ao Clube tem uma duração igual ou superior a doze anos, correspondendo a 95 dirigentes (55%). Trata-se de um indicador que revela a experiência acumulada no dirigismo desportivo para uma parte significativa dos dirigentes associativos desportivos, conferindo estabilidade e continuidade de acção. Todavia, podemos deduzir, também, que a direcção dos clubes do Concelho está dependente de um conjunto de dirigentes e que " *são os mesmos há mais de 12 anos".*

Em segundo lugar, temos 29 dirigentes que permanecem no exercício de funções associativas no clube por um período de tempo situado entre 6 e 8 anos, o que corresponde a 17% do total.

No intervalo de tempo entre 3 e 5 anos há a salientar 22 dirigentes, ou seja, 13%.

Anos	Nº de Pessoas
0 aos 2	21(12%)
3 aos 5	22 (13%)
6 aos 8	29 (17%)
9 aos 11	5 (3%)
≥ 12	95 (55%)
Total	**172**

Quadro 20 - Tempo de Permanência no Clube

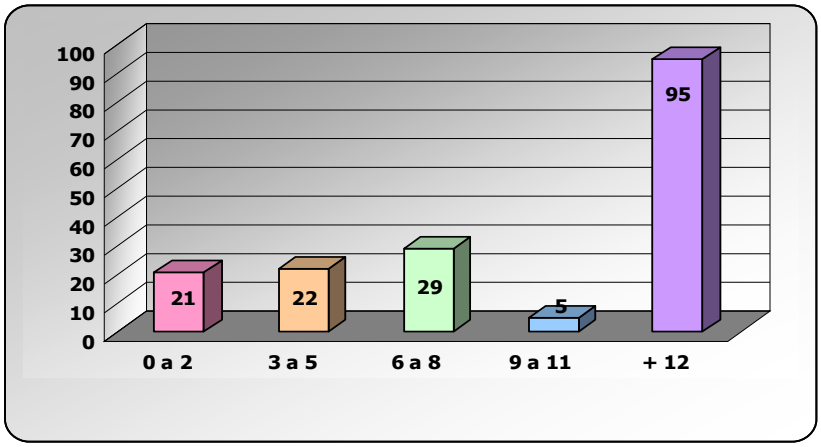

Gráfico 15 – Distribuição do Tempo de Permanência no Clube

4.6. QUADRO TÉCNICO

A qualificação dos recursos humanos constitui um factor decisivo de desenvolvimento, por isso importa caracterizar os treinadores a desempenhar funções nos clubes do Concelho.

4.6.1. Nível de Formação dos Treinadores

Relativamente ao nível de formação dos treinadores, e com base numa amostra envolvendo 38 técnicos em representação de 9 clubes, verificou-se a seguinte distribuição:

- 18 Treinadores com Nível I (47%);
- 11 Treinadores de Nível II (29%);
- 5 Treinadores de Nível III (13%);
- Outros (4), correspondendo a cerca de 11%.

Devido ao reduzido número de respostas (apenas 9 clubes), não podemos considerar uma amostra representativa do Concelho. Todavia, o gráfico 16 permite-nos observar que 47% dos treinadores têm o nível I como qualificação. Este indicador está de acordo com o nível de exigência da oferta dos quadros competitivos para os clubes do Concelho, normalmente de âmbito distrital.

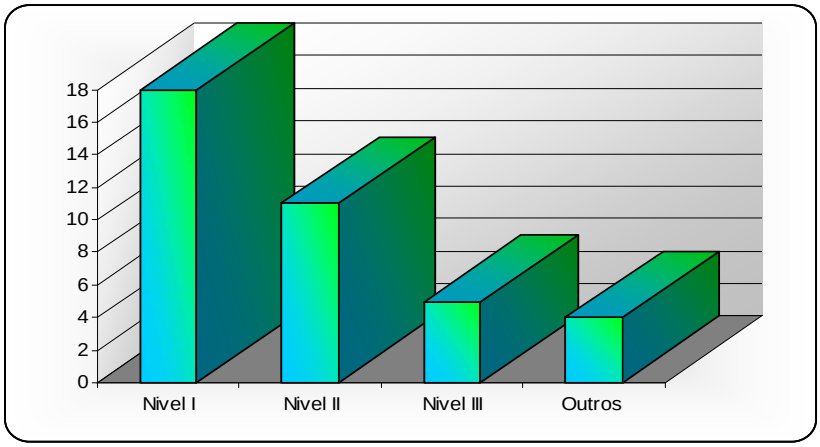

Gráfico 16 – Qualificação dos Treinadores

4.6.2. Género

Responderam a esta questão 21 clubes, permitindo recolher uma amostra de 126 treinadores, correspondendo a 89 indivíduos do género masculino (71%) e 37 do género feminino (29%).

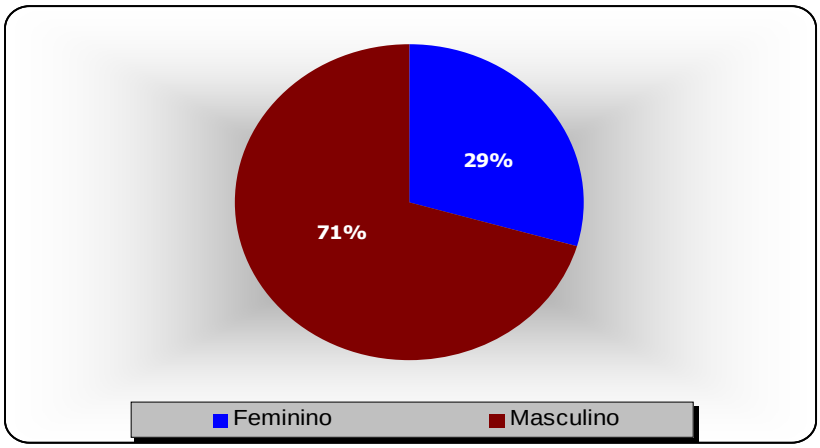

Gráfico 17 – Treinadores Segundo o Género

4.6.3. Nível de Escolaridade

Quanto ao nível de escolaridade dos técnicos ao serviço dos clubes do Concelho, responderam a esta questão 17 clubes, envolvendo um total de 104 treinadores. A distribuição dos treinadores em função do grau de escolaridade é a seguinte:

- Instrução Primária (8);
- 9º Ano (26);
- 12º Ano (23;)
- Bacharelato (4);
- Licenciatura (7);
- Licenciatura em Desporto (36).

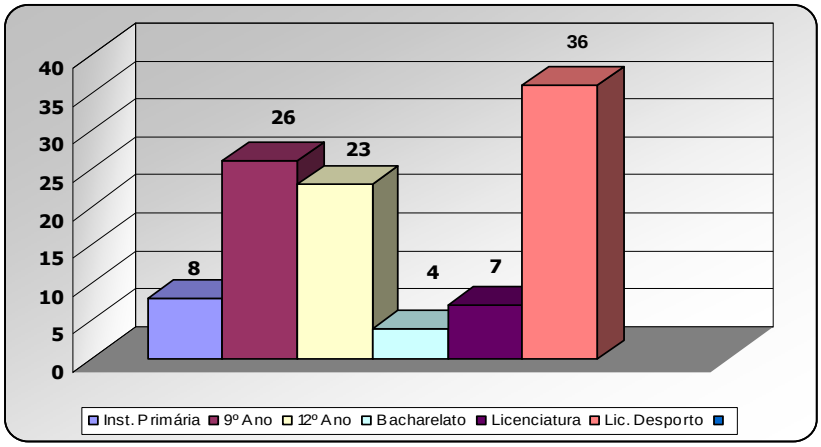

Gráfico 18 – Distribuição das Habilitações Escolares dos Treinadores

4.6.4. Remuneração

Atendendo à reduzida expressão da amostra (16 clubes), apenas podemos afirmar que existem 22 treinadores remunerados a desempenhar funções técnicas nos clubes do Concelho.

4.7. SÓCIOS

4.7.1. Género e Faixa Etária

Dos 20 clubes que responderam a este item, podemos observar um registo de 4.251 sócios, sendo 2.596 do género masculino (61%) e 1 655 do género feminino (39%).

Observa-se, igualmente, que é na faixa etária dos 15 aos 19 anos de idade que existe maior número de sócios, na proporção de 637 (64%) contra 352 (36%). Em nossa opinião, deve-se ao facto dos sócios registados neste intervalo etário serem simultaneamente praticantes. Nalguns clubes e em determinadas modalidades, a prática desportiva é condicionada pela obrigatoriedade de ser sócio. Relativamente ao número de sócios, o presente estudo não permite obter a totalidade de sócios existentes nos clubes do Concelho. Todavia, a partir da aplicação do questionário, foi possível recolher uma amostra de 4.251 sócios, distribuídos por 20 clubes.

Idade	Masculino	Feminino	Total
15 – 19	637(64%)	352(36%)	989 (23.30%)
20 – 24	**286(66%)**	148(34%)	434(10.2%)
25 – 34	288(56%)	222(44%)	510 (12%)
35 – 44	384(64%)	214(36%)	598 (14%)
45 – 54	344(60%)	232(40%)	576 (14.6%)
55 – 64	389(60%)	260(40%)	649 (15.3%)
> 65	268(54%)	**227(46%)**	495 (11.6%)
Total	**2 596 (61%)**	**1 655 (39%)**	**4 251**

Quadro 21 – Distribuição de Sócios Segundo o Género e Faixa Etária

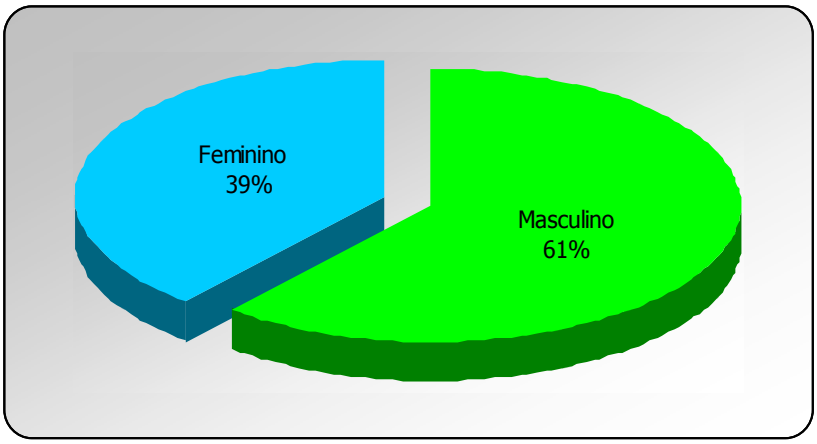

Gráfico 19 – Sócios Segundo o Género

4.7.2. Número

Relativamente ao número de sócios, o presente estudo não permite obter a totalidade de sócios existentes nos clubes do Concelho. Assim, foi possível recolher uma amostra de 4251 sócios, distribuídos por 20 clubes. O valor médio de sócios por clube é 207.5.

4.7.3. Tipo

Quanto ao tipo de sócios existentes foram consideradas quatro categorias: praticantes, não praticantes, pagantes e não pagantes, verificando-se que os sócios pagantes estão em maior número (3.429).

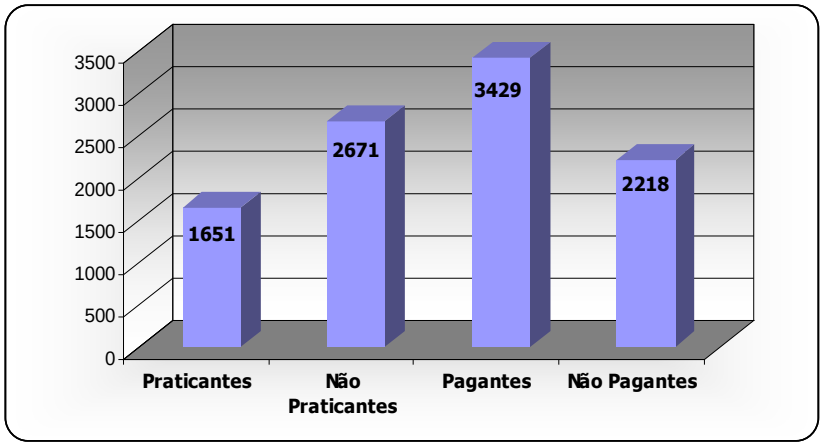

Gráfico 20 – Distribuição dos Sócios Segundo o Tipo

4.8. ACTIVIDADES

As actividades constituem a principal razão de ser do associativismo. Em geral, os clubes têm nos seus estatutos uma missão para cumprir e que está vinculada à promoção do desporto, à prática desportiva. Por isso, a quantificação e caracterização dos praticantes desportivos, nos diferentes níveis de prática, torna-se uma referência para a Carta Desportiva do Concelho.

4.8.1. Praticantes Não Federados

No âmbito deste estudo não é possível obter o número total de praticantes desportivos não federados por duas razões fundamentais:

- Apenas 28 dos clubes desportivos existentes no Concelho responderam ao questionário aplicado. Pelo que, os resultados obtidos devem ser interpretados sob reserva. Ficamos sem perceber a justificação para os clubes não preencherem o questionário, se é devida ao facto de não dinamizarem actividade desportiva ou porque não responderam, simplesmente;

- A prática desportiva não federada é muito diversificada e nem sempre tem carácter regular, dependendo da oferta de equipamentos desportivos formais e informais, de programas e projectos dinamizados pela autarquia (Câmara e Juntas de Freguesia) ou de iniciativa privada, bem como da vontade e liberdade de cada cidadão e em cada momento poder andar de bicicleta ou fazer corrida.

a) Clubes Desportivos

Neste âmbito, e de acordo com a aplicação do questionário, foram considerados 20 clubes, totalizando 1.282 praticantes. Os dados obtidos não traduzem a totalidade da prática desportiva não federada, desenvolvida no contexto da intervenção do associativismo (clubes desportivos), no entanto, é possível caracterizar a amostra em função das modalidades desenvolvidas e segundo a idade dos praticantes (quadro 22).

Modalidade	Idade						Total	(%)
	10 a 20	21 a 30	31 a 40	41 a 50	51 a 60	>61		
Aeróbica/Step		44	37	8	8		**97**	7,57%
Atletismo	24	37	19	6	12		**98**	7,64%
Basquetebol		80					**80**	6,24%
BTT	1			1			**2**	0,16%
Caça Desportiva		20	30				**50**	3,90%
Cardio	20						**20**	1,56%
Jogos Tradicionais	0	10	5	50	45	66	**176**	13,73%
Danças de Salão		8	9				**17**	1,33%
Duatlo	1			6	1		**8**	0,62%
Futebol 11		55	23	12	10		**100**	7,80%
Futebol 7	107						**107**	8,35%
Futsal	103	17	8	10			**138**	10,76%
Ginástica	77	58	46	34	17		**232**	18,10%
Judo	3	12	14				**29**	2,26%
Kick Boxing		7					**7**	0,55%
Musculação	40	50	10				**100**	7,80%
Pesca		13	5				**18**	1,40%
Ténis de Mesa			3				**3**	0,23%
Total	**376**	**411**	**209**	**127**	**93**	**66**	**1.282**	
(%)	29,33%	32,06%	16,30%	9,91%	7,25%	5,15%		

Quadro 22 – Distribuição dos Praticantes Segundo a Modalidade e a Faixa Etária

As modalidades que apresentam maior número de praticantes são:

- Ginástica com 232 praticantes (18,10%);
- Futsal com 138 praticantes (10,76%);
- Futebol de 7 com 107 praticantes 107 (8,35%);
- Futebol de 11 e Musculação com 100 praticantes (7,80%);
- Atletismo com 98 praticantes (7,64%);
- Aeróbica/Step com 97 praticantes (7,57%);
- Basquetebol com 80 praticantes (6,24%).

Verifica-se que o maior número de praticantes corresponde às modalidades mais tradicionais e mais enraizadas no Concelho (Futebol, Futsal, Basquetebol, Atletismo) e as modalidades de ginásio, nomeadamente, a ginástica, a aeróbica e a musculação.

Noutro plano de análise, verifica-se que é na faixa etária compreendida entre os 21 e os 30 anos com 411 praticantes (32,06%) e dos 10 aos 20 anos com 376 (29,33%) que existem mais praticantes. A representação gráfica da distribuição dos praticantes segundo a faixa etária (gráfico 22), permite-nos observar uma redução da participação desportiva à medida que a idade avança.

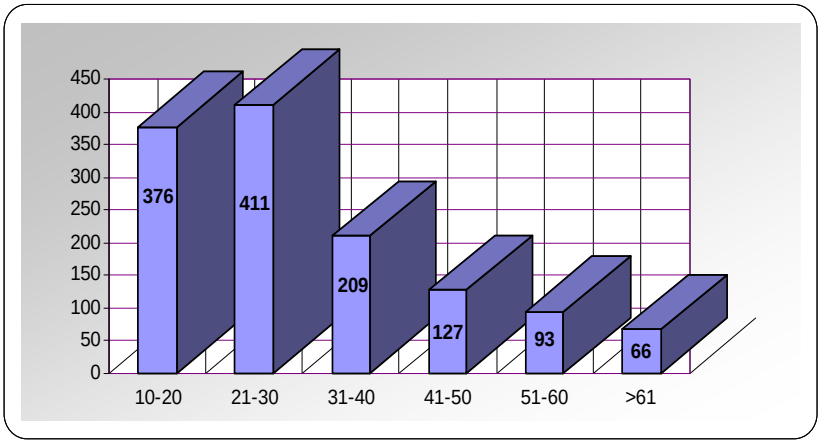

Gráfico 21 - Distribuição dos Praticantes Segundo a Faixa Etária

b) Outros

Na caracterização da situação desportiva do Concelho de Odivelas relativamente ao número de praticantes desportivos não federados, importa considerar a diversidade da oferta existente ao nível do Concelho e que passa, fundamentalmente pelos seguintes aspectos:

- *Programas e Projectos da Câmara Municipal*
  A dinamização do Clube do Movimento especialmente direccionado para a população idosa, constitui um bom exemplo de prática de actividade física regular.

- *Ginásios*
  Há no Concelho de Odivelas uma tipologia de equipamentos desportivos que importa valorizar e caracterizar, constituindo a principal oferta de prática desportiva não federada. Referimo-nos a cerca de 20 Ginásios em funcionamento no Concelho – espaços de prática regular e orientada, tendo como público-alvo a população em geral, estimando-se que existem cerca de 5.000 praticantes.

  É reconhecido o carácter inovador das práticas introduzidas nestes ginásios e a diversidade da oferta, desde o desenvolvimento de programas em sala de exercício (controlo do peso, musculação, cardiofitness), a aulas de grupo (aeróbica, manutenção, hip hop, pilates …), à avaliação da aptidão física e aconselhamento para a prática desportiva, até às consultas de nutrição, a massagens e fisioterapia.

  De futuro, importa caracterizar estes espaços, de modo a quantificar a prática e a definir o perfil dos praticantes inscritos.

- *Piscinas Municipais*

  Existem 3 piscinas municipais, sob gestão da Municipália, E.M.. e constituem uma importante oferta de prática, nomeadamente, para a natação e hidroginástica. O número de utilizadores regulares é de aproximadamente 3.000/mês.

- *Ecopista, Circuitos de Manutenção e Pinhal da Paiã*

  Os espaços informais de prática de actividade física e desportiva são uma exigência dos novos tempos. Por isso, importa proceder ao levantamento da situação relativamente a este tipo de equipamentos, identificando estruturas/espaços naturais, de modo a potenciar a sua utilização numa perspectiva de prática desportiva informal. Neste momento, a Ecopista localizada na Escola Profissional Agrícola da Paiã, os Circuitos de Manutenção em Odivelas e Ramada e, ainda, o Pinhal da Paiã são um bom exemplo de espaços de acolhimento de praticantes desportivos informais.

- *Outros Praticantes*

  Há também a considerar um conjunto de praticantes não federados, no domínio da prática desportiva informal e que de modo individual ou em pequenos grupos, com carácter regular ou pontual, faz a sua caminhada ou corrida ou anda de bicicleta. O levantamento deste tipo de praticantes ainda não está devidamente quantificado. No entanto, o estudo a concretizar sobre os hábitos desportivos da população do Concelho, permitirá clarificar esta situação.

Designação	Nº Participantes
Programas e Projectos da Câmara Municipal - Clube do Movimento	**1.000**
Ginásios	**5.000**
Piscinas Municipais	**3.000/mês**
Total	**9.000**

Quadro 23 – Distribuição dos Praticantes Desportivos Informais

4.8.2. Praticantes Federados

No âmbito do nosso estudo consideram-se praticantes desportivos federados, os indivíduos que a título individual ou integrados numa equipa, desenvolvem uma actividade desportiva com carácter regular e participam em competições organizadas por federações ou associações desportivas de modalidade, incluindo o INATEL, integram a amostra 29 clubes num total de 2.709 praticantes.

a) Praticantes por Freguesia

De acordo com o quadro 22, verifica-se que a freguesia de Odivelas apresenta o maior número de praticantes federados (1379), correspondendo a 50.9 % do total. Em segundo lugar, surge a freguesia da Pontinha com 537 praticantes, ou seja, 19.8% do total. Estas duas freguesias posicionam-se acima do valor médio por freguesia de 387 praticantes. Exceptuando a freguesia de Caneças (302 praticantes) e que se aproxima do valor médio, as restantes freguesias estão muito abaixo da média, correspondendo a valores percentuais inferiores a 10%.

Freguesia	Caneças	Famões	Odivelas	Olival Basto	Pontinha	Póvoa Sto. Adrião	Ramada
N.º Praticantes	**302** (11,1%)	**84** (3,1%)	**1.379** (50,9%)	**60** (2,2%)	**537** (19,8%)	**142** (5,2%)	**205** (7,6%)
Total	**2.709**						

Quadro 24 – Distribuição dos Praticantes Federados por Freguesia

b) Praticantes por Modalidade Desportiva

Da análise do quadro 24 ressalta, claramente, a expressão das seguintes modalidades desportivas:

- Nas modalidades colectivas, o Futebol de 11 movimenta 654 praticantes (24,14%), o Futsal com 594 praticantes (21,93 e o Futebol de 7 com 174 praticantes (6,42.%). Significa que só estas três modalidades representam mais de metade dos praticantes federados existentes no Concelho, ou seja, 52.49% do total;
- Nas modalidades individuais o Karaté é a mais representativa do Concelho, movimentando 506 praticantes federados (18,68%).

Modalidade	N.º Praticantes	%
Aeróbica/Step	12	0,44%
Andebol	88	3,25%
Artes Marciais	102	3,77%
Atletismo	22	0,81%
Badminton	39	1,44%
Basquetebol	50	1,85%
Columbofilia	25	0,92%
Corfebol	64	2,36%
Futebol 11	654	24,14%
Futebol 7	174	6,42%
Futsal	594	21,93%
Ginástica Pré-Competição	12	0,44%

Modalidade	N.º Praticantes	%
Hóquei Patins	33	1,22%
Judo	91	3,36%
Karaté	506	18,68%
Kick Boxing	13	0,48%
Patinagem Artística	46	1,70%
Pesca Desportiva	25	0,92%
Taekwondo	47	1,73%
Ténis	69	2,55%
Tumbling e Trampolins	26	0,96%
Xadrez	17	0,63%
Total	**2.709**	

Quadro 25 – Distribuição dos Praticantes Federados por Modalidade

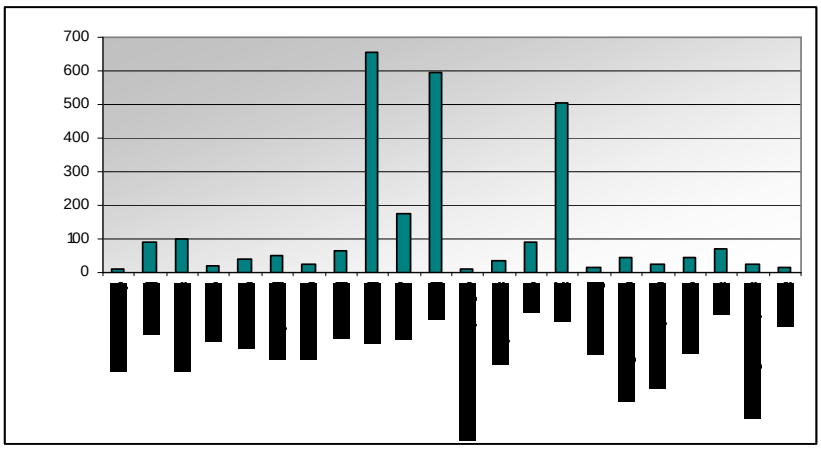

Gráfico 22 – Distribuição dos Praticantes Desportivos Federados por Modalidade

c) Praticantes por Escalão e Género

Tendo em consideração os escalões etários de referência, o maior número de praticantes desportivos federados pertence ao escalão de seniores (616), correspondendo a 23% do total. Os escalões de escolas e infantis surgem em segundo lugar, com valores percentuais de 13% e 17% do total, respectivamente. O escalão de veteranos é o que tem menor expressão, apenas 2%.

Quanto ao género dos praticantes há predominância do masculino sobre o feminino, traduzindo-se numa percentagem global de 79% contra 21%, conforme gráfico 23.

Escalão	Género		Total
	Masculino	Feminino	
Escolas	271	94	365 (13%)
Infantis	360	91	451 (17%)
Iniciados	317	82	399 (15%)
Juvenis	347	64	411 (15%)
Juniores	330	77	407 (15%)
Seniores	462	154	616 (23%)
Veteranos	52	8	60 (2%)
Total	**2139 (79%)**	**570 (21%)**	**2.709**

Quadro 26 – Distribuição dos Praticantes Segundo o Escalão e Género

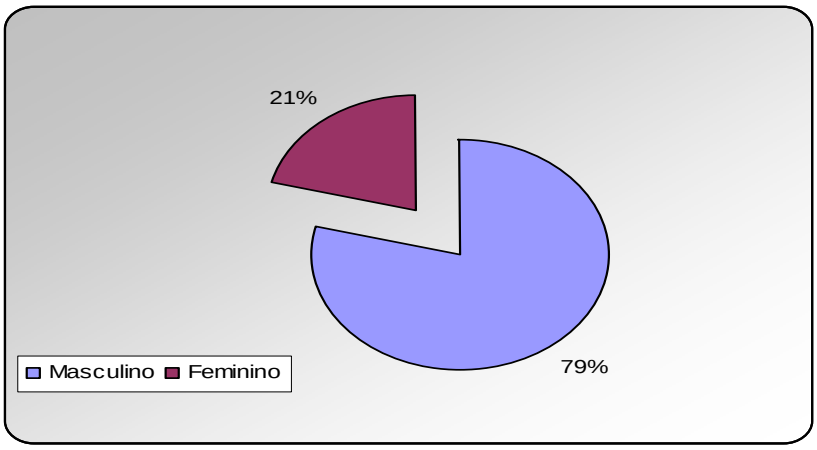

Gráfico 23 – Praticantes Desportivos Federados do Género Masculino e Feminino

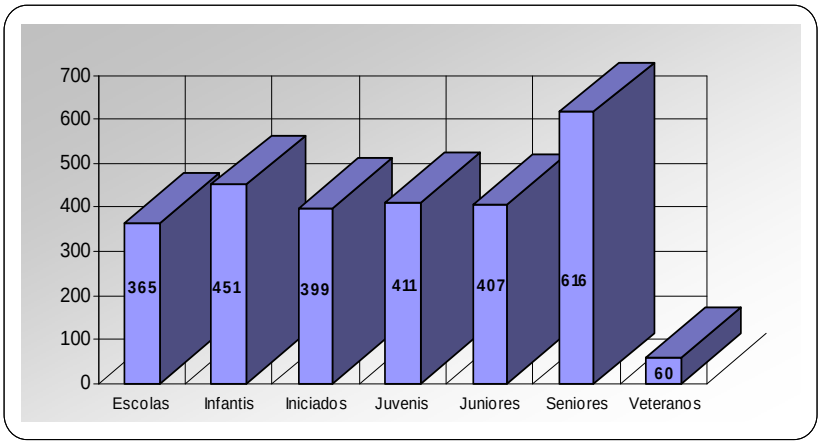

Gráfico 24 – Praticantes Desportivos Federados Segundo o Escalão

5. CONSIDERAÇÕES GERAIS

O Concelho de Odivelas é um dos mais novos de Portugal e integra sete Freguesias: Caneças, Famões, Odivelas, Olival Basto, Pontinha, Póvoa de Santo Adrião e Ramada, numa área total de **26,6 km^2** . Segundo os censos de 2001, Odivelas tem **133.847** habitantes e uma densidade populacional cerca de 46 vezes superior à do Continente e 11 vezes mais que a Área Metropolitana de Lisboa. As freguesias da Póvoa de Santo Adrião e Odivelas apresentam uma densidade populacional mais elevada, respectivamente 11.955 e 10.584 habitantes por km^2.

Relativamente ao associativismo desportivo no Concelho de Odivelas podemos resumir o quadro da situação nos seguintes aspectos:

1. Na Divisão Municipal de Desporto há registo de 69 clubes constituídos no Concelho. Todavia, na situação actual, apenas 44 desenvolvem actividade desportiva com carácter regular. Na distribuição dos clubes pelas freguesias do Concelho, verifica-se que Odivelas é a freguesia com maior número de clubes (18), representando cerca de 41% do total no Concelho, enquanto Olival Basto regista o menor número, apenas um clube desportivo. A média de clubes por freguesia é de 6.3.

2. A relação entre o número de clubes em actividade e o número de modalidades dinamizadas por clube, permite-nos observar o grau de ecletismo dos clubes desportivos. O melhor índice é o da Freguesia de Caneças (3.75). Em segundo lugar, surge a Póvoa de Santo Adrião (1.57). A Freguesia de Odivelas, apesar de ter o maior número de clubes e de modalidades, apresenta um índice mais baixo (1.28).

3. Relativamente à antiguidade dos clubes do Concelho de Odivelas destaca-se o seguinte:

    - <u>Até 1974</u> foram constituídos 17 clubes, representando cerca de 24% dos clubes registados na Divisão de Municipal de Desporto. Salienta-se, ainda, que a Sociedade Musical e Desportiva de Caneças é a colectividade mais antiga do Concelho, com data de constituição do século passado (19 de Março de 1880);
    - No período compreendido entre <u>1975 e 1985,</u> período que integra o momento histórico do 25 de Abril, foram constituídos 24 clubes, correspondendo a cerca de 35% do total de clubes;
    - Entre <u>1986 e 1996</u> constituíram-se 12 clubes no Concelho (17%), o que traduz uma redução da dinâmica associativa relativamente ao período anterior;
    - Na última década (<u>1997 a 2007</u>), foram constituídos 16 clubes (cerca de 23%), verificando-se um crescimento do número de clubes, passando de 12 para 16.

4. A maior parte dos clubes (70%) tem estatuto de utilidade pública e cerca de 72% afirmam estar filiados numa estrutura de enquadramento (Federação/Associação/União). Um número significativo de clubes usufrui de sede social (80%), no entanto, relativamente aos clubes que não possuem instalações próprias e com base numa amostra de 21 clubes, o regime de utilização predominante é o arrendamento, correspondendo a 40% do total.

5. Na caracterização dos órgãos dirigentes importa valorizar os seguintes aspectos:
   - Predominância do género masculino sobre o género feminino, na proporção de 86% contra 14%;
   - É no intervalo etário situado entre os 40 e os 49 anos e os 50 e 59 anos que existem mais dirigentes, respectivamente 80 e 69 agentes desportivos;
   - Cerca de 34,5% dos dirigentes possuem grau de escolaridade correspondente ao ensino secundário;
   - A maioria dos agentes desportivos (55%) é dirigente há 12 anos ou mais. Trata-se de um indicador que revela, por um lado, a experiência acumulada, conferindo estabilidade e continuidade de acção, mas por outro lado, é sinal de que grande parte dos dirigentes no activo são *"sempre os mesmos".*

6. O quadro técnico dos clubes do Concelho é constituído maioritariamente por indivíduos do género masculino (71%) contra 29% do género feminino. Possuem habilitação específica equivalente ao nível I e nível II, respectivamente 47% e 29% e 34% dos treinadores são licenciados na área da Educação Física e Desporto.

7. Quanto à caracterização dos sócios, observa-se que o género masculino (61%) predomina sobre o género feminino (39%); cerca de 23% dos sócios situam-se na faixa etária entre os 15 e os 19 anos de idade; no conjunto de quatro categorias de sócios (praticantes, não praticantes, pagantes e não pagantes), os sócios pagantes estão em maior número.

8. A prática desportiva não federada é muito diversificada e nem sempre tem carácter regular, dependendo da oferta de equipamentos desportivos formais e informais, de programas e projectos dinamizados pela autarquia (Câmara e Juntas de Freguesia) ou de iniciativa privada, bem como, da vontade e liberdade de cada cidadão e em cada momento decidir andar de bicicleta ou fazer corrida. Neste âmbito, não é possível apresentar um número exacto de praticantes que expresse a realidade do Concelho, uma vez que os dados obtidos (20 respostas/clubes e 1.282 praticantes de 18 modalidades), não traduzem a totalidade da prática desportiva não federada, desenvolvida no contexto da intervenção do associativismo (clubes desportivos). As modalidades com maior número de participantes são a Ginástica, nas suas diversas vertentes, correspondendo a 18%, os Jogos Tradicionais (14%) e o Futsal (11%).

Noutro plano de análise, verifica-se que é na faixa etária compreendida entre os 21 e os 30 anos, com 411 praticantes (32%) e dos 10 aos 20 anos com 376 (29%) que existem mais praticantes. Salienta-se, também, que há cerca de 9.000 praticantes contabilizados no âmbito do Clube do Movimento (Ginásios e Piscinas);

9. Relativamente aos praticantes federados foram contabilizados 2.709 distribuídos por 29 clubes, verificando-se o seguinte:

   - A freguesia de Odivelas apresenta o maior número de praticantes federados (1.379), correspondendo a 51 % do total. Em segundo lugar, surge a freguesia da Pontinha com 537 praticantes, ou seja, 20% do total. Estas duas freguesias posicionam-se acima do valor médio por freguesia que é de 387 praticantes. Exceptuando a freguesia de Caneças (302 praticantes) e que se aproxima do valor médio, as restantes freguesias estão muito abaixo da média, correspondendo a valores percentuais inferiores a 10%;

   - Na distribuição por modalidade, o Futebol de 11 movimenta 654 praticantes (24%), o Futsal 594 praticantes (22%) e 174 praticantes no Futebol de 7 (6%). Significa que só estas três modalidades representam mais de metade dos praticantes federados existentes no Concelho, ou seja, 52% do total. O Karaté é a modalidade individual mais representativa do Concelho, movimentando 506 praticantes federados (19%);

   - O maior número de praticantes desportivos federados pertence ao escalão de seniores (616), correspondendo a 23% do total. Os escalões de escolas e infantis representam, respectivamente, 13% e 17% do total. O escalão de veteranos é o que tem menor expressão, apenas 2%;

   - Há predominância do género masculino sobre o feminino, traduzindo-se numa percentagem global de 79% contra 21%.

CAPÍTULO II

Equipamentos Desportivos

CAPÍTULO II - EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS

1. ENQUADRAMENTO CONCEPTUAL

1.1. TERMINOLOGIA E CONCEITO DE EQUIPAMENTO DE DESPORTO

De acordo com a terminologia adoptada pelo Instituto do Desporto **(2002),** bem como as Normas para a Programação e Caracterização de Equipamentos Colectivos (**DGOTDU, 2002**) e as Normas para a Programação de Equipamentos Colectivos (**GEPAT, 1990**), entende-se por equipamentos desportivos, os espaços onde se realizam actividades desportivas. Estes equipamentos podem agrupar-se da seguinte forma: Espaços Naturais ou Espaços Adaptados e Espaços Artificiais ou Equipamentos.

1.1.1. Espaços Naturais ou Espaços Adaptados

Trata-se de espaços que ”*permitem a realização de certas actividades sem que para tal se imponha necessariamente uma construção ou arranjo material.”*[1] A título de exemplo podemos referir a prática de orientação (corridas), através de matas e florestas ou a utilização de um lago ou de uma baía por praticantes de vela ou remo.

1.1.2. Espaços Artificiais ou Equipamentos

Relativamente aos Espaços Artificiais ou Equipamentos, podemos dizer que “ *vão de encontro às exigências da satisfação de funções consideradas essenciais no quadro do sistema desportivo, implica geralmente a utilização de importantes meios, orientados para a criação artificial das condições exigíveis, que os caracterizam como espaços essencialmente edificados e destinados a «equipar» um subsistema de actividades humanas, as desportivas neste caso.” 1*

Neste âmbito de equipamentos, devido à grande variedade e vocação, o IDP tem adoptado a seguinte tipologia de equipamentos:

a) Equipamentos Desportivos de Base Recreativos

São equipamentos “*vocacionados para a movimentação espontânea em actividades não codificadas de jogo e recreio na linha do desporto para todos e ocupação de tempos livres”1*. Localizam-se na extensão dos locais de habitação ou no centro dos quarteirões, como é o caso dos jardins e parques, os parques infantis, os pátios desportivos e os circuitos de manutenção.

[1] *in* Normas para a Programação e Caracterização de Equipamentos Colectivos – Direcção Geral do Ordenamento do Território e desenvolvimento Urbano (2002).

b) Equipamentos Desportivos de Base Formativos

Dizem respeito aos " *equipamentos fundamentais da rede, servindo para actividades organizadas por grupos enquadrados, quer em treino, quer em competição de nível local".* Correspondem aos equipamentos ditos normalizados e o seu dimensionamento e localização deve ter em consideração os utentes escolares em actividades curriculares e de complemento curricular e a utilização pelas colectividades desportivas locais, com condições de polivalência. Como exemplos, temos os Grandes Campos de Jogos, as Pistas de Atletismo, os Pequenos Campos de Jogos, os Pavilhões e as Piscinas.

c) Equipamentos Desportivos Especializados

Destinam-se "*à prática desportiva e recreativa de modalidades particulares, exigindo espaços caracterizados por grande especificidade de organização"*. São exemplos, as instalações para desportos náuticos, os campos de golfe, os campos de tiro com armas de caça e os campos de tiro com arco.

d) Equipamentos Desportivos de Competição e Espectáculo

São os "*equipamentos orientados para a realização de competições de alto nível nacional e internacional, com grande capacidade de público e respectivas infra-estruturas para a comunicação social."* São exemplos, os estádios de futebol, de atletismo e de râguebi, as piscinas olímpicas, os pavilhões de competição, os palácios de desporto, os velódromos, os hipódromos e os Kartódromos.

1.2. TIPOLOGIA

As instalações desportivas artificiais existentes no Concelho estão agrupadas de acordo a tipologia adoptada pelo Instituto do Desporto de Portugal (IDP) na elaboração da Carta Desportiva Nacional, de modo a permitir o cruzamento de informação relevante em matéria de instalações desportivas. Por isso, são considerados todos os equipamentos desportivos, independentemente dos seus proprietários e da sua vocação, quer sejam municipais, escolares ou privados, segundo três grandes dimensões:

- Equipamentos de ar livre;
- Equipamentos cobertos;
- Equipamentos especializados.

[1] *in* Normas para a Programação e Caracterização de Equipamentos Colectivos – Direcção Geral do Ordenamento do Território e desenvolvimento Urbano (2002).

A tipologia de espaços adoptada sistematiza-se no seguinte quadro:

Equipamentos de Ar Livre	• Grandes Campos de Jogos • Pequenos Campos de Jogos - polidesportivos - campos de ténis • Piscinas • Pistas de Atletismo (Corredores) • Outros
Equipamentos Cobertos	• Pavilhões • Salas de Desporto • Piscinas
Equipamentos Especializados	• Pista de Karting (Kartódromo) • Picadeiro • Outros

1.3. CRITÉRIOS

Naturalmente que o planeamento de equipamentos desportivos deve obedecer a critérios objectivos, baseados em indicadores de natureza demográfica e em consonância com os planos de ordenamento do território a nível local, quer ainda, numa dimensão mais alargada mesmo a nível regional ou nacional. O quadro que se apresenta, seguidamente, contém algumas referências adoptadas pela DGOTDU, como sejam, o raio de influência, as dimensões funcionais mínimas, bem como a população necessária para justificar a implantação do equipamento.

Tipologia	Área de Influência	População Base	Programação	Dimensionamento
Grandes Campos de Jogos	2 a 3 Km a pé - 15/20 min. (transporte público)	2 500 Habitantes	Dotação funcional útil: - 2,00 m2/hab. Dotação urbanística: - 3,00 m2/hab.	Sd reduzida = 5000 m2
Pequenos Campos de Jogos	0,5 a 1 Km a pé - 5 min. (transporte público)	800 Habitantes	Dotação funcional útil: - 1,00 m2/hab. Dotação urbanística: - 1,40 m2/hab	Sd reduzida = 800 m2
Pavilhões e Salas de Desporto	2 a 4 Km a pé - 15/30 min. (transporte público)	3 000 Habitantes	Dotação funcional útil: - 0,15 m2/hab. Dotação urbanística: - 0,48 m2/hab	Sd reduzida = 450 m2
Piscina Coberta	2 a 4 Km a pé - 15/30 min. (transporte público)	5 000 Habitantes	Dotação funcional útil: - 0,03 m2/hab. Dotação urbanística: - 0,24 m2/hab	Sd reduzida = 150 m2
Pista de Atletismo	2 a 4 Km a pé - 15/20 min. (transporte público)	7 500 Habitantes	Dotação funcional útil: - 0,80 m2/hab. Dotação urbanística: - 1,20 m2/hab	Sd reduzida = 6 000 m2

Quadro 1 – Critérios de Planeamento de Equipamentos Desportivos

Relativamente ao critério de programação importa clarificar o conceito de dimensão funcional útil (sd) que compreende a superfície delimitada pelo traçado do campo, acrescida da área de segurança mínima.

O critério de localização, constitui igualmente um elemento a valorizar, nomeadamente nos seguintes aspectos:

- Proximidade de equipamento escolar;
- Integração com outros equipamentos;
- Complementaridade com outros espaços verdes e áreas de recreio;
- Centralidade relativamente a zona residencial a servir.

Por outro lado, há ainda outros factores condicionantes de natureza específica e que dizem respeito a determinado território ou comunidade, nomeadamente a estrutura socioeconómica, a dimensão demográfica e grau de urbanização das populações, a população em idade escolar, o parque escolar, etc.

Desde 1988 que prevalece um critério global de **4m^2 de superfície desportiva útil por habitante.**

2. METODOLOGIA

Para além da pesquisa bibliográfica efectuada, tendo como finalidade recolher informação específica relativa a Equipamentos/Instalações de Desporto, particularmente as Normas para a Programação e Caracterização de Equipamentos Colectivos de 2002, da Direcção Geral do Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano (DGOTDU), bem como as Normas para a Programação de Equipamentos Colectivos de 1990 – Gabinete de Estudos e Planeamento da Administração do Território (GEPAT), foram utilizados os seguintes procedimentos:

a) Recolha de Dados

A recolha de dados teve por base uma ficha de caracterização dos Equipamentos de Desporto, remetida para todas as entidades com instalações próprias (Juntas de Freguesia, Clubes, Escolas, Instituições Militares e Privadas), para preenchimento e devolução via fax ou por e-mail, (até 31 de Dezembro de 2007), bem como, o contacto directo " in loco" realizado por técnicos da Divisão de Desporto.

b) Tratamento de dados

Após a recolha das fichas procedeu-se a uma compatibilização de toda a informação com vista à construção de uma base de dados. A partir desta interligação foi possível proceder ao registo de toda a informação recolhida, realizando-se, posteriormente, o tratamento estatístico, através do software Excel.

Após o tratamento da informação foi criada uma ficha síntese respeitante a cada equipamento de desporto, de modo a permitir a sua caracterização individualizada e a facilitar a actualização no futuro.

c) Relatório Final

Após recolha e tratamento da informação procedeu-se à elaboração de **relatório final** onde se identificam e caracterizam os equipamentos de desporto do Concelho de Odivelas. Este documento específico permite analisar a situação relativamente aos equipamentos desportivos existentes, pelo que constitui um importante contributo com vista à actualização da Carta de Equipamentos Desportivos.

Em termos gerais, podemos referir que o conhecimento desta realidade constitui uma informação fundamental para a Câmara Municipal de Odivelas, centrada no Departamento de Planeamento Estratégico e, especificamente, para a Divisão de Desporto, uma vez que possibilita a melhoria dos processos de trabalho e de desempenho no âmbito do serviço de desporto a prestar à comunidade.

3. CARACTERIZAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS NO CONCELHO DE ODIVELAS

3.1. ODIVELAS NO CONTEXTO DA GRANDE LISBOA

Odivelas é um Concelho de origem recente. Por isso, trata-se de caracterizar uma realidade que não pode ser dissociada de um passado ligado a Loures, com todas as vantagens associadas a este processo de autonomia, mas, também, de uma herança de grandes limitações e constrangimentos em matéria de equipamentos desportivos. Por outro lado, importa analisar a situação de Odivelas para além do plano local, permitindo uma visão mais alargada dos equipamentos de desporto, ou seja, no contexto da Grande Lisboa.

O quadro 2 permite-nos observar a população residente e a distribuição dos equipamentos desportivos pelos diferentes concelhos que integram a Área Metropolitana de Lisboa (AML). Assim, é possível obter um indicador importante – **o número de habitantes por equipamento.**

Relativamente ao número de equipamentos, Odivelas regista 109 equipamentos o que traduz um posicionamento desfavorável no contexto da AML. Apenas a Amadora (90) e Vila Franca de Xira (82) apresentam valores inferiores. No entanto, quando consideramos o indicador – *número de habitantes por equipamento desportivo*, conclui-se que o valor obtido em Odivelas (1228) é melhor do que nos Concelhos de Sintra (2218), Vila Franca de Xira (1499) e Amadora (1954), mas é pior quando comparado com o valor médio da Grande Lisboa (1182) e com os restantes Concelhos.

Concelho	População Residente	Nº de Equipamentos	Hab/Equipamento
Cascais	170683	190	898
Lisboa	564657	646	874
Loures	199059	185	1076
Oeiras	162128	135	1201
Sintra	363749	164	2218
Vila Franca de Xira	122908	82	1499
Amadora	175872	90	1954
Odivelas	133847	109	1228
Grande Lisboa	1892903	1601	1182
Lisboa Vale do Tejo	1947261	2829	688

Quadro 2 – Equipamentos por Habitante nos concelhos da Grande Lisboa

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População e Habitação, 2001

Fonte: Instituto do Desporto de Portugal (2001)

3.2. CONCELHO DE ODIVELAS

Tendo por base o levantamento e caracterização dos equipamentos de desporto no concelho, no âmbito deste estudo, foram identificados 173 equipamentos (Quadro 3), correspondendo a sete tipologias diferentes: Grandes Campos de Jogos; Pequenos Campos de Jogos (campos de ténis e polidesportivos); Pavilhões; Salas de Desporto; Piscinas; Pistas de Atletismo.

Consideram-se no âmbito do nosso trabalho todos os equipamentos existentes, independentemente do seu proprietário: municipais, associativas (clubes/colectividades), escolares, militares e privadas.

3.2.1. Distribuição dos Equipamentos por Freguesia

No que diz respeito à distribuição dos equipamentos em território concelhio, verifica-se que as freguesias com maior número de equipamentos são: Odivelas, com 45 equipamentos, correspondendo a 26% do total; a Pontinha com 39 equipamentos (23%) e Caneças com 30 equipamentos (17%).

No conjunto, só estas três freguesias concentram 66% dos equipamentos de desporto existentes no concelho. Por sua vez, as freguesias de Póvoa de Santo Adrião (17 equipamentos) e Ramada (27 equipamentos) dispõem de 10% e 16 % dos equipamentos do município, respectivamente. As freguesias que apresentam um menor número de equipamentos de desporto são: Olival de Basto (5 equipamentos) e Famões (10 equipamentos), correspondendo, respectivamente, a 3% e 6% do total dos equipamentos de desporto do concelho.

Tipologia		Freguesia							
		Caneças	Famões	Odivelas	Olival Basto	Pontinha	Póvoa Santo Adrião	Ramada	Total
Grandes Campos		1	0	3	0	6	0	0	**10**
Pequenos Campos	Campo de Ténis	6	0	1	0	1	2	0	**10**
	Polidesportivo	11	6	22	3	17	7	12	**78**
Pavilhões		1	0	2	0	2	1	3	**9**
Salas de Desporto		5	4	12	2	11	5	10	**49**
Piscinas	Coberta	0	0	3	0	0	1	2	**6**
	Descoberta	1	0	0	0	0	0	0	**1**
Pista de Atletismo		2	0	2	0	0	1	0	**5**
Especializados		3	0	0	0	2	0	0	**5**
Total		**30 (17%)**	**10 (6%)**	**45 (26%)**	**5 (3%)**	**39 (23%)**	**17 (10%)**	**27 (16%)**	**173**

Quadro 3 – Equipamentos de Desporto por Freguesia

A distribuição dos equipamentos por freguesia pode observar-se no gráfico1.

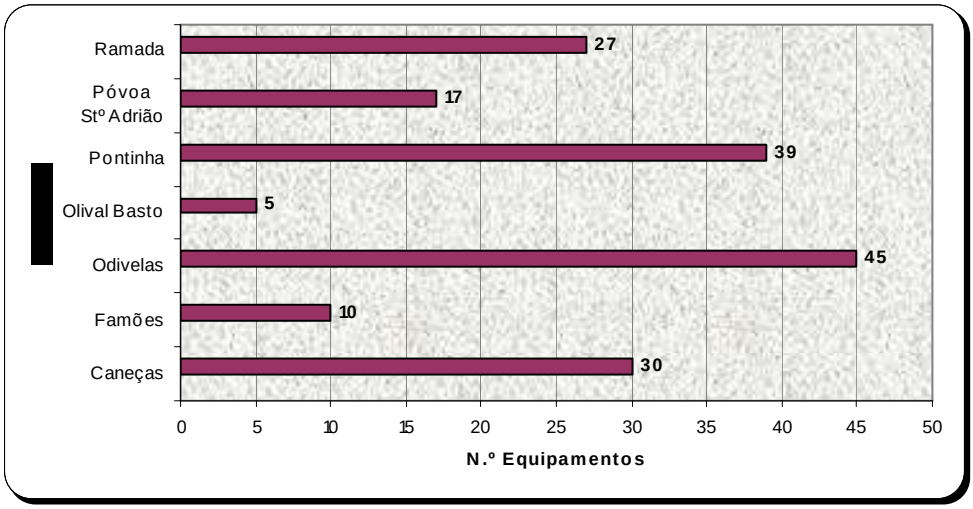

Gráfico 1 – Distribuição dos Equipamentos Desportivos por Freguesia

Verifica-se que à escala das freguesias, no que concerne ao número de habitantes por equipamento de desporto (quadro 4), as freguesias de Caneças, Pontinha e Ramada destacam-se pela positiva, já que apresentam um índice abaixo da média do Concelho, respectivamente 355, 513 e 584 habitantes por equipamento de desporto. Olival Basto é a freguesia que apresenta um indicador menos favorável – 1.249 habitantes por equipamento. Nas restantes freguesias os valores registados estão acima da média concelhia, respectivamente Odivelas (1.188), Famões (901) e Póvoa de Santo Adrião (865). O valor médio para o Concelho de Odivelas é de cerca de 770 habitantes por equipamento. Não existe correlação entre o número de equipamentos de cada freguesia e a oferta para a população residente. Desta forma, pode-se observar o

exemplo da freguesia de Odivelas já que apesar de ter 45 equipamentos, ou seja, mais trinta e cinco equipamentos do que a freguesia de Famões, apresenta um índice menos favorável.

Freguesia	N.º Habitantes	N.º Equipamentos Desportivos	N.º Hab./Equip.
Caneças	10.647	30	355
Famões	9.008	10	901
Odivelas	53.449	45	1188
Olival Basto	6.246	5	1249
Pontinha	20.023	39	513
Póvoa St.º Adrião	14.704	17	865
Ramada	15.770	27	584
Total	**133.847**	**173**	**$\overline{X}$ = 773,68**

Quadro 4 – Número de Habitantes por Equipamento Desportivo

A expressão numérica dos resultados obtidos no conjunto das freguesias pode observar-se através do gráfico 2.

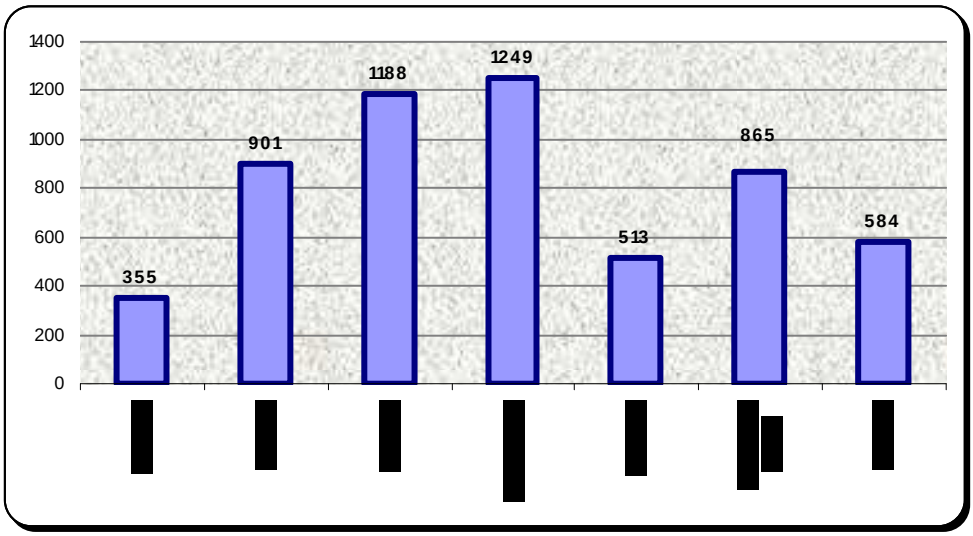

Gráfico 2 - Número de Habitantes por Equipamento de Desporto

3.2.2. Distribuição dos Equipamentos de Acordo com a Tipologia

O levantamento e análise da situação dos equipamentos desportivos segundo a sua tipologia teve por base duas grandes dimensões: Equipamentos de Ar Livre e Equipamentos Cobertos.

3.2.2.1. <u>Equipamentos de Ar Livre</u>

Consideram-se neste âmbito os Grandes Campos de Jogos, os Pequenos Campos de Jogos (polidesportivos e campos de ténis), as Piscinas, as Pistas de Atletismo e outros equipamentos especializados. A distribuição

dos equipamentos de ar livre segundo a tipologia contempla um total de 108 espaços de prática desportiva e resume-se no quadro 5.

Tipologia			Total
Equipamentos de Ar Livre	Grandes Campos		**10 (9%)**
	Pequenos Campos	Campo de Ténis	**10 (9%)**
		Polidesportivo	**78 (72%)**
	Piscinas		**1 (1%)**
	Pista de Atletismo		**5 (5%)**
	Equipamentos Especializados		**4 (4%)**
Total			**108**

Quadro 5 – Equipamentos de Ar Livre

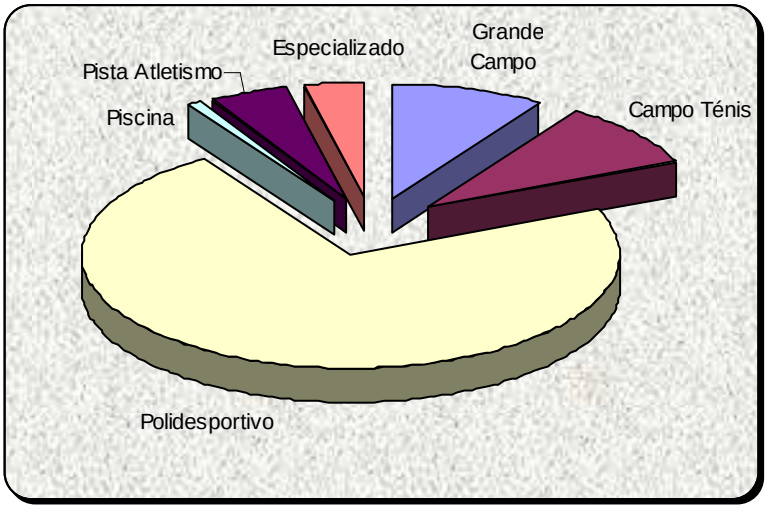

Gráfico 3 – Representação Gráfica dos Equipamentos de Ar Livre

a) Grandes Campos

Consideram-se neste âmbito as tipologias que compreendem *grandes campos*, como por exemplo um campo de futebol, correspondendo a infra-estruturas cujas áreas desportivas apresentam dimensões iguais ou superiores a 90 metros de comprimento e 45 metros de largura.

No Concelho de Odivelas existem 10 campos de Futebol, representando cerca de 9% do total dos espaços de ar livre destinados à prática desportiva. São equipamentos cuja utilização prioritária pertence aos clubes desportivos mais representativos na prática desta modalidade, nomeadamente:

- Odivelas Futebol Clube (3 campos), na Freguesia de Odivelas;

- Clube Atlético e Cultural da Pontinha (2 campos), Centro Escolar Republicano Tenente Valdez (1 campo) e União Desportiva Recreativa Sta. Maria (1 campo), todos sedeados na Freguesia da Pontinha;
- Sociedade Musical Desportiva de Caneças (1 campo), em Caneças.

Para além destes campos há também a salientar a existência de um campo de futebol na Escola Profissional Agrícola da Paiã (Pontinha) e outro no Regimento de Engenharia Nº 1 (Pontinha).

Em síntese, podemos afirmar que este tipo de equipamento vocacionado para a prática do Futebol, só existe em três freguesias do Concelho: Caneças, Odivelas e Pontinha.

b) Pequenos Campos

Os *pequenos campos* têm dimensões inferiores a 90 metros de comprimento e 45 de largura e assumem características de polivalência. Considerámos nesta tipologia os polidesportivos e os campos de ténis.

- Polidesportivos

O gráfico 3 permite-nos observar o elevado número de polidesportivos (78) relativamente ao total de equipamentos de ar livre existentes no Concelho. Por isso, podemos dizer que este tipo de equipamento constitui o principal espaço de prática desportiva, representando cerca de 72% da totalidade dos espaços de ar livre. Na distribuição destes equipamentos pelas freguesias do Concelho registam-se os seguintes valores:

- Odivelas (22); Pontinha (17); Ramada (12); Caneças (11); Póvoa de Santo Adrião (7); Famões (6); Olival Basto (3).

Assim, verifica-se que a freguesia de Odivelas é a que possui mais polidesportivos e a Freguesia de Olival Basto, apenas regista três equipamentos desta tipologia. Só nas Freguesias de Odivelas (22) e Pontinha (17), existem cerca de 50 % do total destas instalações desportivas.

- Campos de Ténis

Relativamente a *campos de ténis,* as dimensões são iguais ou inferiores a 38 metros de comprimento e de 16 metros de largura. Existem no Concelho 10 campos, o que corresponde a cerca de 9% do total de equipamentos de ar livre existentes, contemplando a seguinte distribuição:

- Caneças (6); Póvoa de Santo Adrião (2), Odivelas (1) e Pontinha (1).

De salientar que os campos de ténis localizados em Caneças são todos privados e situam-se na Quinta da Fonte Santa. Na Freguesia da Póvoa de Santo Adrião encontram-se dois campos de ténis, propriedade da Câmara Municipal de Odivelas e geridos pelo Clube de Ténis da Póvoa, constituindo o principal espaço de acolhimento de praticantes desta modalidade, no Concelho de Odivelas. Também na Freguesia da Pontinha existe um campo de ténis cuja propriedade é municipal, estando sob gestão do Clube Atlético e Cultural.

c) Pistas de Atletismo (Corredores)

Existem no Concelho cinco pistas de atletismo, adaptadas (corredores com 160 metros), com localização em estabelecimentos de ensino, nomeadamente:

- Em Caneças, na escola Secundária de Caneças (1) e EB 2,3 dos Castanheiros (1);
- Em Odivelas, na escola EB 2,3 Avelar Brotero (1) e EB 2,3 António Gedeão (1);
- Póvoa de Santo Adrião, na Escola Secundária Pedro Alexandrino (1).

As Pistas de Atletismo identificadas (5) não correspondem às características exigidas para realização de competições oficiais. Trata-se de equipamentos adaptados, localizados exclusivamente nas escolas e que cumprem uma função importante no âmbito da formação desportiva especifica, no Atletismo. Estes equipamentos representam cerca de 5% dos equipamentos de ar livre existentes.

d) Piscinas

Foi identificada apenas uma piscina descoberta (privada), localizada na Quinta da Fonte Santa, em Caneças.

e) Equipamentos Especializados

Quanto a outras infra-estruturas especializadas e não enquadradas nas tipologias anteriores, há a referir 4 equipamentos, representando 4% do total, nomeadamente:

- *Pista de Karting (1),* não homologada*,* no Kartódromo do Vale da Paiã (Pontinha) com um perímetro de 780 metros e 8 metros de largura;
- *Campo de Mini-golfe (1)*, na Quinta da Fonte Santa;
- *Centro Hípico (2)*, permitindo o funcionamento de aulas de equitação em Caneças (Quinta da Fonte Santa) e Escola Agrícola da Paiã (Pontinha).

Estes equipamentos são todos privados e constituem mais uma oferta de prática em modalidades ou actividades desportivas nem sempre acessíveis a todos munícipes.

3.2.2.2. Equipamentos Desportivos Cobertos

Consideram-se neste âmbito os Pavilhões, as Salas de Desporto, as Piscinas e outros equipamentos especializados, num total de 65 equipamentos. A observação do quadro 6, permite-nos registar a distribuição dos equipamentos especializados, bem como o respectivo peso percentual e que se traduz no seguinte:

- Em primeiro lugar, surgem as salas de desporto (49 salas), constituindo o principal espaço coberto destinado à prática desportiva, correspondendo a cerca de 75% dos equipamentos existentes;

- Em segundo e terceiro lugar surgem os pavilhões (9) e as piscinas (6), representando respectivamente 14% e 9% dos equipamentos cobertos.

Tipologia		Total
Equipamentos Cobertos	Pavilhões	**9 (14%)**
	Salas de Desporto	**49 (75%)**
	Piscinas	**6 (9%)**
	Equipamentos Especializados	**1 (2%)**
Total		**65**

Quadro 6 – Equipamentos Cobertos

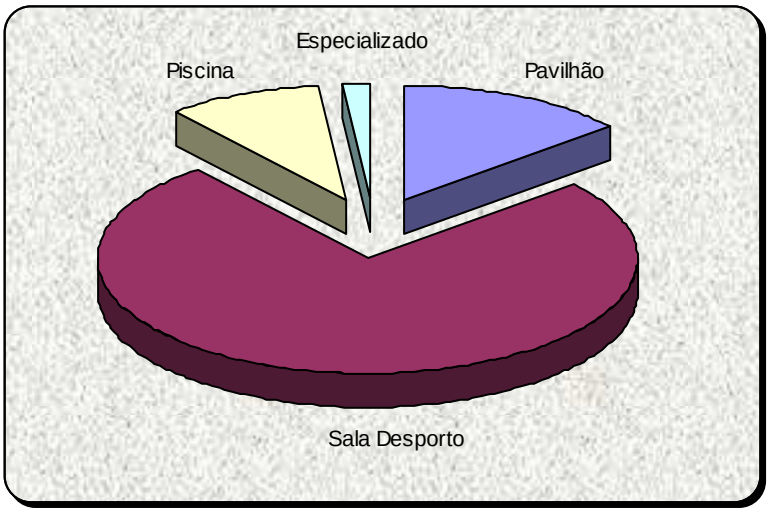

Gráfico 4 – Representação Gráfica dos Equipamentos Cobertos

a) Pavilhões

Nos Pavilhões estão integrados os recintos desportivos cobertos cuja dimensão é igual ou superior a 28 metros de comprimento, 16 metros de largura e 7 metros de altura.

No Concelho de Odivelas existem 9 Pavilhões com a seguinte distribuição:

- Pavilhão Municipal (Odivelas) cuja gestão está atribuída ao Ginásio Clube de Odivelas;
- Pavilhão Municipal Susana Barroso (Casal do Rato), com gestão municipal;
- Pavilhão do Externato Flor do Campo, propriedade privada;
- Pavilhões escolares, propriedade do Ministério da Educação, encontrando-se sob gestão dos estabelecimentos de ensino, nomeadamente:
    - Escola Secundária de Caneças;
    - Escola Secundária de Odivelas;
    - Escola Secundária Pedro Alexandrino (Póvoa de Santo Adrião);
    - Escola Secundária Braancamp Freire (Pontinha);
    - Escola Secundária da Ramada;
    - Escola EB 2,3 Vasco Santana (Ramada).

O Concelho de Odivelas está bastante carenciado no que respeita a Pavilhões Desportivos, verificando-se que a oferta existente está localizada, quase em exclusivo, na Escola. Por este motivo, a Câmara Municipal mantém um protocolo de cooperação com a Direcção Regional de Educação de Lisboa (DREL), colocando ao serviço da comunidade a utilização de três Pavilhões Desportivos nas Escolas Secundárias de Pedro Alexandrino, Ramada e de Caneças, como forma de atenuar as carências existentes no Município de Odivelas, em matéria de instalações desportivas.

b) Salas de Desporto

Nas salas de desporto considerámos os espaços desportivos cobertos cujas áreas desportivas têm dimensões inferiores a 28 metros de comprimento e 16 de largura. Dentro desta tipologia, as salas de desporto (49) constituem o equipamento predominante, correspondendo a cerca de 75% dos espaços cobertos. No entanto, salienta-se que 34 destes equipamentos, ou seja 71%, estão localizados em estabelecimentos de ensino.

Relativamente à distribuição destes equipamentos pelas freguesias apresentam-se os seguintes valores:

- Odivelas (12); Pontinha (11); Ramada (10); Caneças (5); Póvoa de Santo Adrião (5); Famões (4); Olival de Basto (2). Realça-se que as Freguesias de Odivelas, Pontinha e Ramada, em conjunto, contemplam cerca de 69% destes equipamentos. Em contrapartida, a Freguesia de Olival Basto, apenas possui duas salas de desporto, uma localizada na escola EB1/JI do Olival Basto e outra propriedade da Junta de Freguesia do Olival Basto integrada no Espaço Multiusos.

c) Piscinas

Nas piscinas estão considerados os espaços desportivos com um ou mais tanques cobertos e que permitem a realização de actividades aquáticas. Existem 6 piscinas cobertas obedecendo à seguinte distribuição:

- Três piscinas municipais sob gestão da Municipália, Gestão de Equipamentos e Património do Município de Odivelas, E.P.M, localizadas na Freguesia de Odivelas;
- Três piscinas privadas, duas localizadas na Freguesia da Ramada, sendo uma propriedade do grupo Pedago – Pedagotur, Lda. e outra propriedade do Externato Flor do Campo. Na Freguesia da Póvoa de Santo Adrião há a piscina do Health Club Move4Fitness.

d) Equipamentos Especializados

Como equipamentos especializados há a registar um Campo de Squash, localizado na Quinta da Fonte Santa.

Em termos globais, podemos dizer que no Concelho de Odivelas predominam os equipamentos/espaços de ar livre relativamente aos equipamentos cobertos, na proporção de cerca de 62% contra 38% (gráfico 5).

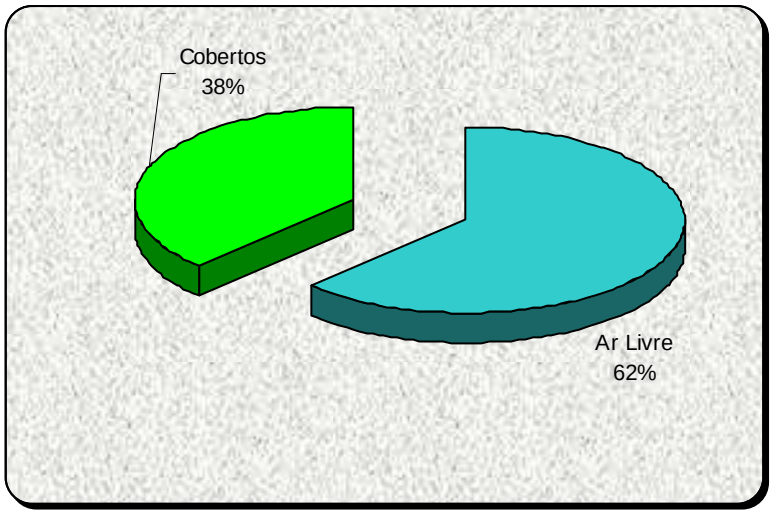

Gráfico 5 – Relação entre os Equipamentos/Espaços de Ar Livre e os Equipamentos Cobertos

3.2.3. Propriedade dos Equipamentos

O Concelho de Odivelas regista 173 equipamentos de desporto e a sua propriedade constitui mais uma variável importante na caracterização e análise do estudo. Para o efeito, consideram-se cinco categorias de proprietários:

- **Municipais**, englobando a Câmara e as Juntas de Freguesia;
- **Movimento associativo**, vulgarmente identificadas como sendo dos clubes/colectividades;
- **Escolares,** propriedade do Ministério da Educação, incluindo os estabelecimentos de ensino do 1º ciclo (EB1), do 2º e 3º ciclo (EB2,3) e do Secundário, ou seja as escolas do ensino público;
- **Militares**, no Instituto de Odivelas (Odivelas) e o Regimento de Engenharia Nº1 (Pontinha);
- **Privados**.

Em termos globais, e de acordo com o quadro 7, verifica-se a seguinte distribuição:

Tipologia			Municipais	Movimento Associativo	Escolares	Militares	Privados	Total
Equipamentos de Ar Livre	Grandes Campos		0	8	1	1	0	10 (6%)
	Pequenos Campos	Campo Ténis	3	1	0	0	6	10 (6%)
		Polidesportivo	14	2	57	1	4	78 (45%)
	Piscinas		0	0	0	0	1	1 (1%)
	Pista de Atletismo		0	0	5	0	0	5 (3%)
	Especializados		0	0	1	0	3	4 (2%)
Sub-Total			**17**	**11**	**64**	**2**	**14**	**108**
Espaços Cobertos	Pavilhões		2	0	6	0	1	9 (5%)
	Salas de Desporto		1	8	34	2	4	49 (28%)
	Piscinas		3	0	0	0	3	6 (3%)
	Especializados		0	0	0	0	1	1 (1%)
Sub-Total			**6**	**8**	**40**	**2**	**9**	**65**
Total			23 (13%)	19 (11%)	104 (60%)	4 (2%)	23 (13%)	173

Quadro 7 – Propriedade dos Equipamentos Desportivos

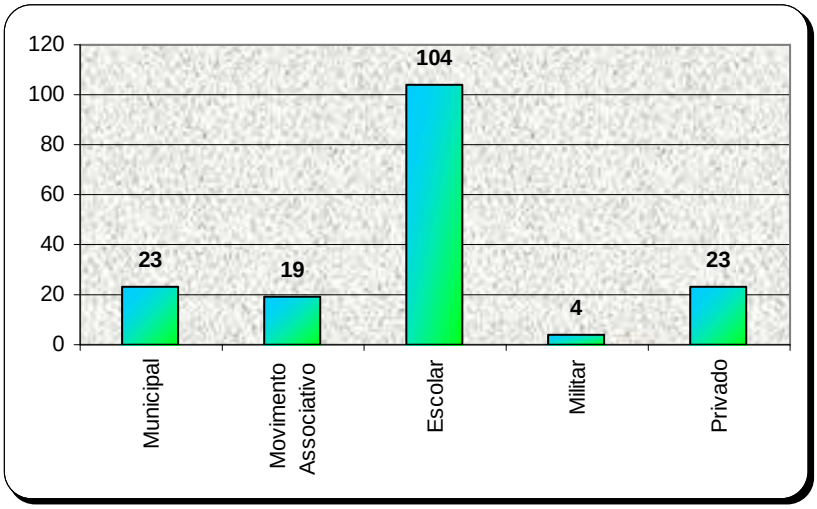

Gráfico 6 – Propriedade dos Equipamentos Desportivos

a) Municipais

Existem 23 equipamentos municipais no Concelho, representando cerca de 13% do total de equipamentos existentes. Nestes equipamentos predominam os pequenos campos e, especificamente, os polidesportivos (14), correspondendo a cerca de 61%. Em menor percentagem registam-se, ainda, os seguintes equipamentos:

- 3 campos de ténis, nas Freguesias da Póvoa de Santo Adrião (2) e em Odivelas (1);
- 3 piscinas municipais, sob gestão da Municipália, E.M..

b) Movimento Associativo (associações/clubes)

Existem no Concelho 19 equipamentos cuja propriedade é dos clubes e associações desportivas (cerca de 11%). Traduzem-se em 8 grandes campos (campos de futebol) localizados nas Freguesias de Caneças (1 campo), Odivelas (3 campos) e Pontinha (4 campos), representando cerca de 42% dos equipamentos desportivos dos clubes/associações do Concelho.

As salas de desporto (8), surgem em segundo lugar com uma percentagem de 42% e a sua distribuição pelas freguesias é a seguinte:

- Pontinha (3);
- Caneças (2);
- Póvoa de Santo Adrião (2);
- Ramada (1).

Os restantes equipamentos identificados têm reduzida expressão, registando-se 2 polidesportivos localizados em Famões (1) e Ramada (1) e, ainda, 1 campo de ténis na Pontinha.

c) Escolares

É na Escola que existe a maior parte dos equipamentos de desporto no Concelho de Odivelas, totalizando 104 equipamentos/espaços de prática desportiva, ou seja, 60% do total. Destes equipamentos escolares, 57 (55%) são polidesportivos, ou seja, espaços de ar livre com características de polivalência. Em segundo lugar surgem as salas de desporto (34), o que representa 32**%.** Trata-se de uma tipologia de equipamento também polivalente que se encontra maioritariamente nos estabelecimentos de ensino do 1º Ciclo (22 salas) e cuja utilização serve para funcionamento de actividades físicas e outras actividades de enriquecimento curricular e, nalguns casos, como espaço de refeitório.

Entre os equipamentos escolares salienta-se a existência de 6 Pavilhões, com localização em todas as escolas do Ensino Secundário (5) e outro na EB 2,3 Vasco Santana (Ramada).

- Conforme já foi referido no âmbito da caracterização dos equipamentos de ar livre existentes, há a considerar cinco pistas de atletismo, ou melhor, corredores para realização de provas de velocidade (corridas), constituindo uma alternativa para a prática de Atletismo ao nível das escolas. Todavia, este equipamento não será alternativa de apoio à prática desportiva federada, tendo em conta as exigências específicas da modalidade de Atletismo.

Tipologia			Estabelecimento de Ensino			Total
			EB1	EB 2,3	Secundárias	
Equipamentos de Ar Livre	Grandes Campos		0	0	1	**1 (1%)**
	Pequenos Campos	Polidesportivo	28	16	13	**57 (55%)**
	Pista de Atletismo		0	3	2	**5 (5%)**
	Equipamentos Especializados		0	0	1	**1 (1%)**
Sub-Total			28	19	17	**64**
Equipamentos Cobertos	Pavilhões		0	1	5	**6 (6%)**
	Salas de Desporto		22	7	5	**34 (33%)**
Sub-Total			22	8	10	**40**
Total			**50 (48%)**	**27 (26%)**	**27 (26%)**	**104**

Quadro 8 – Tipologia dos Equipamentos nos Estabelecimentos de Ensino x

d) Militares

Existem no Concelho de Odivelas duas instituições militares: Instituto de Odivelas, em Odivelas (2 salas de desporto) e o Regimento de Engenharia Nº1 da Pontinha (1 campo de pequenos jogos - polidesportivo e 1 campo de grandes jogos – campo de futebol). Estes equipamentos militares (4) têm reduzida expressão no conjunto dos equipamentos existentes no Concelho, representando cerca de 2% do total.

e) Privadas

Existem 23 equipamentos privados (14 de ar livre e 9 cobertos), representando cerca de 13% do total de equipamentos referenciados no Concelho, de acordo com a seguinte distribuição:

- 6 Campos de ténis, localizados na Quinta da Fonte Santa (Caneças);
- 4 Polidesportivos, 2 são propriedade do ISCE (Grupo Pedago), um no Externato Flor do Campo e outro na Quinta da Fonte Santa;

- 3 Piscinas cobertas, sendo duas localizadas na Freguesia da Ramada (Grupo Pedago – Pedagotur, Lda. e Externato Flor do Campo) e outra no Health Club Move4Fitness, na Póvoa de Santo Adrião;
- 1 Pavilhão Desportivo do Externato Flor do Campo (Ramada);
- 1 Piscina descoberta, na Quinta da Fonte Santa (Caneças);
- 4 Salas de desporto, Grupo Pedago (3) e Externato Flor do Campo (1);
- 1 Pista de Karting (Pontinha);
- 1 Campo de Mini-Golf e 1 Campo de Squash, na Quinta da Fonte Santa.

3.2.4. Tipo de Piso

Relativamente às características do piso, podemos afirmar que o sintético predomina em cerca de 79% dos equipamentos cobertos existentes. Nos equipamentos descobertos há a salientar dois tipos de piso: o cimento, em 36 dos 104 existentes (cerca de 35%) e o alcatrão em 31 equipamentos, correspondendo a cerca de 30%. Globalmente, significa que só estes dois tipos de piso abrangem uma percentagem de 65% dos equipamentos. Observa-se, ainda, que há três tipos de piso predominantes nos equipamentos desportivos do Concelho, de acordo com os seguintes valores percentuais: sintético (37%); cimento (23%) e alcatrão (19%).

Importa ainda referir que não foram contabilizadas as sete piscinas existentes, devido à especificidade do piso.

Tipo de Piso	Equipamentos		Total
	Cobertos	Ar Livre	
Betuminoso	--	12 (11%)	**12 (7%)**
Cimento	3 (5%)	36 (35%)	**39 (23%)**
Mosaico	5 (8%)	--	**5 (3%)**
Sintético	49 (79%)	12 (11%)	**61 (37%)**
Madeira	5 (8%)	--	**5 (3%)**
Relva Natural	--	2 (2%)	**2 (1%)**
Relva Sintética	--	4 (4%)	**4 (2%)**
Terra Batida	--	6 (6%)	**6 (4%)**
Alcatrão	--	31 (30%)	**31 (19%)**
Outros	--	1 (1%)	**1 (1%)**
Total	**62**	**104**	**166**

Quadro 9 – Tipo de piso dos equipamentos

3.2.5. Estado de Conservação

O estado de conservação de uma instalação desportiva constitui um indicador determinante na qualidade das práticas. Assim, em termos gerais, e tendo em consideração as opiniões formuladas através do questionário de levantamento da situação, podemos considerar que é razoável o estado dos equipamentos desportivos existentes em Odivelas, apresentando valores percentuais de aproximadamente 71%. O quadro de distribuição percentual expressa os seguintes valores:

Bom	42 (24%)
Razoável	124 (72%)
Mau	7 (4%)
Total	**173**

Quadro 10 – Estado de Conservação dos Equipamentos

3.2.6. Enquadramento Paisagístico e Acessibilidades

Quanto ao enquadramento paisagístico dos equipamentos desportivos no Concelho de Odivelas, permanece a ideia que mais de 50% são estruturas integradas e inseridas na malha urbana. Os valores encontrados relativamente a esta variável foram os seguintes:

- Malha Urbana – 98 (57%);
- Zona Mista – 51 (29%);
- Zona Rural – 24 (14%).

O facto de grande parte dos equipamentos estarem localizados em zonas urbanas, mais densamente populacionais e especialmente sedeadas em estabelecimentos de ensino, favorece as acessibilidades, sobretudo, quando está em causa a rede de transportes públicos. Reconhece-se que o problema das acessibilidades constitui um factor condicionante a ter em conta no planeamento de equipamentos desportivos. Um dos critérios mais utilizados relaciona-se com a disponibilidade de uma rede de transportes públicos num raio de acção de cerca de **500 metros.**

Em termos gerais, podemos dizer que os equipamentos sedeados no Concelho de Odivelas demonstram uma boa acessibilidade por parte dos transportes públicos, uma vez que a sua localização surge bem integrada nas zonas habitacionais. Quanto aos Pavilhões Desportivos localizados em estabelecimentos de ensino, existe um problema adicional, já que o horário de transportes públicos, sobretudo à noite, tem uma periodicidade insuficiente e, nalguns casos, sem que o serviço de transporte se realize. Por isso, especialmente as crianças e jovens praticantes têm muita dificuldade em deslocar-se entre o local de residência e os equipamentos desportivos a utilizar.

No que concerne à sinalética e visibilidade dos equipamentos de desporto, verifica-se que a maioria dos equipamentos estão bem sinalizados, especialmente os mais vocacionados para a prática desportiva federada.

3.2.7. Ginásios

Há no Concelho de Odivelas uma tipologia de equipamentos desportivos que importa valorizar e caracterizar. Referimo-nos aos Ginásios que existem no Concelho – espaços de prática regular e orientada, tendo como público-alvo a população em geral. Trata-se de uma oferta de actividade física, que pode contemplar diversas valências, contribuindo para a aquisição de hábitos desportivos e de promoção da saúde e qualidade de vida da população.

Por outro lado, é reconhecido o carácter inovador das práticas introduzidas nestes ginásios e a diversidade da oferta, desde o desenvolvimento de programas em sala de exercício (controlo do peso, musculação, cardiofitness), a aulas de grupo (aeróbica, manutenção, hip hop, pilates …), à avaliação da aptidão física e aconselhamento para a prática desportiva, até às consultas de nutrição, a massagens e fisioterapia.

No contexto do presente estudo, apenas procedemos ao levantamento da situação, identificando este tipo de equipamentos com referência à sua localização (conforme quadro 11). Todavia, de futuro, importa caracterizar de modo mais aprofundado estes espaços de prática.

Freguesia	Nome	Localidade	Sub-Total
Caneças	Ginásio Rodafits	Caneças	2
	Performance Ginásio, Lda	B.º Sete Quintas	
Famões	Silvergym - Actividades Gimnodesportivas, Lda.	Casal da Silveira	1
Odivelas	100% Zen-Saúde e Bem-Estar Unipessoal, Lda.	Urb. Colinas Cruzeiro	13
	Academia Topázio	Odivelas	
	António Loureiro Marques	Odivelas	
	António & Sá, Lda.	Qta. Porto Pinheiro	
	Corporation - Fitness Center	Urb. Colinas Cruzeiro	
	Corporation X - Exploração de Health Clubs, Lda	Urb. Colinas Cruzeiro	
	Corpore Clube - Centro de Estética e Ginásio, Lda	Qta do Mendes	
	Curves Odivelas	Urb. Colinas Cruzeiro	
	Curves Ramada	Ramada	
	Eureka Clube - Ginásio, Lda	Odivelas	
	Fitness Worx	Odivelas	
	Gimnoger - Gestão e Exploração de Ginásios, Lda.	Arroja	
	Ginásio Contraste, Lda.	Odivelas	

Freguesia	Nome	Localidade	Sub-Total
Odivelas (cont)	Gofit - Centro Fitness Bem Estar, Lda.	Odivelas	9
	Health Club Chapim, Lda	Casal Chapim	
	Health Club Kill Ograma - Ginásio de Reabilitação e Recreação, Lda	Odivelas	
	Maxiperform, Lda.	Odivelas	
	Move 4 Fitness - Health e Fitness Club, Unipessoal, Lda	Odivelas	
	Via Fitness	Qta. Porto Pinheiro	
	Viva Fit & Pilates Fit	Urb. Quinta Nova	
	Viva Fit & Pilates	Urb. Colinas Cruzeiro	
	Woman Fit	Urb. Colinas Cruzeiro	
Olival Basto	Oásis do Corpo	Olival Basto	1
P.S. Adrião	APOB - Associação Póvoa Olival Basto	P.Sto. Adrião	2
	Estação do Corpo - Ginásio e Estética, Lda	P.Sto. Adrião	
Pontinha	Academia da Quinta do Pinheiro	Pontinha	2
	Halth Club XL	Pontinha	
Ramada	Dynactive	Ramada	3
	H2OVita	Serra Amoreira	
	Pausas Activas - Manutenção Física, Lda.	Ramada	
Total			**33**

Quadro 11 – Identificação dos Ginásios

3.2.8. Espaços Informais

Os espaços informais de prática de actividade física e desportiva são uma exigência dos novos tempos. Por isso, importa proceder ao levantamento da situação relativamente a este tipo de equipamentos, identificando estruturas já utilizadas pela população ou, ainda, espaços naturais que justifiquem a elaboração de um projecto de intervenção, de modo a potenciar a sua utilização numa perspectiva de prática desportiva informal.

È neste contexto que apresentamos um conjunto de equipamentos/espaços de grande diversidade, conforme quadro que se segue:

Freguesia	Designação	Localidade	Sub-Total
Caneças	Campo de Chinquilho (Comissão de Moradores)	Caneças	3
	Jardim de Caneças - Circuito Bio Saudável		
	Quinta das Águas Férreas		
Famões	Jardim 19 de Abril - Circuito Bio-Saudável	Famões	1
Odivelas	Campo/Espaço Informal	Codivel	7
	Circuito Bio-Saudável das Colinas do Cruzeiro	Colinas do Cruzeiro	
	Circuito Bio-Saudável do Parque do Rio da Costa	Rio da Costa	
	Circuito de Manutenção do Parque Urbano do Silvado	Silvado	
	Circuito de Manutenção da Ribeirada	Ribeirada	
	Jardim da Memória	Odivelas	
	Parque Urbano Jardim do Sol	Arroja	
O. Basto	Campo de Chinquilho	Olival Basto	2
	Circuito Bio Saudável		
Pontinha	Mata da Paiã	Paiã	4
	Escola Profissional Agrícola D. Dinis		
	Campo de Chinquilho do UDR Casal do Rato	Casal do Rato	
	Parque dos Poetas de Abril	Pontinha	
P.S. Adrião	Circuito Bio Saudável	Póvoa St.º Adrião	3
	Campo de Chinquilho		
	Parque das Rolas		
Ramada	Campo de Chinquilho	Bons Dias	4
	Circuito Bio Saudável do Parque 25 de Abril	Ramada	
	Circuito de Manutenção	Serra da Amoreira	
	Parque dos Pedernais	Pedernais	
Total			**23**

Quadro 12 – Distribuição dos Espaços Informais por Freguesia

3.2.8.1. Freguesia de Caneças

Na freguesia de Caneças salientam-se as seguintes estruturas e espaços desportivos:

a) Campo de Chinquilho

É uma estrutura/espaço localizada no Largo Maria Teresa, cuja dinamização passa, fundamentalmente, pela Associação de Moradores. Trata-se de um local que serve de ponto de encontro para um determinado segmento da população residente, na medida em que permite a prática ocasional de um jogo popular fortemente enraizado nesta localidade saloia, como é o caso do chinquilho.

b) Jardim de Caneças - Circuito Bio-Saudável

Este circuito de manutenção composto por 4 estações de equipamento geriátrico, encontra-se localizado no Jardim de Caneças, constituindo um novo espaço de actividade física na freguesia.

c) Quinta das Águas Férreas

Construída em Vale de Nogueira após o terramoto de 1755, denominou-se Quinta das Águas Livres e era propriedade de uma família de apelido Nazaret. Foi nessa época uma casa abastada que cultivava vinhos de marca da própria casa. Mais tarde, foi dividida em duas propriedades sendo uma delas denominada Quinta das Águas Férreas, provavelmente por ali existir uma mina donde brotava água com forte teor de minério de ferro. Desta constava para além da Quinta, uma capela que teria sido transportada de São Sebastião de Guerreiros e ali montada, peça a peça, com todo o seu rico património de azulejos originais do séc. XVI. Vendida e espoliada ao longo dos tempos, a Quinta das Águas Férreas foi comprada em 1984 pela Câmara Municipal de Loures que a restaurou, tendo passado para a gestão do Município de Odivelas em 13 de Setembro de 1999.
O espaço da Quinta envolve uma área de cerca de 2 500m^2 (jardim e zona arborizada) e permite o acolhimento de 75 pessoas, incluindo as seguintes estruturas físicas:

- "*Palácio*" com capacidade de alojamento para 25 pessoas (5 quartos de 3 camas e 3 quartos de 2 camas);
- *"Pousada "* com capacidade para 50 pessoas em quartos equipados com beliche;
- *Cozinha Industrial* e *Refeitório;*
- *Salão de jogos* com televisão.

A Quinta das Águas Férreas constitui uma estrutura de elevado interesse histórico e patrimonial, social e desportivo, oferecendo condições naturais de realização de actividades físicas no contacto com a natureza.

3.2.8.2. Freguesia de Famões

a) Jardim 19 de Abril - Circuito Bio-Saudável

Este circuito, situado no Jardim 19 de Abril, é composto por 4 estações de equipamento geriátrico. Trata-se do único espaço informal para a prática de actividade física existente na freguesia.

3.2.8.3 <u>Freguesia de Odivelas</u>

a) Terreno Baldio da Codível

Dada a insuficiência de espaços em consequência da pressão urbanística, foi identificado um terreno municipal, em estado natural "baldio", entre o Bairro da Codível e a estrada de ligação de Odivelas para a Póvoa de Santo Adrião (Rotunda do Casal do Monte). Pela sua localização e características, trata-se de um

espaço que justifica um projecto de construção de uma estrutura integrada – um complexo intra-urbano, multi-funcional, em que os elementos lúdicos se conjugam com a actividade física e desportiva. Deste modo, seria possível cumprir uma dupla valência: por um lado, admitindo equipamentos de desporto formal (por exemplo uma pista de Atletismo, já que não existe este tipo de equipamento no Concelho) e, por outro, incluindo equipamentos urbanos de ar livre, mais vocacionados para o desporto informal e o lazer, como por exemplo, a simples delimitação de percursos pedestres e de utilização da bicicleta ou um circuito de manutenção.

b) Circuito Bio-Saudável das Colinas do Cruzeiro

Este circuito de manutenção tem 8 estações e encontra-se localizado junto ao viaduto da Urbanização das Colinas do Cruzeiro, constituindo um novo espaço de actividade física no Concelho.

c) Circuito Bio-Saudável do Parque do Rio da Costa

Este circuito, composto por 4 estações de equipamentos geriátricos, encontra-se situado no Parque do Rio da Costa. Os arranjos paisagísticos efectuados nesta zona, vieram potenciar a prática da actividade física do desporto informal na zona ribeirinha de Odivelas.

O Rio da Costa é um rio português, afluente do Rio Trancão que atravessa os Concelhos de Odivelas e Loures. Durante vários anos a ribeira de Odivelas foi conhecida pelos piores motivos, principalmente, pelas cheias que provocava, transbordando das margens e causando prejuízos.

d) Circuito de Manutenção do Parque Urbano do Silvado

Este circuito de manutenção tem 17 estações e encontra-se localizado no Parque Urbano do Silvado. Trata-se de uma estrutura acessível a todos os munícipes, servindo de forma privilegiada os residentes na cidade de Odivelas.

O Parque Urbano do Silvado reúne todas as condições para a concretização de um verdadeiro desafio, onde a existência de uma linha de água (ribeira) pode dar origem a um projecto estruturado em torno de actividades e espaços com uma vertente lúdica importante. Desde a localização privilegiada junto à cidade de Odivelas, as acessibilidades, o espaço suficiente para integrar outras estruturas de apoio, as características naturais do espaço, incluindo zonas agrícolas (hortas), ou seja, a natureza e o ambiente como fundo.

e) Circuito de Manutenção da Ribeirada

Um espaço de lazer, composto por um moderno Parque Infantil e por uma via pedestre. Este local de promoção à prática de exercício físico ao ar livre veio trazer a esta zona do Concelho uma nova dinâmica.

f) Jardim da Memória

O Jardim da Memória fica localizado à entrada sul de Odivelas e faz parte de um Projecto de requalificação ambiental e de espaço público.

Nesta fase do projecto já concluída e que acompanhou o processo de urbanização da Quinta da Memória, inclui uma área de recreio infantil, um parque infantil e algum mobiliário urbano.

Também está prevista a ligação ao Parque Urbano do Silvado, através de corredores verdes que viabilizem a sua utilização a pé ou de bicicleta. O arranjo paisagístico incluirá a construção de percursos pedonais ao longo das margens da ribeira, viabilizando a implantação de um circuito de manutenção com 12 etapas (estações). Trata-se de um espaço importante para a cidade.

g) Parque Urbano Jardim do Sol

O Parque Urbano Jardim do Sol da responsabilidade da Junta de Freguesia, inclui várias valências como é o caso de um parque infantil, um circuito bio-saudável (4 equipamentos), uma tabela de mini-basquete e uma parede de escalada.

Trata-se de um conceito inovador composto por espaços verdes e de infra-estruturas que promovam a prática intergeracional, em família, de exercício físico e actividades ao ar livre.

3.2.8.4. Freguesia de Olival Basto

a) Campo de Chinquilho

Trata-se de uma estrutura construída pela Junta de Freguesia, com localização junto ao polidesportivo 1º de Maio e que compreende dois campos de prática.

b) Circuito Bio-Saudável do Parque Desportivo 1.º de Maio

Situado espaço envolvente junto ao Polidesportivo 1.º de Maio, este equipamento sob gestão da Junta de Freguesia é composto por três estações de equipamentos geriátricos.

3.2.8.5. Freguesia da Pontinha

a) Campo de Chinquilho

É uma estrutura localizada junto à sede social do UDR Casal do Rato, com grande interesse para a comunidade local, pelo que importa acarinhar. A dinamização deste espaço enquanto local de prática de um jogo tão popular como é o chinquilho ocorre com regularidade aos fins-de-semana e está a cargo do clube.

b) Ecopista - Escola Profissional Agrícola D. Dinis (Paiã)

A Escola Profissional Agrícola D. Dinis – Paiã, localizada na freguesia da Pontinha, é um estabelecimento de ensino, cuja vocação se centra, essencialmente, na qualificação de recursos humanos (técnicos) especializados na produção e transformação de produtos agro – alimentares.

Fica situada no extremo Sudoeste do Concelho de Odivelas, confinando os seus terrenos com os concelhos de Lisboa e Amadora. Tem, actualmente, uma área de implantação de 67 ha, que inclui uma zona vedada de 62,60 ha, uma área agrícola de 57,59 ha, uma área social de 5,01 ha e uma zona exterior com 4,40 ha.

Trata-se de uma estrutura com características únicas no Concelho e mesmo na Área Metropolitana de Lisboa, já que oferece condições naturais para a prática de actividade física e lazer, em contacto com a natureza, sensibilizando os utilizadores para os problemas do mundo rural e do ambiente. Por isso, e independentemente da sua vocação formativa, importa transformar este estabelecimento de ensino num espaço público, num espaço privilegiado de actividade física, aberto à população em geral.

Neste sentido, a Câmara Municipal de Odivelas concretizou um protocolo de cooperação com a Escola Profissional Agrícola D. Dinis e que se traduz, fundamentalmente, no aproveitamento e equipamento dos caminhos existentes, de forma a potenciar a sua utilização do espaço as munícipes numa área aproximada de 80 ha, através de percursos pedestres, de bicicleta e equestres.

c) Mata da Paiã - Circuito de Manutenção e Pista de Saltos

O pinhal da Paiã está localizado numa zona de interface de 3 freguesias (Pontinha, Famões e Odivelas) e nas imediações da Escola Profissional Agrícola D. Dinis, na Paiã. Compreende uma área de cerca de 15 000 m2, sendo o terreno propriedade do Município de Odivelas a Norte e do Governo Civil de Lisboa a Sul. Trata-se de um importante espaço florestal, quer para a freguesia da Pontinha, quer para o Concelho de Odivelas, uma vez que cerca de 98% do estrato arbóreo é constituído por espécies protegidas, destacando-se o *Pinus Pinea*

(Pinheiro Manso), *Olea Europea* (Oliveira e Zambujeiro), *Eucalyptos* (Eucalipto), *Fraxinus Excelsior* (Freixo Comum).

O espaço conta com três circuitos: manutenção (10 estações), pedestre e de bicicletas, um bike park e uma pista de saltos "dirt". O Pinhal conta também, com um parque de merendas, promovendo assim o convívio inter-geracional, onde a relação e o contacto com a natureza se conjugam com a prática desportiva.

d) Parque dos Poetas de Abril

Após a requalificação do Parque dos Poetas de Abril, este tornou-se de novo num espaço aprazível e pronto para receber todos quantos queiram usufruir do mesmo, conjugando o lazer com a -a com a prática desportiva informal. Este Parque inclui várias valências como é o caso de um parque infantil, um anfiteatro e vias pedestres.

3.2.8.6. Freguesia da Póvoa de Santo Adrião

a) Circuito Bio-Saudável do Jardim D'El Rey

O Circuito Bio-Saudável da Póvoa de Santo Adrião, situado no Jardim do Chafariz D'El Rei, dispõe de vários equipamentos que permitem a prática de exercício físico com vista à promoção de hábitos de vida saudável e à prática de exercício físico ao ar livre.

b) Campo de Chinquilho

Nesta freguesia existe um estrutura modelo com uma área aproximada de 100 m2 (20mx5m) e que contempla dois campos de chinquilho, em espaço próprio, incluindo uma cobertura e equipamento de apoio como sejam, 4 bancos e um cofre para guardar o material de jogo (malhas, pinos).

c) Parque das Rolas

Este novo espaço verde constitui mais um lugar destinado à prática desportiva informal. Possui vias pedonais, um parque infantil e uma zona de piquenique.

Este espaço possui uma área de cerca de 5 hectares por meio de bosques, oliveiras e uma linha de água.

3.2.8.7. Freguesia da Ramada

a) Campo de Chinquilho

Trata-se de uma estrutura com uma área aproximada de 60 m2 (4mx15m), localizada junto à sede do Grupo Desportivo dos Bons Dias e construída pela Junta de Freguesia da Ramada. É dinamizada pela Junta em colaboração com o Clube.

b) Circuito Bio-Saudável do Parque 25 de Abril

Localizado no Parque 25 de Abril, este circuito é composto por e estações de equipamentos geriáticos.

c) Circuito de Manutenção

É um circuito localizado na Serra da Amoreira, no Parque das Merendas, sendo parte integrante de uma importante zona de lazer nesta freguesia.

d) Parque dos Pedernais

O Parque dos Pedernais integra-se num Projecto da responsabilidade da Junta de Freguesia, estimando-se que este equipamento de ar livre possa servir uma população de cerca de 3.000 utentes. Este Parque inclui várias valências como é o caso de um parque infantil e um polidesportivo para utilização por todos, incluindo cidadãos com problemas de mobilidade.

4. CONSIDERAÇÕES GERAIS

O Concelho de Odivelas tem origem recente e quando comparado com os concelhos da Grande Lisboa, relativamente ao número de equipamentos (recenseamento geral da população, 2001), regista 109 equipamentos o que traduz um posicionamento desfavorável no contexto da Área Metropolitana de Lisboa. Apenas a Amadora (90) e Vila Franca de Xira (82) apresentam valores inferiores. No entanto, quando consideramos o indicador – *número de habitantes por equipamento desportivo*, conclui-se que o valor obtido em Odivelas (1228) é melhor do que os Concelhos de Sintra (2218), Vila Franca de Xira (1499) e Amadora (1954), mas é pior quando confrontado com o valor médio da Grande Lisboa (1182) e com os restantes Concelhos.

De acordo com os dados recolhidos no âmbito do nosso estudo (ano de 2009), apesar de existirem 173 equipamentos no Concelho de Odivelas (um equipamento por cada 773 habitantes), a oferta é reduzida e

pouco diversificada. A distribuição pelas sete freguesias é bastante heterogénea, centrando-se em quatro tipologias: Pequenos Campos de Jogos e que integra os polidesportivos (78) e os campos de ténis (10), as Salas de Desporto (49) e os Grandes Campos, particularmente campos de futebol (10).

Os equipamentos de ar livre contemplam cerca de 62% dos espaços de prática desportiva com predomínio dos pequenos campos de jogos. Os polidesportivos assumem grande relevância, o que reforça ainda mais a ideia de que a diversificação da oferta de equipamentos de desporto para a população do concelho é reduzida. Em oposição, temos os equipamentos cobertos, num total de 65 equipamentos (cerca de 38%), tendo as salas de desporto como principal espaço de prática desportiva.

No que diz respeito à distribuição dos equipamentos em território concelhio, as freguesias com maior número de equipamentos são Odivelas (45 equipamentos), o que corresponde a 26% do total, a Pontinha (39 equipamentos – 23%) e Caneças com 30 equipamentos (17%). As freguesias que apresentam um menor número de equipamentos de desporto são Famões (10 equipamentos) e Olival de Basto (5 equipamentos), correspondendo, respectivamente, a 6% e 3% do total dos equipamentos de desporto do concelho. De um modo geral, as freguesias com mais população também estão dotadas de um maior número de equipamentos de desporto. No entanto, os índices relativos ao número de habitantes por equipamento não são muito animadores, como é o caso da Freguesia de Odivelas que apresenta 1.188 habitantes por equipamento.

No Concelho de Odivelas existem nove Pavilhões Desportivos, sete dos quais estão localizados em estabelecimentos de ensino e dois são municipais (Pavilhão Municipal de Odivelas e Pavilhão Municipal Susana Barroso).

No Pavilhão Municipal de Odivelas, a utilização pelos munícipes está muito condicionada, uma vez que existe um protocolo de colaboração e cooperação com o Ginásio Clube de Odivelas quanto à gestão desta infra-estrutura desportiva.

No contexto global dos equipamentos desportivos no Concelho de Odivelas, salienta-se o elevado peso dos equipamentos escolares, correspondendo a 60% do total. Atendendo à sua taxa de ocupação durante o dia e às dificuldades resultantes da utilização exclusiva por parte da população escolar, bem como pela dificuldade estes equipamentos em aceder a estes equipamentos escolares, pela comunidade, no período pós lectivo, podemos afirmar que não constituem uma verdadeira oferta de prática desportiva para a população em geral.

Por outro lado, os equipamentos escolares, apesar do seu número elevado também apresentam algumas limitações, nomeadamente:

- Não cumprem os critérios de dimensionamento;
- O tipo de piso, em alguns casos, é desadequado (alcatrão ou betuminoso);
- Em grande parte das escolas básicas (1º Ciclo) os Pequenos Campos de Jogos – Polidesportivos cumprem, igualmente, uma função de espaço de recreio.

Apenas 11% dos equipamentos são propriedade do associativismo desportivo do Concelho de Odivelas, o que evidencia a insuficiência de equipamentos, sendo necessário recorrer à utilização de outras instalações. Também os equipamentos/instalações desportivas municipais representam, apenas 14% do total e na sua esmagadora maioria enquadram-se nos equipamentos de ar livre (descobertos), predominando os polidesportivos (64%). Em geral, os equipamentos demonstram uma boa acessibilidade por parte dos transportes públicos, ou seja, estão de acordo com o critério utilizado - raio de acção de aproximadamente 500 metros, possibilitando um melhor acesso de toda a população.

Os espaços informais de prática desportiva não assumem grande relevância, apesar de constituírem uma exigência dos novos tempos. Todavia, existem algumas estruturas já utilizadas pela população ou ainda espaços naturais que justificaram uma intervenção por parte da Câmara Municipal de Odivelas, de modo a potenciar a sua utilização numa perspectiva de prática desportiva informal, nomeadamente:

- Parque Urbano do Silvado (Circuito de Manutenção),
- Recuperação do Pinhal da Paiã (Circuito de Manutenção, Pista de Saltos e Bike Park);
- Ecopista - Escola Profissional Agrícola da Paiã;
- Requalificação do Rio da Costa
- Construção de Circuitos Bio-Saudáveis em Caneças, Famões, Odivelas, Olival Basto, Póvoa de Santo Adrião e Ramada.

Em suma, a elaboração deste estudo permite evidenciar algumas carências em matéria de equipamentos/instalações desportivas no Concelho de Odivelas e que se consubstanciam nos seguintes planos:

- No <u>desporto formal</u>, pela necessidade de aumentar e diversificar a oferta de equipamentos, de modo a responder à procura crescente por parte do associativismo;

- No domínio do <u>desporto informal</u>, é importante apostar num processo de construção de uma imagem para a cidade, organizada em torno do trabalho e da residência (habitantes permanentes), enquanto sede de muitas actividades de lazer e qualidade de vida. O lazer deve figurar na primeira linha da

promoção urbana, tanto na definição do seu urbanismo e ordenamento, como na identificação da sua área de influência.

Vários autores sustentam que o desporto se impõe cada vez mais como elemento constitutivo da vida urbana, dado que as manifestações desportivas regressam às ruas e bairros e decorrem cada vez mais no coração das cidades.

Nesta perspectiva, a integração da prática desportiva no espaço urbano é feita por apropriação e conquista do espaço urbano público. Como refere **Cunha, L. (2007)** [2] , *" o espaço urbano está cheio, ocupado. Não há lugar para as pessoas e para a livre fruição. Os processos de regulação são elevados e a proliferação ocupante de actividades dominantes atira as populações mais fracas, em termos de poder dos seus protagonistas, para situações marginais: os idosos, as crianças, os deficientes e as mulheres em situação não profissional".*

Os desafios que se colocam no presente ao desporto, não podem ser dissociados das suas práticas, das suas lógicas e os seus paradigmas estão hoje mais do que nunca em jogo. Por isso, também os espaços desportivos a construir serão um exercício do presente e o palco que o futuro do desporto nos reserva.

Assim, e sem prejuízo dos apoios direccionados para o desporto formal, trata-se, também, de aproveitar e conceber novas práticas e de apoiar novos modos de encarar o desporto no Concelho. Cabe à Câmara Municipal proporcionar as melhores oportunidades de acesso a práticas desportivas informais, de ar livre, em contacto directo com a natureza, na procura da harmonia e bem-estar, do lazer e da qualidade de vida, contribuindo positivamente para a aquisição de estilos de vida activa e saudável.

2 In " *Os Espaços do Desporto – Os Desafios do Futuro" ,* III Seminário de Gestão do Desporto – Tavira 2007

CAPÍTULO III

Procura Desportiva

CAPÍTULO III - PROCURA DESPORTIVA

1. ENQUADRAMENTO CONCEPTUAL

O conceito de Desporto subjacente ao presente estudo inscreve-se nos princípios da Carta Europeia do Desporto, aprovada na 7ª Conferência de Ministros Europeus do Desporto (1992):

"*Entende-se por Desporto todas as formas de actividade física que, através de uma participação organizada ou não, têm por objectivo a expressão ou o melhoramento da condição física e psíquica, o desenvolvimento das relações sociais ou a obtenção de resultados na competição a todos os níveis "*.

Estudos recentes sobre a procura desportiva têm vindo a revelar a prática desportiva como hábito cultural, ou seja, uma vez adquirido, sobretudo em idades mais jovens, tende a repercutir-se ao longo da vida. Em geral, os hábitos de prática desportiva estruturam-se a partir de um conjunto de variáveis socioculturais, nomeadamente a idade, o género, a escolaridade e o grupo social de pertença ou afiliação.

2. OBJECTIVOS E ÂMBITO

Um dos pressupostos da elaboração da Carta Desportiva do Concelho de Odivelas tem como principal finalidade conhecer a participação desportiva da população e que se traduz no comportamento da população face ao desporto e à actividade física, bem como às características da prática. Assim, trata-se de identificar o perfil social dos desportistas, as razões que levam ou não a praticar desporto, as modalidades/actividades preferidas, os potenciais praticantes e a procura não satisfeita.

Para além de identificar os hábitos de prática desportiva da população de Odivelas, pretende-se, igualmente conhecer os motivos que levam a praticar ou abandono, bem como os anseios da população face ao desporto. Trata-se de um diagnóstico da situação desportiva do Concelho da Odivelas, recolhendo um conjunto de indicadores importantes no processo de planeamento.

3. METODOLOGIA

O presente estudo que tem como fonte de informação os dados recolhidos com base na aplicação de um questionário aplicado no ano de 2008, em dois momentos (Março a Junho com recolha de 205 questionários e no mês de Setembro – 115 questionários).

3.1. CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA

A amostra é constituída por 320 questionários, 150 (47%) dos inquiridos são do género masculino e 170 (53%) do género feminino e estrutura-se em 4 grupos etários, cuja distribuição resulta da aplicação do critério de 5/1.000 habitantes, de acordo com o seguinte quadro.

Freguesia	15-24		25-39		40-64		>65		Total
	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	
Caneças (10.647)	9	8	3	12	5	12	4	9	**62**
Famões (9.008)	3	1	0	0	0	6	5	6	**21**
Odivelas (53.449)	17	17	12	11	13	19	17	19	**125**
Olival Basto (6.246)	0	0	1	1	0	0	0	2	**4**
Pontinha (24.023)	12	10	4	3	8	8	12	10	**67**
Póvoa Sto. Adrião (14.707)	0	0	0	2	0	0	0	0	**2**
Ramada (15.770)	7	4	4	5	10	4	4	1	**39**
Total	48	40	24	34	36	49	42	47	**320**

Quadro 1 – Distribuição da Amostra por Freguesia, Faixa Etária e Género

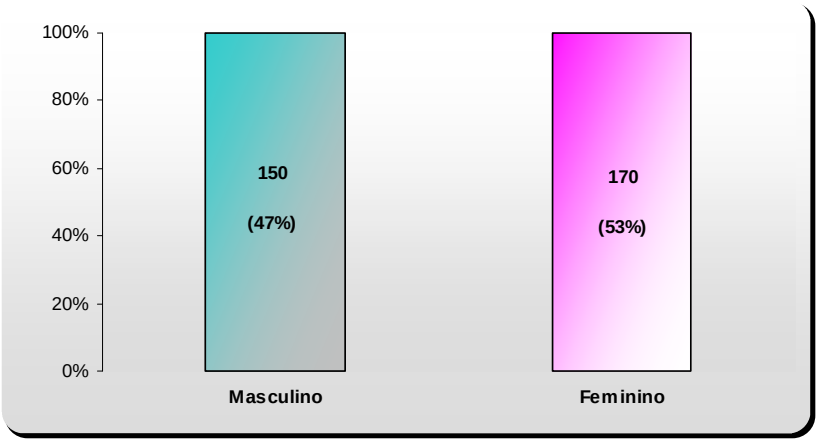

Gráfico 1. Distribuição da Amostra Segundo o Género

Conforme podemos observar através do quadro 2, relativamente ao grau de escolaridade, prevalece a instrução primária para 33% dos inquiridos.

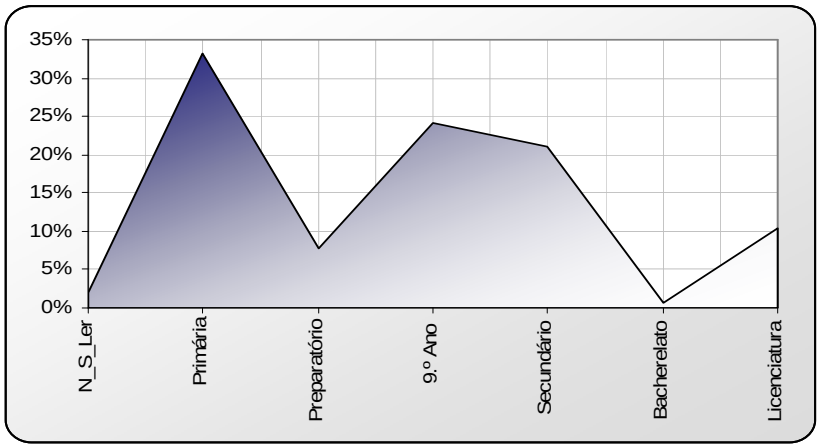

Gráfico 2 – Distribuição da Amostra Segundo a Escolaridade

Género	N_S_Ler	Primária	Prep.	9.º Ano	Secund.	Bacharel.	Licenc.	Pós Graduação	Mestrado	Total
Feminino	4 (2%)	66 (39%)	9 (5%)	41 (24%)	27 (16%)	1 (1%)	22 (13%)	0 (0%)	0 (0%)	170 (53%)
Masculino	2 (1%)	40 (27%)	16 (11%)	36 (24%)	40 (27%)	1 (1%)	11 (7%)	1 (1%)	1 (1%)	148 (47%)
Total	6 (2%)	106 (33%)	25 (8%)	77 (24%)	67 (21%)	2 (1%)	33 (10%)	1 (0%)	1 (0%)	318

Quadro 2 – Distribuição da Escolaridade Segundo o Género

A análise do quadro 3 relativo à distribuição da escolaridade segundo a faixa etária, permite concluir que as idades mais baixas (15 aos 24 anos) apresentam um nível de escolaridade superior, ou seja, 52% têm o 9º ano e 43% possuem o ensino secundário. Em contrapartida, no escalão etário com idade acima dos 65 anos a escolaridade é baixa e apenas 4% têm o 9ºano.

Faixa Etária	N_S_Ler	Primária	Prep.	9.º Ano	Secund.	Bacharel.	Licenc.	Pós Graduação	Mestrado	Total
15-24	0 (0%)	0 (0%)	1 (1%)	45 (52%)	37 (43%)	1 (1%)	3 (3%)	0 (0%)	0 (0%)	87 27%
25-39	0 (0%)	2 (4%)	2 (4%)	13 (23%)	20 (36%)	0 (0%)	17 (30%)	1 (2%)	1 (2%)	56 18%
40-64	1 (1%)	32 (38%)	13 (15%)	15 (18%)	10 (12%)	1 (1%)	13 (15%)	0 (0%)	0 (0%)	85 27%
>65	5 (6%)	72 (80%)	9 (10%)	4 (4%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	90 28%
Total	6 (2%)	106 (33%)	25 (8%)	77 (24%)	67 (21%)	2 (1%)	33 (10%)	1 (0%)	1 (0%)	318

Quadro 3 – Distribuição da Escolaridade Segundo a Faixa Etária

3.2. RECOLHA DE DADOS

A recolha de dados teve por base a elaboração e aplicação de um questionário de caracterização da participação desportiva, tendo sido entregue em mão a todos os inquiridos, em diferentes locais.

3.3. TRATAMENTO DE DADOS

Após a recolha das fichas procedeu-se a uma compatibilização de toda a informação com vista à construção de uma base de dados. A partir desta interligação foi possível proceder ao registo de toda a informação recolhida, realizando-se, posteriormente, o tratamento estatístico, através do software Excel.

3.4. RELATÓRIO FINAL

Procedeu-se à elaboração de **relatório final** onde se caracteriza a procura desportiva no Concelho de Odivelas. Os indicadores desportivos apresentados no presente estudo, são caracterizadores do comportamento da população face ao desporto no horizonte temporal relativo à aplicação do questionário. Todavia, e uma vez que a amostra recolhida não é suficientemente representativa de todas as freguesias do Concelho e de todos os escalões etários de referência, as conclusões a retirar só terão sentido e significado se forem devidamente contextualizadas.

4. PROCURA DESPORTIVA

4.1. RELAÇÃO SOCIOCULTURAL COM O DESPORTO

Incluem-se nesta variável, alguns itens que nos permitem identificar o interesse que a população manifesta face ao desporto e que se traduz no visionamento de programas desportivos na televisão, na assistência a espectáculos ou actividades desportivas, na compra de jornais ou revistas desportivas e no interesse por acontecimentos desportivos em Odivelas.

4.1.1. Interesse pelo Desporto

Relativamente ao interesse pelo desporto, cerca de 61% dos cidadãos inquiridos dizem interessar-se muito pelo desporto, enquanto 31% manifestam pouco interesse e 8% não revelam qualquer interesse pelo desporto. O gráfico 3 expressa, globalmente, o valor percentual correspondente a cada uma das opções perante o desporto, ou seja, pouco, nenhum ou muito interesse.

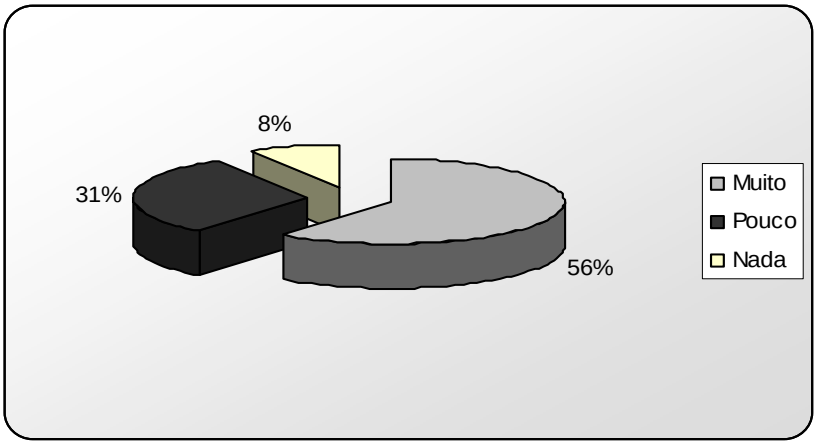

Gráfico 3 – Interesse pelo Desporto

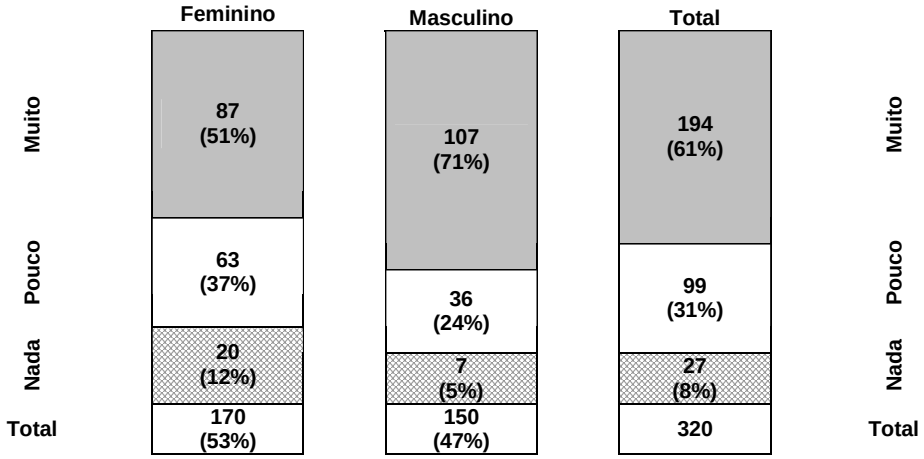

Figura 1 – Interesse pelo Desporto Segundo o Género

Quando comparado o interesse em função do género, verifica-se o seguinte:

- O género masculino apresenta o valor percentual mais elevado relativamente à opção muito (71%), seguindo-se a opção pouco 24% e em último lugar há a registar 5% que não manifestam qualquer interesse pelo desporto;
- No género feminino prevalece a opção pelo muito interesse (57%).

Em termos globais, a opção correspondente ao nada é a que apresenta valores mais reduzidos (8%).

Quando analisamos o interesse pelo desporto em função da faixa etária é o grupo etário correspondente aos mais velhos (>65 anos) que apresenta valores percentuais mais elevados, representando cerca de 67% da amostra. Esta tendência é extensiva aos restantes grupos etários.

Faixa Etária	Muito	Pouco	Nada	Total
15-24	**49** (56%)	**30** (36%)	**7** (9%)	**86** (27%)
25-39	**31** (52%)	**24** (40%)	**5** (8%)	**60** (19%)
40-64	**56** (64%)	**22** (25%)	**9** (10%)	**87** (27%)
>65	**58** (67%)	**23** (26%)	**6** (7%)	**87** (27%)
Total	**194** (61%)	**99** (31%)	**27** (8%)	**320**

Quadro 4 – Interesse pelo Desporto Segundo a Faixa Etária

Todavia, e conforme podemos observar através do gráfico 4, há muito interesse pelo desporto em todos os escalões, atingindo um valor global de 61%.

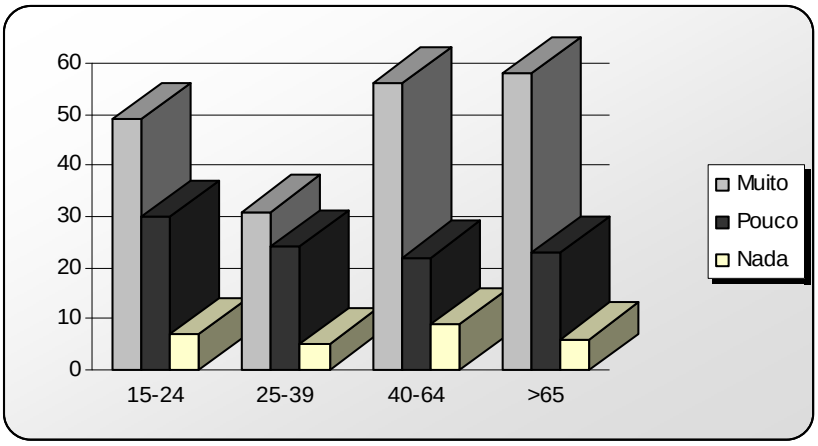

Gráfico 4 – Interesse pelo Desporto Segundo a Faixa Etária

4.1.2. Visionamento de Programas Desportivos na Televisão

A questão colocada acerca do interesse em ver programas desportivos na televisão, permite-nos destacar, os seguintes resultados globais:

- Em primeiro lugar surgem as respostas que traduzem algum interesse por programas televisivos, correspondendo a 61% do total dos questionários recolhidos;
- Em segundo lugar há 27% de inquiridos que afirmam ver sempre televisão;
- Apenas 12% do total da amostra não manifestam qualquer interesse em assistir a programas desportivos na televisão.

A expressão percentual relativa às três opções possíveis está representada no gráfico 5.

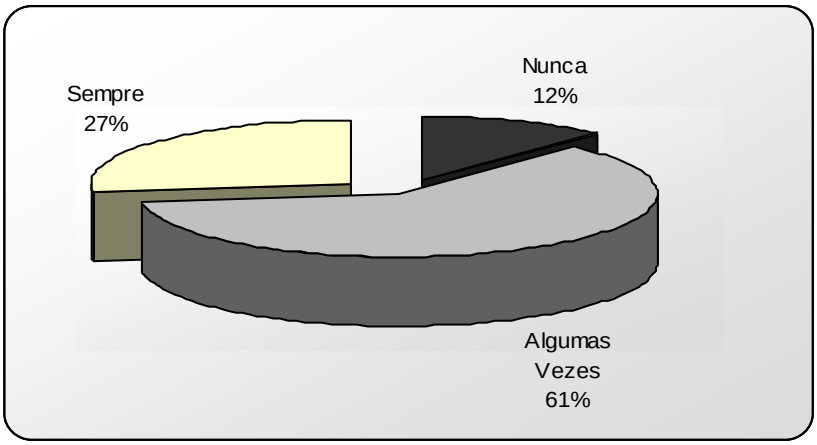

Gráfico 5 – Visionamento de Programas Desportivos na TV

Género	Nunca	Algumas Vezes	Sempre	Total
Feminino	**28** (16%)	**123** (72%)	**19** (11%)	**170** (53%)
Masculino	**10** (7%)	**73** (49%)	**67** (45%)	**150** (47%)
Total	**38** (12%)	**196** (61%)	**86** (27%)	**320**

Quadro 5 – Visionamento de Programas Desportivos na TV Segundo o Género

Quando comparado o interesse por programas desportivos na TV, em função do género, prevalece a opção algumas vezes, tanto no género feminino (72%), como no género masculino (49%).

Faixa Etária	Nunca	Algumas Vezes	Sempre	Total
15-24	**11** (44%)	**48** (39%)	**29** (17%)	**88** (28%)
25-39	**4** (51%)	**37** (35%)	**17** (14%)	**58** (18%)
40-64	**11** (48%)	**55** (44%)	**19** (8%)	**85** (27%)
>65	**12** (49%)	**56** (43%)	**21** (7%)	**89** (28%)
Total	**38** (12%)	**196** (61%)	**86** (27%)	**320**

Quadro 6 – Visionamento de Programas Desportivos na TV Segundo a Faixa Etária

Se analisarmos o interesse pelo desporto face ao visionamento de programas desportivos na TV, segundo a faixa etária, verifica-se que a opção algumas vezes é a que apresenta maior expressão, quer globalmente (61%), quer relativamente a cada escalão de referência. No grupo etário dos mais jovens (15-24 anos) há 17% que afirmam ver sempre programas desportivos na televisão, correspondendo ao valor percentual mais elevado.

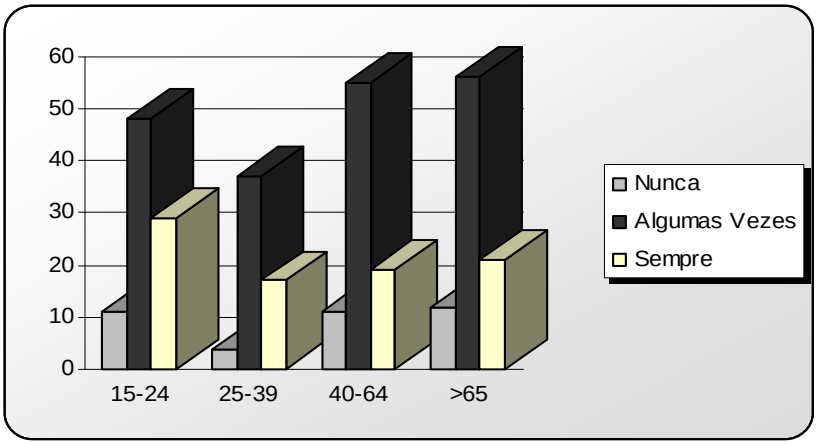

Gráfico 6 – Visionamento Programas Desportivos na TV Segundo a Faixa Etária

4.1.3. Assistência a Espectáculos ou Actividades

Na relação estabelecida com o desporto tendo em vista a assistência a espectáculos ou actividades desportivas há a salientar os seguintes aspectos:

- Em primeiro lugar, surgem as respostas que afirmam assistir algumas vezes a espectáculos ou actividades desportivas, correspondendo a cerca de 58% do total de questionários recolhidos;
- Em segundo lugar, há 31% que nunca manifestam interesse por espectáculos desportivos televisivos;
- Apenas 11% do total da amostra revelam muito interesse pelos espectáculos desportivos.

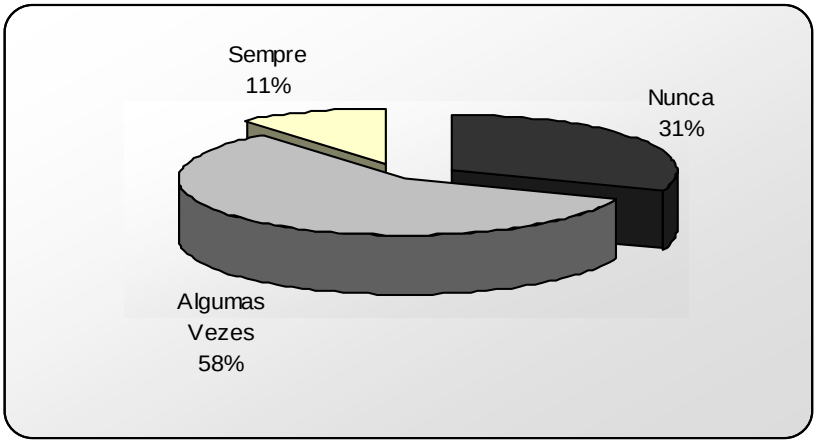

Gráfico 7 – Assistência a Espectáculos ou Actividades Desportivas

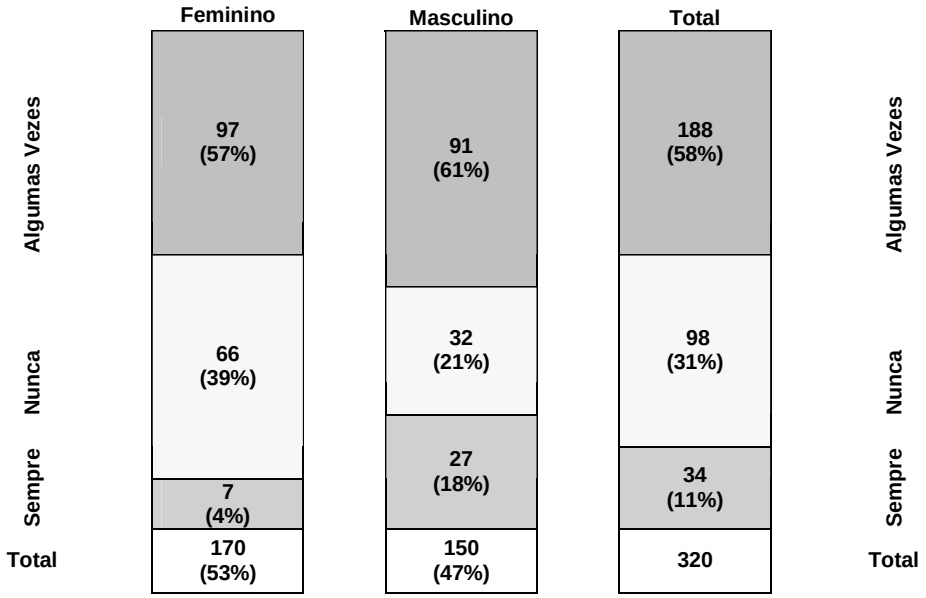

Figura 2 – Assistência a Espectáculos ou Actividades Desportivas Segundo o Género

Quando comparado o interesse em assistir a espectáculos ou actividades desportivas, em função do género, a primeira opção (56%) corresponde aos que afirmam assistir algumas vezes. Trata-se do valor percentual mais elevado não só globalmente, como especificamente no género feminino (57%) e no género masculino (61%).

Faixa Etária	Nunca	Algumas Vezes	Sempre	Total
15-24	**25** (28%)	**47** (53%)	**16** (18%)	**88** (28%)
25-39	**16** (27%)	**37** (63%)	**6** (10%)	**59** (18%)
40-64	**30** (35%)	**48** (56%)	**7** (8%)	**85** (27%)
>65	**27** (31%)	**56** (64%)	**5** (6%)	**88** (28%)
Total	**98** (31%)	**188** (58%)	**34** (11%)	**320**

Quadro 7 – Assistência a Espectáculos ou Actividades Desportivas Segundo o Género

Analisando o interesse em assistir a espectáculos ou actividades desportivas, segundo a faixa etária, a opção algumas vezes prevalece em todos os grupos etários, cujos valores percentuais se situam entre os 64% (> 65 anos) e os 53%, no escalão dos 15 aos 24 anos de idade. Assim, e apesar dos mais jovens manifestarem muito interesse pelo desporto, este sentimento não encontra correspondência directa quando confrontado com o interesse em assistir a espectáculos desportivos, já que apenas 11% dizem assistir sempre a espectáculos ou actividades desportivas.

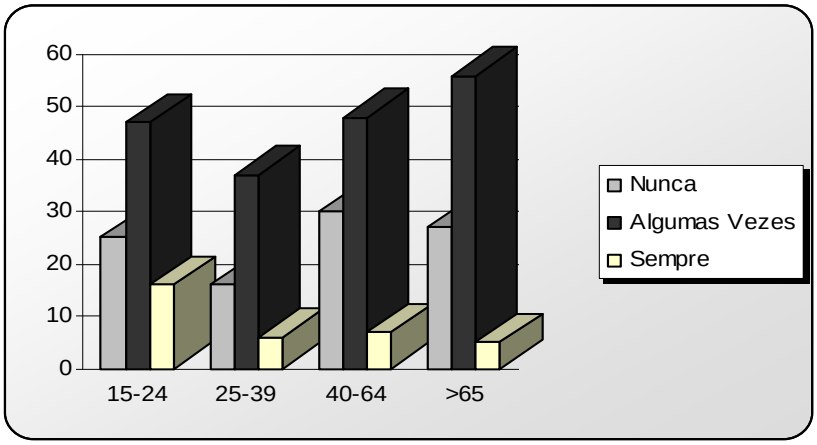

Gráfico 8 – Assistência de Espectáculos ou Actividades Desportivas Segundo a Faixa Etária

4.1.4. Consumo de Notícias Desportivas

Relativamente ao consumo de notícias de carácter desportivo, traduzido na compra de jornais ou revistas desportivas, em termos globais, cerca de 47% dos cidadãos inquiridos dizem nunca comprar jornais ou revistas, enquanto 42% dos inquiridos compram algumas vezes. Apenas uma percentagem reduzida (11%) revela consumir regularmente notícias desportivas. A figura 3 expressa o valor percentual correspondente a cada uma das opções equacionadas.

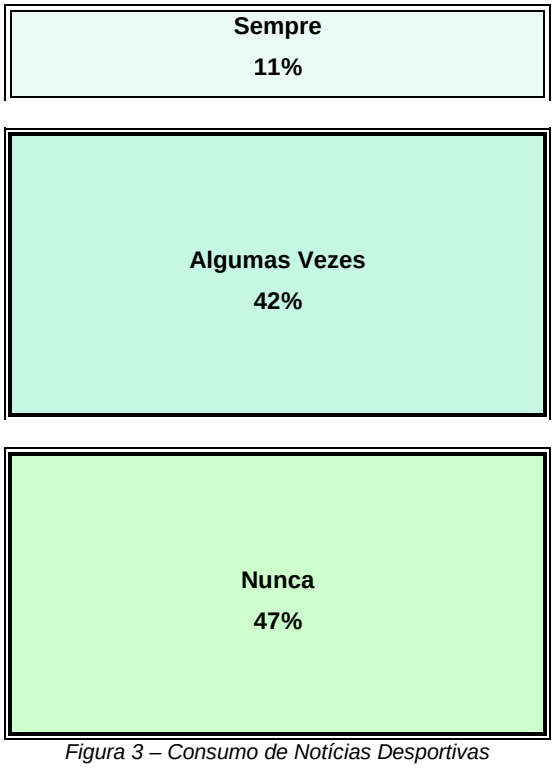

Figura 3 – Consumo de Notícias Desportivas

Género	Nunca	Algumas Vezes	Sempre	Total
Feminino	**111** (65%)	**53** (31%)	**7** (4%)	**171** (53%)
Masculino	**40** (27%)	**81** (54%)	**28** (19%)	**149** (47%)
Total	**151** (47%)	**134** (42%)	**35** (11%)	**320**

Quadro 8 – Consumo de Notícias Desportivas Segundo o Género

No género feminino há 65% que nunca compram jornais ou revistas desportivas e apenas 4% dizem comprar sempre jornais ou revistas ligadas ao desporto. Pelo contrário, no género masculino, há 54% dos inquiridos que compram jornais ou revistas algumas vezes, enquanto 27% dos inquiridos dizem que nunca compram e 19% são consumidores regulares. Verifica-se, assim, que os consumidores regulares, são em menor número e maioritariamente do género masculino.

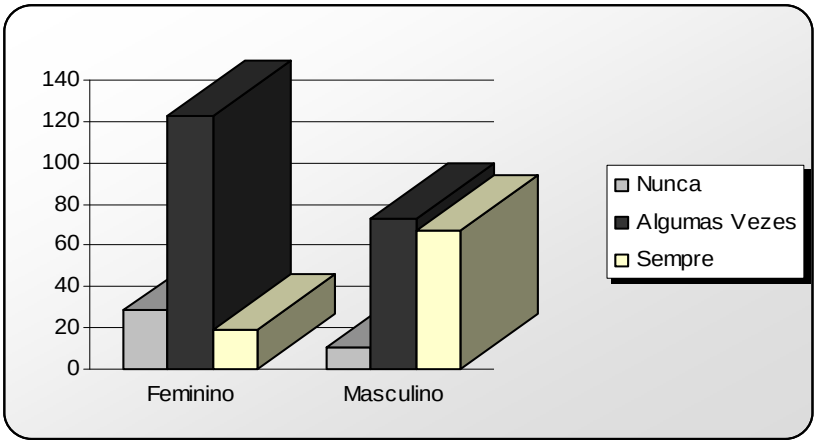

Gráfico 9 – Consumo de Notícias Segundo a Faixa Etária

Faixa Etária	Nunca	Algumas Vezes	Sempre	Total
15-24	**38** (43%)	**35** (40%)	**15** (17%)	**88** (28%)
25-39	**29** (49%)	**21** (36%)	**9** (15%)	**59** (18%)
40-64	**38** (45%)	**40** (48%)	**6** (7%)	**84** (26%)
>65	**46** (52%)	**38** (43%)	**5** (6%)	**89** (28%)
Total	**151** (47%)	**134** (42%)	**35** (11%)	**320**

Quadro 9 – Consumo de Notícias Desportivas Segundo a Faixa Etária

Quanto ao interesse pelo desporto traduzido na compra de jornais ou revistas segundo a faixa etária, prevalece a opção relativa aos que nunca compram, excepto no escalão dos 40 aos 64 anos. Os que dizem comprar sempre são em menor número e os valores percentuais variam entre 6% (acima dos 65 anos) e os 17% na faixa etária dos mais jovens (15 aos 24 anos).

Se analisarmos o interesse pelo desporto com base na vontade expressa em comprar jornais ou revistas de carácter desportivo, segundo a faixa etária, há uma minoria dos inquiridos que revela muito interesse (11%), cerca de 42% dizem comprar algumas vezes e os não consumidores, isto é, os que nunca compram são 47%.

As variações percentuais relativamente ao escalão etário, conforme representação gráfica (gráfico 9), permitem estabelecer uma relação de proporcionalidade constante, com prevalência nos que dizem nunca consumir. A faixa etária dos 40 aos 64 anos de idade é excepção, apresentando respectivamente, 45% para a opção nunca e 48% para a opção algumas vezes.

4.1.5. Interesse por Acontecimentos Desportivos em Odivelas

A análise do interesse por acontecimentos desportivos em Odivelas, permite registar como primeira preferência a opção algumas vezes (40%), seguindo-se as respostas dos inquiridos que afirmam ter interesse (36%) e em último lugar os que não revelam qualquer interesse (24%.) O gráfico 9 expressa, globalmente, o valor percentual correspondente a cada uma das opções.

O interesse por acontecimentos desportivos em Odivelas é mais elevado entre a população masculina (43%). O género feminino apresenta valores percentuais superiores relativamente à opção algumas vezes, correspondendo a 41% das respostas.

Género	Sim	Algumas Vezes	Não	Total
Feminino	**52** (31%)	**70** (41%)	**48** (28%)	**170** (53%)
Masculino	**64** (43%)	**58** (39%)	**28** (19%)	**150** (47%)
Total	**116** (36%)	**128** (40%)	**76** (24%)	**320**

Quadro 10 – Interesse por Acontecimentos Desportivos em Odivelas Segundo o Género

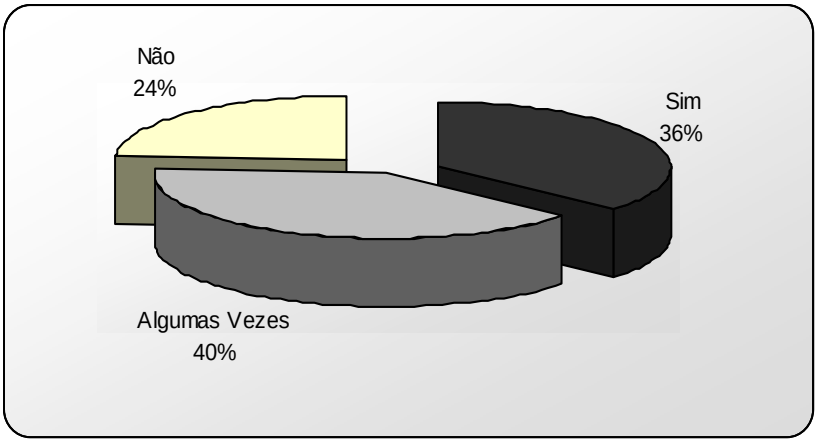

Gráfico 10 – Interesse por Acontecimentos Desportivos em Odivelas

Se analisarmos o interesse por acontecimentos desportivos em Odivelas, segundo a faixa etária, verifica-se o seguinte:

- O grupo com idade acima dos 65 anos é o que manifesta mais interesse por acontecimentos desportivos em Odivelas, traduzindo-se em 51% de respostas;
- A opção algumas vezes apresenta percentagens mais elevadas em três escalões, respectivamente, dos 25 aos 39 anos (47%), dos 15 aos 24 e dos 40 aos 64 anos (41%);
- Quanto às respostas negativas, isto é, não revelam qualquer interesse por acontecimentos desportivos em Odivelas, é o grupo etário dos 25 aos 39 anos que regista o valor mais elevado, correspondendo a 34% dos inquiridos nesta faixa etária.

Faixa Etária	Sim	Algumas Vezes	Não	Total
15-24	**32** (36%)	**36** (41%)	**20** (23%)	**88** (28%)
25-39	**11** (19%)	**27** (47%)	**20** (34%)	**58** (18%)
40-64	**28** (33%)	**35** (41%)	**23** (27%)	**86** (27%)
>65	**45** (51%)	**30** (34%)	**13** (15%)	**88** (28%)
Total	**116** (36%)	**128** (40%)	**72** (24%)	**320**

Quadro 11 – Interesse por Acontecimentos Desportivos em Odivelas segundo a Faixa Etária

4.2. PARTICIPAÇÃO DESPORTIVA

4.2.1. Filiação

Relativamente ao grau de filiação, observa-se que a maior parte dos inquiridos não é filiada (59% contra 41%).

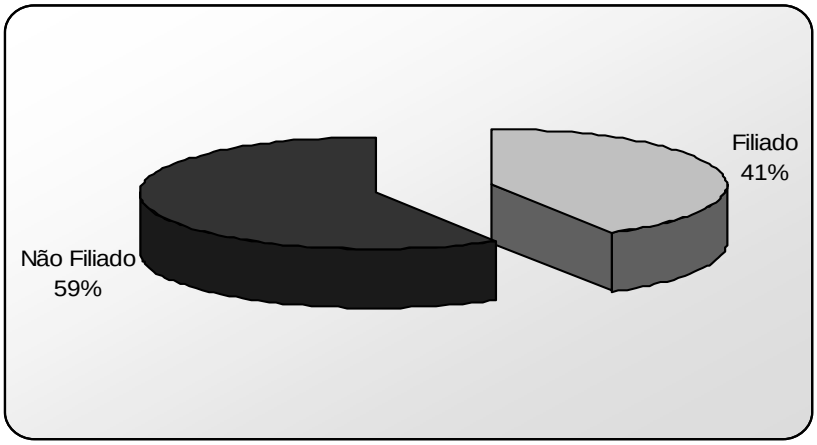

Gráfico 11 – Filiação Desportiva

Relativamente à filiação segundo o género, podemos dizer que se mantém a mesma proporcionalidade, predominando o não sobre o sim, tanto no género feminino como no masculino, conforme representação gráfico (gráfico 12).

Género	Filiado	Não Filiado	Total
Feminino	**72** (42%)	**98** (58%)	**170** (53%)
Masculino	**60** (40%)	**90** (60%)	**150** (47%)
Total	**132** (41%)	**188** (59%)	**320**

Quadro 12 – Filiação Desportiva Segundo o Género

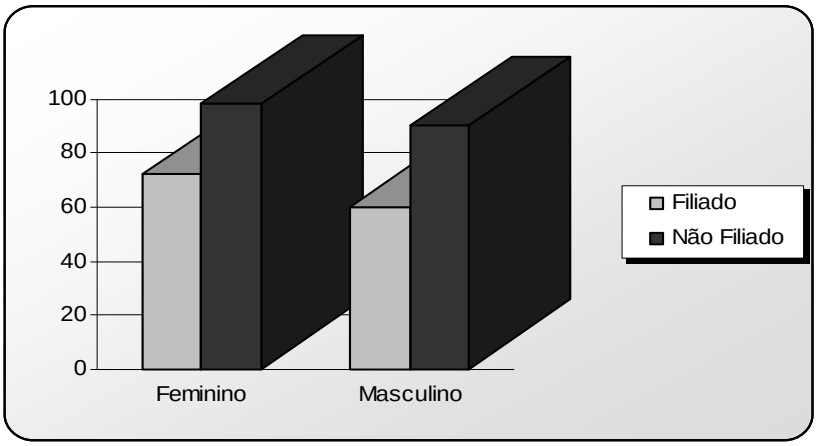

Gráfico 12 – Filiação Desportiva Segundo o Género

A análise do interesse pelo desporto face à filiação em clubes ou outras instituições, segundo a faixa etária, permite-nos verificar que os não associados prevalecem em três escalões, de acordo com os seguintes valores percentuais:

- *Dos 25 aos 39 anos (75%);*
- *Dos 40 aos 64 anos (65%);*
- *Dos 15 aos 24 (63%).*

No entanto, no grupo etário acima dos 65 anos de idade, a percentagem de associados é superior ao não, na proporção de 61% para 39%, conforme representação gráfica (gráfico 13).

Faixa Etária	Filiado	Não Filiado	Total
15-24	**33** (38%)	**55** (63%)	**88** (28%)
25-39	**15** (25%)	**44** (75%)	**59** (18%)
40-64	**30** (35%)	**55** (65%)	**85** (27%)
>65	**54** (61%)	**34** (39%)	**88** (28%)
Total	**132** (41%)	**188** (59%)	**320**

Quadro 13 – Filiação Desportiva do Concelho Segundo a Faixa Etária

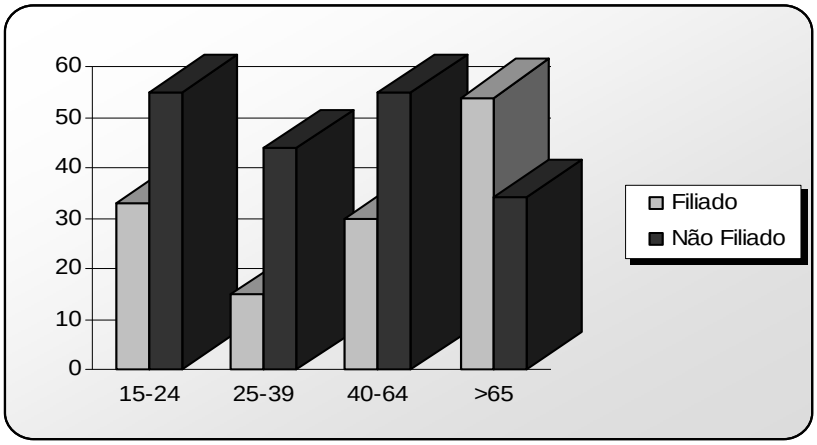

Gráfico 13 – Filiação Desportiva Segundo a Faixa Etária

4.2.2. Âmbito da Filiação

A ligação estabelecida com os clubes ou associações de carácter desportivo processa-se, fundamentalmente, na condição de praticante (83%) e de sócio 17%. Podemos dizer que os praticantes são maioritariamente do género feminino, correspondendo a 88% dos inquiridos contra 12 % de sócios. No género masculino, o número de praticantes prevalece sobre o número de sócios, respectivamente 75% e 25%.

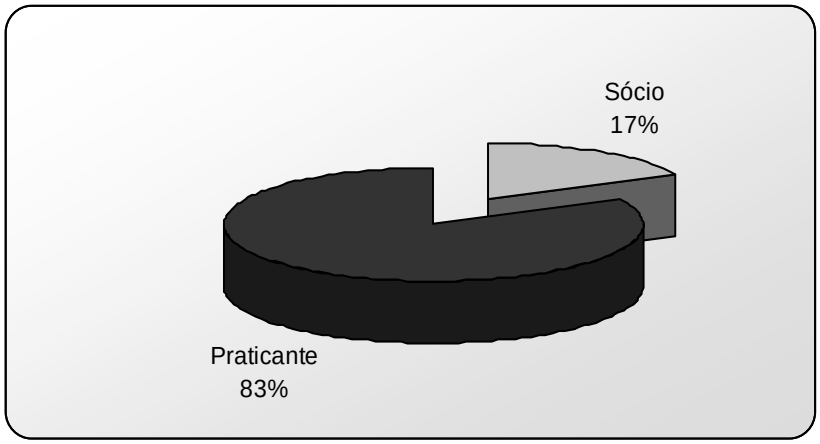

Gráfico 14 – Âmbito da Filiação

Género	Sócio	Praticante	Total
Feminino	**9** (12%)	**68** (88%)	**77** (58%)
Masculino	**14** (25%)	**41** (75%)	**55** (42%)
Total	**23** (17%)	**109** (83%)	**132**

Quadro 14 – Filiação Segundo o Género

Quanto à filiação segundo a faixa etária, predomina o número de praticantes sobre o número de sócios e esta proporcionalidade também prevalece em todos os escalões etários definidos para este estudo. A percentagem mais elevada corresponde aos grupos etários dos 15-24 anos (91%) e acima dos 65 anos idade (88%). Quanto ao número de sócios é no grupo etário dos 25 aos 39 anos que existe uma expressão percentual mais elevada (33%).

Faixa Etária	Sócio	Praticante	Total
15-24	**3** (9%)	**29** (91%)	**32** (24%)
25-39	**5** (33%)	**10** (67%)	**15** (11%)
40-64	**9** (27%)	**24** (73%)	**33** (25%)
>65	**6** (12%)	**46** (88%)	**52** (39%)
Total	**23** (17%)	**109** (83%)	**132**

Quadro 15 – Filiação Segundo a Faixa Etária

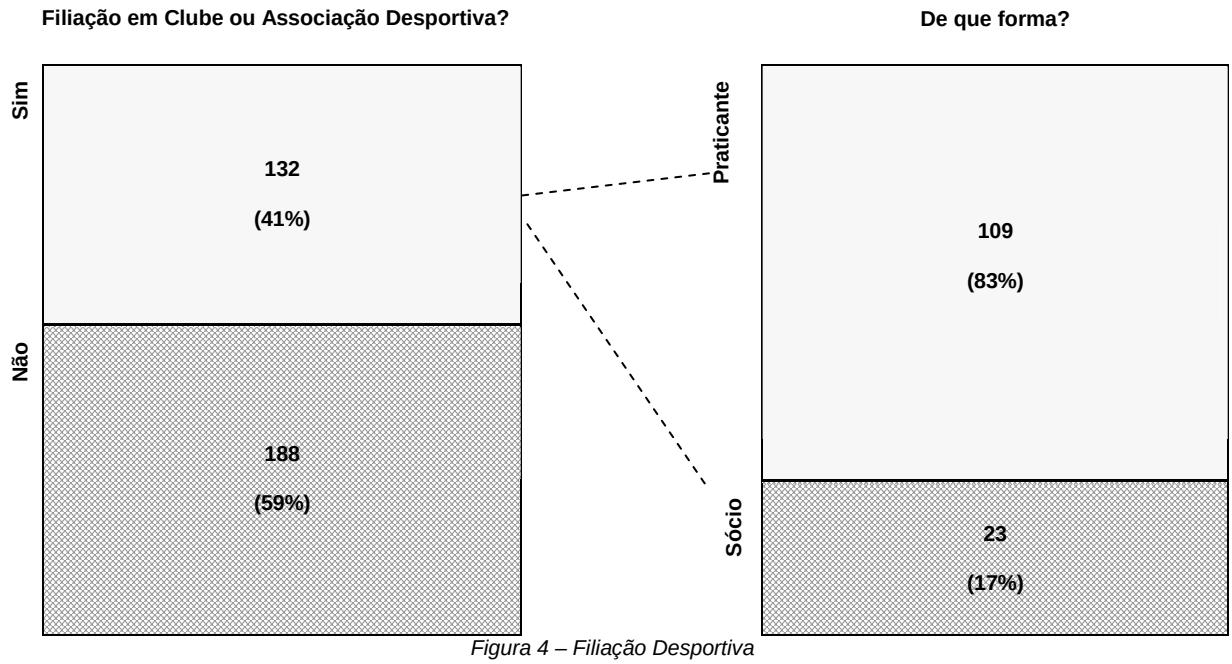

Figura 4 – Filiação Desportiva

4.2.3. Regularidade da Prática

Em resposta à questão formulada – "*se pratica regularmente alguma actividade física ou desportiva*", a percentagem de respostas favoráveis ao sim (praticantes) é superior ao não (não praticantes), na proporção de 53% contra 47%. No género feminino, os praticantes regulares prevalecem sobre os não praticantes, enquanto no género masculino a percentagem dos não praticantes tem maior expressão (52% contra 48%).

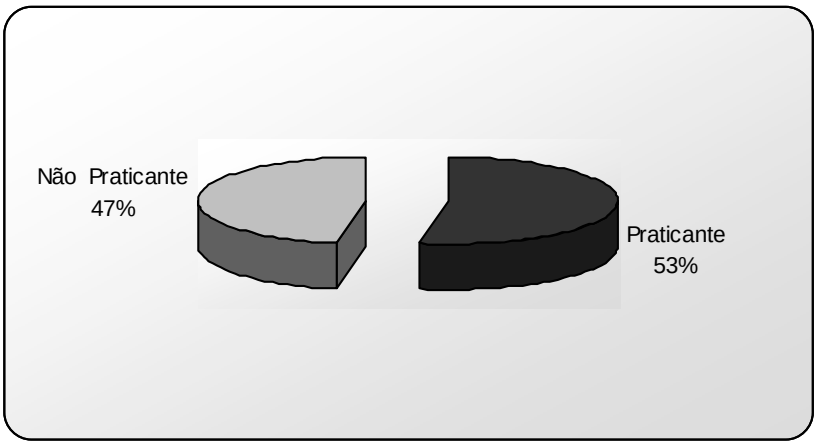

Gráfico 15 – Prática Regular de Actividade Física

Género	Praticante	Não Praticante	Total
Feminino	**95** (57%)	**71** (43%)	**166** (53%)
Masculino	**72** (48%)	**78** (52%)	**150** (47%)
Total	**167** (53%)	**149** (47%)	**316**

Quadro 16 – Prática Regular de Actividade Física Segundo o Género

Se considerarmos a proporcionalidade relativamente à faixa etária, os praticantes regulares registam valores percentuais mais elevados no escalão dos 15 aos 24 anos (59%) e na população mais idosa (57%). A percentagem mais elevada de inquiridos não praticantes regulares (56%) situa-se na faixa etária dos 25 aos 39 anos de idade.

Faixa Etária	Praticante	Não Praticante	Total
15-24	**51** (59%)	**36** (41%)	**87** (28%)
25-39	**26** (44%)	**33** (56%)	**59** (19%)
40-64	**40** (49%)	**42** (51%)	**82** (26%)
>65	**50** (57%)	**38** (43%)	**88** (28%)
Total	**167** (52%)	**159** (47%)	**316**

Quadro 17 – Prática Regular de Actividade Física Segundo a Faixa Etária

4.2.4. Período de Realização da Actividade

De acordo com a amostra recolhida a realização da actividade física ocorre em dois momentos preferenciais: no fim-de-semana (16%) e durante a semana (84%).

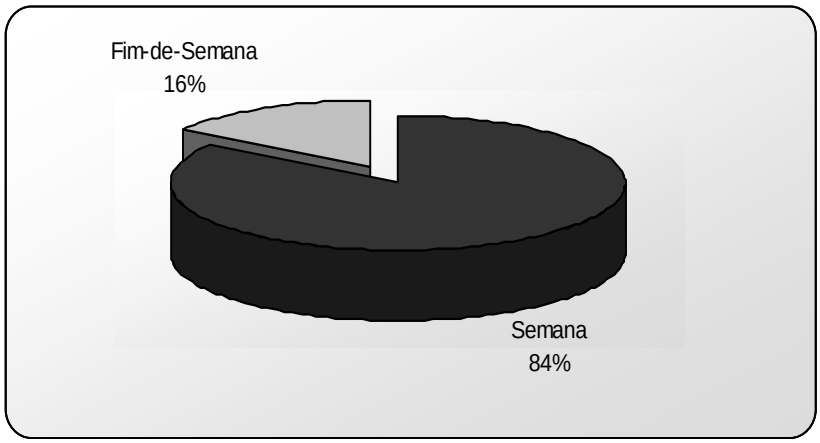

Gráfico 16 – Período de Realização da Prática Desportiva

Esta proporcionalidade é claramente favorável à actividade física realizada durante a semana e acentua-se ainda mais no género feminino, atingindo 93%.

Género	Semana	Fim-de-Semana	Total
Feminino	**89** (93%)	**7** (7%)	**96** (57%)
Masculino	**52** (73%)	**19** (27%)	**71** (43%)
Total	**141** (84%)	**26** (16%)	**167**

Quadro 18 – Período de Realização de Actividade Física Segundo o Género

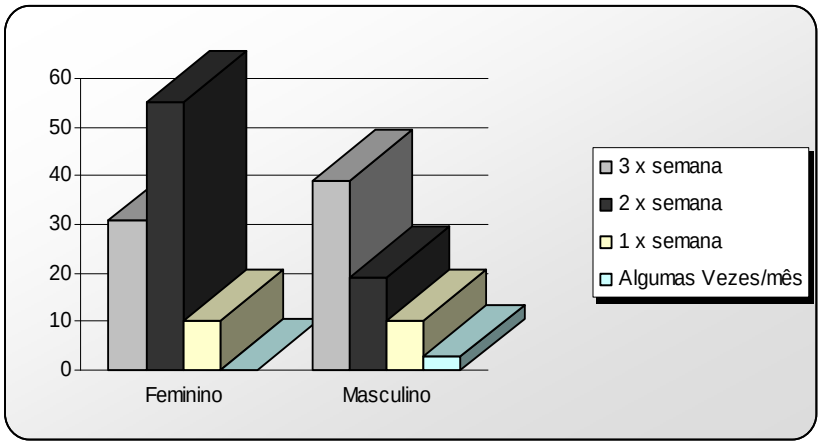

Gráfico 17 – Período de Realização de Actividade Física Segundo o Género

Relativamente à faixa etária, há predominância da prática realizada durante a semana em todos os escalões, atingindo a percentagem mais elevada nos praticantes cuja idade ultrapassa os 65 anos.

Faixa Etária	Semana	Fim-de-Semana	Total
15-24	**40** (80%)	**10** (20%)	**50** (30%)
25-39	**16** (62%)	**10** (38%)	**26** (16%)
40-64	**34** (85%)	**6** (15%)	**40** (24%)
>65	**51** (100%)	**0** (0%)	**51** (31%)
Total	**116** (84%)	**26** (16%)	**167**

Quadro 19 – Período de Realização de Actividade Física Segundo a Faixa Etária

4.2.5. Frequência da Actividade

Globalmente, verifica-se que 44% da actividade física é realizada duas vezes por semana e 42% da actividade tem uma frequência trissemanal. Entre o género feminino predomina a frequência bissemanal(57%), enquanto no género masculino predomina a frequência trissemanal(55%).

Género	3 X semana	2 X semana	1 X semana	Algumas Vezes/mês	Total
Feminino	**31** (32%)	**55** (57%)	**10** (10%)	**0** (0%)	**96** (57%)
Masculino	**39** (55%)	**19** (27%)	**10** (14%)	**3** (4%)	**71** (43%)
Total	**70** (42%)	**74** (44%)	**20** (12%)	**3** (2%)	**167**

Quadro 20 – Frequência da Prática Desportiva Segundo o Género

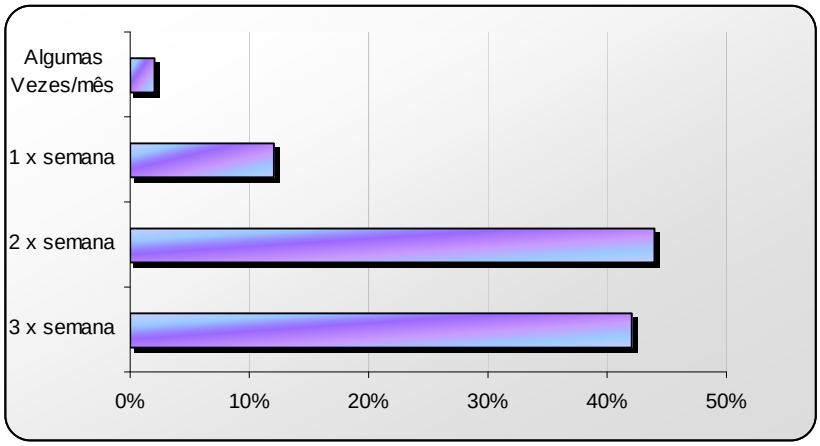

Gráfico 18 – Frequência com que realiza a prática desportiva

Relativamente à faixa etária observa-se que a frequência trissemanal apresenta maior expressão no escalão dos 15 aos 24 anos (53%) e no escalão acima dos 65 anos de idade (49%), enquanto a participação bissemanal ocorre de forma mais evidente no escalão dos 25 aos 39 anos (56%).

Faixa Etária	3 X semana	2 X semana	1 X semana	Algumas Vezes/mês	Total
15-24	**27** 53%	**21** 41%	**3** 6%	**0** 0%	**51** (30,5%)
25-39	**5** 20%	**14** 56%	**4** 16%	**2** 8%	**25** (15%)
40-64	**13** 33%	**17** 43%	**9** 23%	**1** 3%	**40** (24%)
>65	**25** 49%	**22** 43%	**4** 8%	**0** 0%	**51** (30,5%)
Total	**70** (42%)	**74** (44%)	**20** (12%)	**3** (2%)	**167**

Quadro 21 – Frequência da Prática Desportiva Segundo a Faixa Etária

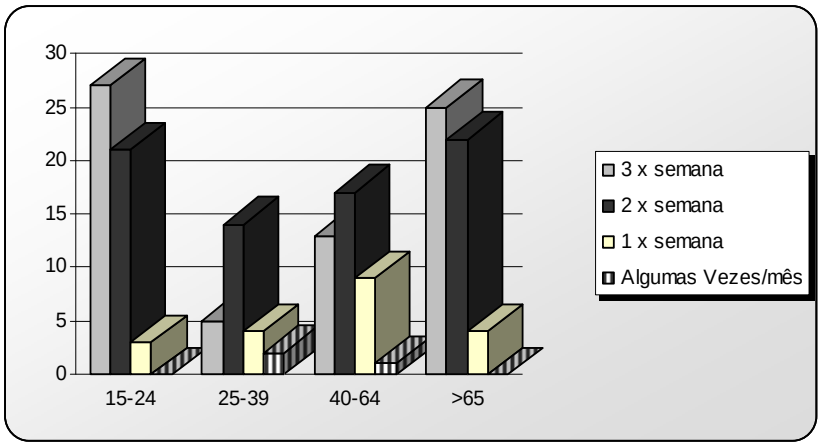

Gráfico 19 – Frequência da Prática Desportiva Segundo a Faixa Etária

4.2.6. Período (Parte) do Dia

Face à amostra que suporta a realização deste estudo, a actividade física é realizada preferencialmente durante a manhã (49%) com maior receptividade entre o género feminino e no final do dia (30%), registando-se maior procura por parte do género masculino. A hora de almoço corresponde ao momento de menor frequência da actividade física, tanto no género masculino como feminino.

Género	Manhã	Hora Almoço	Tarde	Final do Dia	Total
Feminino	**50** (52%)	**5** (5%)	**15** (16%)	**26** (27%)	**96** (57%)
Masculino	**32** (45%)	**3** (4%)	**12** (17%)	**24** (34%)	**71** (43%)
Total	**82** (49%)	**8** (5%)	**27** (16%)	**50** (30%)	**167**

Quadro 22 – Período de Realização da Prática Desportiva Segundo o Género

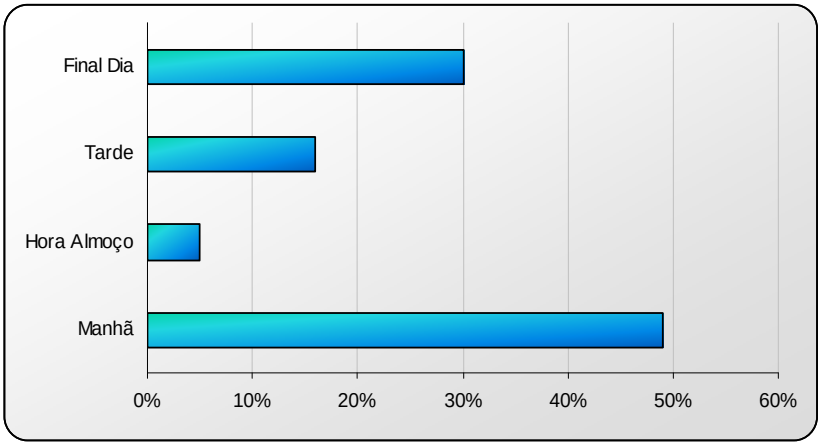

Gráfico 20 – Período de Realização da Prática

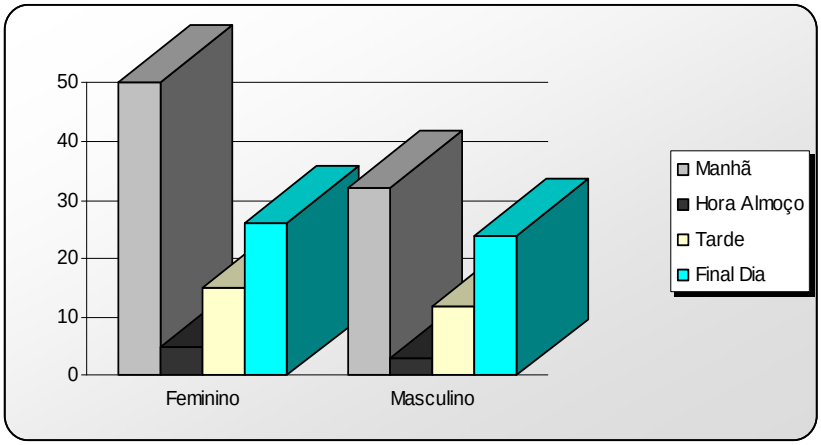

Gráfico 21 – Período de Realização da Prática Desportiva Segundo o Género

Relativamente à faixa etária, observa-se que a participação desportiva ocorre de forma preferencial durante a manhã, predominantemente no grupo etário acima dos 65 anos de idade (76%) e no final do dia no escalão dos mais jovens (15 aos 24 anos), cujo valor percentual é 56%.

Faixa Etária	Manhã	Hora Almoço	Tarde	Final Dia	Total
15-24	**6** (13%)	**3** (8%)	**10** (23%)	**28** (56%)	**52** (31%)
25-39	**14** (56%)	**0** (0%)	**2** (8%)	**9** (36%)	**25** (15%)
40-64	**11** (56%)	**1** (3%)	**4** (13%)	**10** (28%)	**39** (23%)
>65	**27** (76%)	**2** (6%)	**6** (16%)	**1** (2%)	**51** (31%)
Total	**82** (49%)	**8** (5%)	**27** (16%)	**50** (30%)	**167**

Quadro 23 – Período de Realização da Prática Desportiva Segundo a Faixa Etária

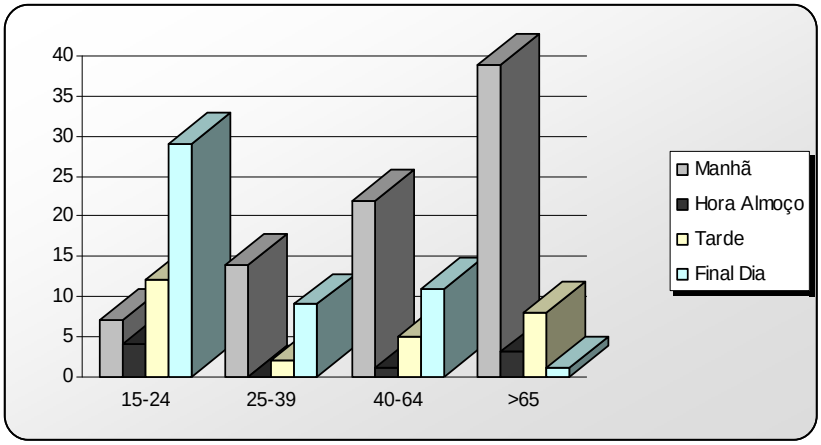

Gráfico 22 – Período de Realização da Prática Desportiva Segundo a Faixa Etária

4.2.7. Tipo de Prática

Tendo em consideração três tipos de prática desportiva (competição, manutenção e recreação), verifica-se que há, globalmente, uma predominância de actividades de manutenção (68%), apresentando os valores percentuais mais elevados, tanto no género feminino (78%), como no género masculino (57%).

Género	Competição	Manutenção	Recreação	Total
Feminino	**10** (10%)	**76** (78%)	**12** (12%)	**98** (59%)
Masculino	**21** (30%)	**39** (57%)	**9** (13%)	**69** (41%)
Total	**31** (19%)	**115** (68%)	**21** (13%)	**167**

Quadro 24 – Âmbito da Prática de Actividade Física Segundo o Género

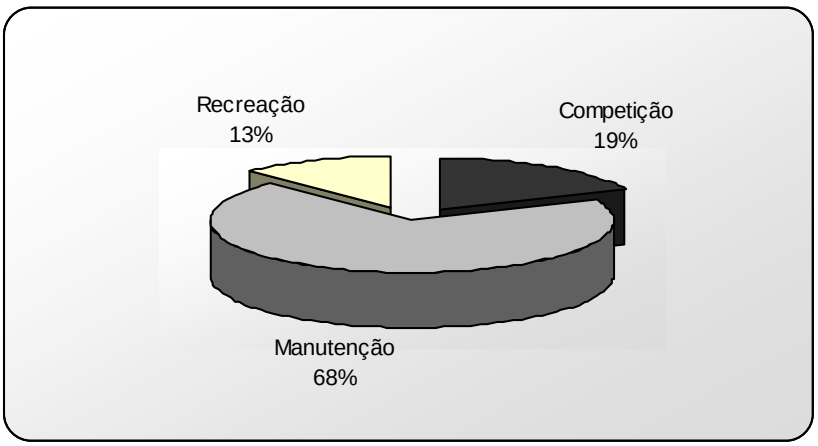

Gráfico 23 – Âmbito da Prática de Actividade Física

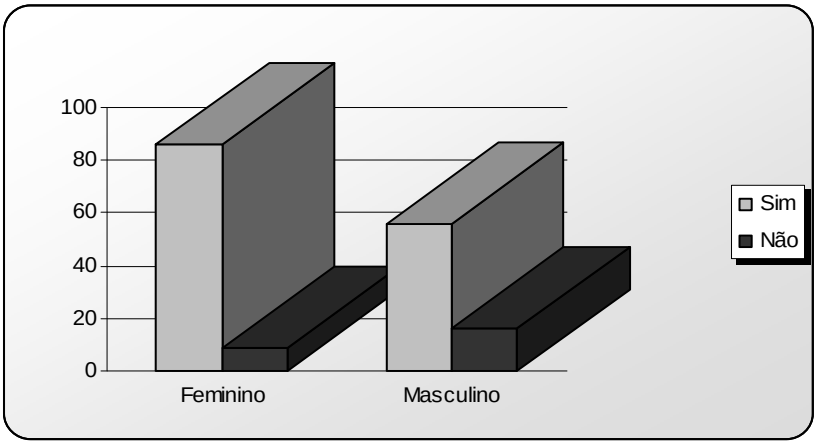

Gráfico 24 – Tipo de Prática de Actividade Física Segundo o Género

A prática de manutenção também predomina em todos os grupos etários, atingindo o valor percentual mais elevado no escalão acima dos 65 anos. No entanto, no escalão dos mais jovens (15 aos 24 anos) prevalece a competição (44%).

Faixa Etária	Competição	Manutenção	Recreação	Total
15-24	**23** (44%)	**19** (37%)	**10** (19%)	**52** (31%)
25-39	**1** (4%)	**18** (72%)	**6** (24%)	**25** (15%)
40-64	**4** (10%)	**33** (80%)	**4** (10%)	**41** (25%)
>65	**3** (6%)	**45** (92%)	**1** (2%)	**49** (29%)
Total	**31** (19%)	**115** (68%)	**21** (13%)	**167**

Quadro 25 – Tipo de Prática de Actividade Física Segundo a Faixa Etária

Quando relacionamos o tipo de prática com a faixa etária é a manutenção que apresenta valores percentuais mais elevados em todos os escalões, exceptuando o escalão dos 15 aos 24 anos onde predomina a competição.

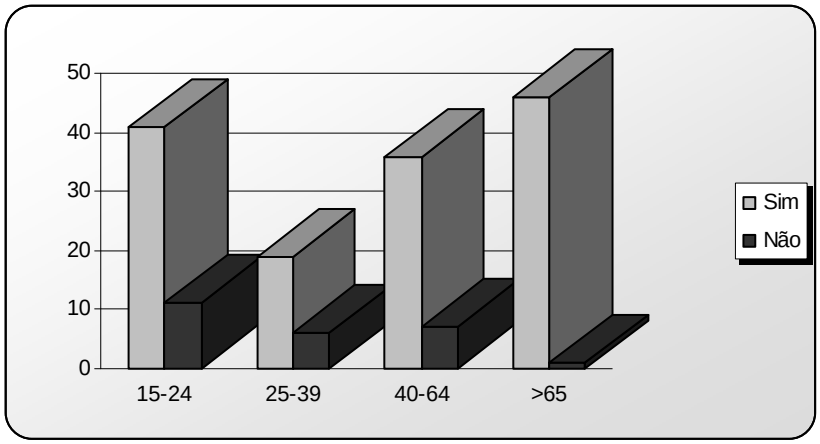

Gráfico 25 – Tipo de Prática de Actividade Física Segundo a Faixa Etária

4.2.8. Local de Realização da Prática

Segundo a amostra recolhida a prática de actividade física realizada no Concelho de Odivelas é claramente superior à prática realizada fora do Concelho, na proporção de 85% contra 15%. Verifica-se, ainda, que a procura de prática desportiva no concelho apresenta maior expressão no género feminino (91%) do que no género masculino (78%).

Género	No Concelho	Fora do Concelho	Total
Feminino	**86** (91%)	**9** (9%)	**95** (57%)
Masculino	**56** (78%)	**16** (22%)	**72** (43%)
Total	**142** (85%)	**25** (15%)	**167**

Quadro 26 – Prática de Actividade Física no Concelho Segundo o Género

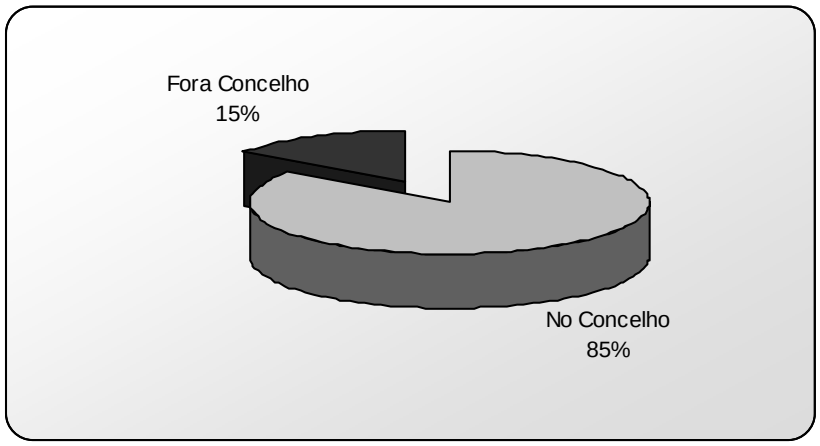

Gráfico 26 – Prática de Actividade Física no Concelho

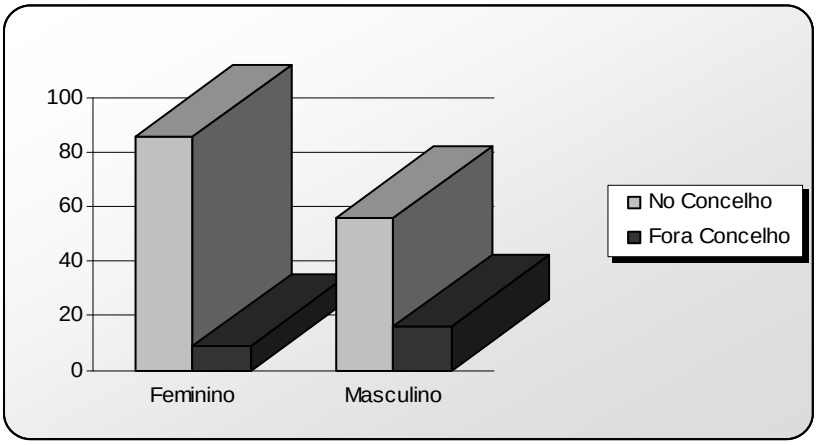

Gráfico 27 – Prática de Actividade Física no Concelho Segundo o Género

Relativamente à procura de prática no Concelho ou fora do Concelho, em função da faixa etária, observa-se que a prática desportiva no Concelho é superior em todos os escalões de referência, especialmente no grupo etário acima dos 65 anos, cujo valor percentual corresponde a 98%.

Faixa Etária	No Concelho	Fora do Concelho	Total
15-24	**41** (79%)	**11** (21%)	**52** (31%)
25-39	**19** (76%)	**6** (24%)	**25** (15%)
40-64	**36** (84%)	**7** (16%)	**43** (26%)
>65	**46** (98%)	**1** (2%)	**47** (28%)
Total	**142** (85%)	**25** (15%)	**167**

Quadro 27 – Prática de Actividade Física no Concelho Segundo a Faixa Etária

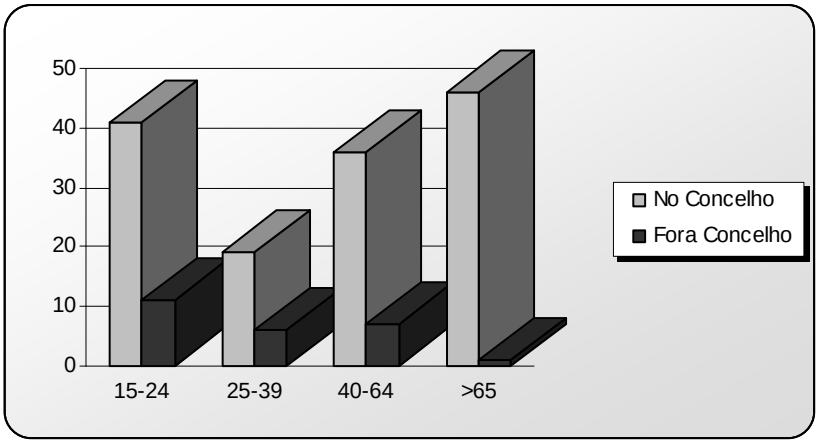

Gráfico 28 – Prática de Actividade Física no Concelho Segundo a Faixa Etária

4.2.9. Razões para não Praticar Desporto no Concelho

Os cidadãos que afirmam praticar desporto fora do Concelho, indicam como principais razões a qualidade das instalações (36%), a ausência de oferta (28%), as acessibilidades (16%) e por último a procura de melhores actividades (8%). Entre o género masculino as razões com maior expressão são as melhores instalações (50%) e a ausência de oferta (29%), enquanto no género feminino predomina a opção pela acessibilidade e pela ausência de oferta.

Género	Acessibilidade	Ausência Oferta	Melhores Instalações	Melhores Actividades	Outro	Total
Feminino	**3** (27%)	**3** (27%)	**2** (18%)	**1** (9%)	**2** (18%)	**11** (44%)
Masculino	**1** (7%)	**4** (29%)	**7** (50%)	**1** (7%)	**1** (7%)	**14** (56%)
Total	**4** (16%)	**7** (28%)	**9** (36%)	**2** (8%)	**3** (12%)	**25**

Quadro 28 – Razões para não Praticar Desporto no Concelho Segundo o Género

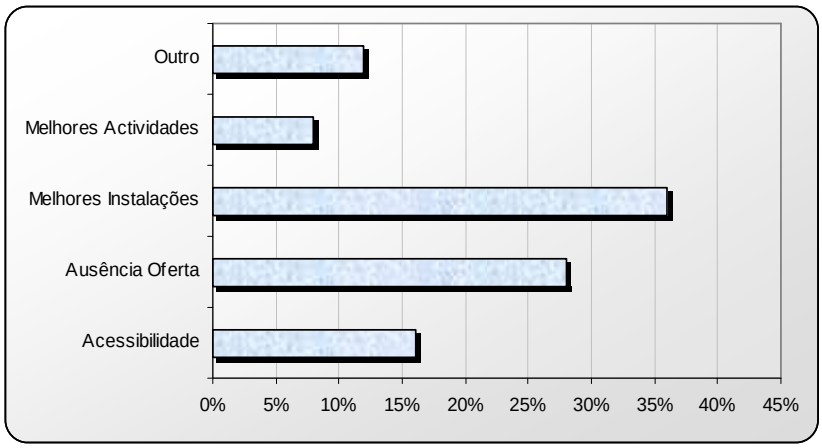

Gráfico 29 – Razões para Praticar Desporto fora do Concelho

4.3. RELAÇÃO COM A PRÁTICA DESPORTIVA

4.3.1. Instalações/Espaços de Prática de Actividade Física e Desporto

Relativamente ao tipo de instalações/espaços de prática de actividade física e desporto, verifica-se que as instalações municipais (Câmara e Juntas de Freguesia) representam 32% das preferências, seguindo-se os espaços verdes e os ginásios traduzindo, respectivamente, 18% e 16% do total. Assim, as instalações municipais são o principal espaço de prática, quer para o género feminino, quer no género masculino, representando respectivamente 35% e 27%.

Género	Espaços Verdes/Jardins	Ginásio/ Academia	Clube /Assoc. Desp.	Inst. Mun. /J.F.	Escola	Natureza	Outro	Total
Feminino	**20** (24%)	**12** (15%)	**7** (9%)	**29** (35%)	**2** (2%)	**5** (6%)	**7** (9%)	**82** (58%)
Masculino	**5** (8%)	**11** (19%)	**12** (20%)	**16** (27%)	**6** (10%)	**7** (12%)	**2** (3%)	**59** (42%)
Total	**25** (18%)	**23** (16%)	**19** (13%)	**45** (32%)	**8** (6%)	**12** (9%)	**9** (6%)	**141**

Quadro 29 – Espaços de Prática no Concelho de Odivelas

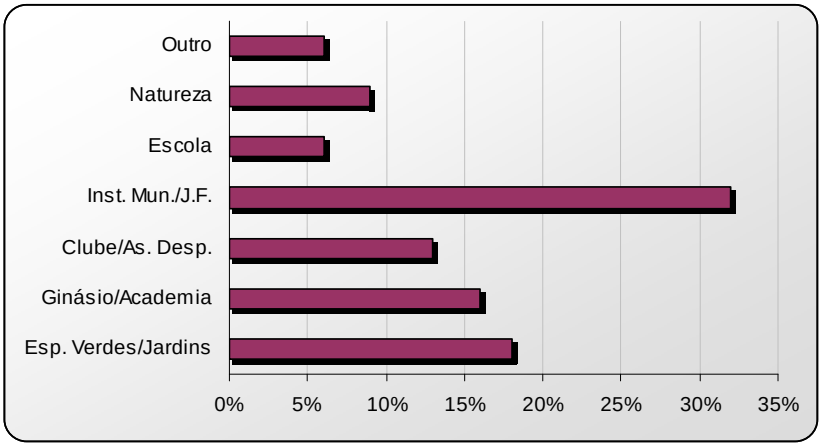

Gráfico 30 – Espaços de Prática no Concelho de Odivelas

Se analisarmos as preferências pelo tipo de instalações desportivas segundo a faixa etária, o escalão dos mais jovens, ou seja, dos 15 aos 24 anos é o que mais valoriza a procura de espaços de prática nos clubes desportivos (29%). Pelo contrário, os espaços verdes/jardins não constituem oferta. No escalão dos 25 aos 39 anos a preferência vai para os Ginásios (25%); no escalão dos 40 aos 64 anos de idade, são os espaços verdes que constituem a primeira prioridade (37%), seguindo-se os espaços/instalações municipais; as instalações municipais registam maior procura (52%) por parte da população mais idosa (acima dos 65 anos).

Faixa Etária	Esp. Verdes/Jardins	Ginásio/ Academia	Clube/ As. Desp.	Inst. Mun. /J.F.	Escola	Natureza	Outro	Total
15-24	**0** (0%)	**7** (17%)	**12** (29%)	**8** (19%)	**5** (12%)	**5** (12%)	**5** (12%)	**42** (30%)
25-39	**2** (10%)	**5** (25%)	**2** (10%)	**4** (20%)	**2** (10%)	**2** (10%)	**3** (15%)	**20** (14%)
40-64	**13** (37%)	**5** (14%)	**1** (3%)	**10** (29%)	**0** (0%)	**5** (14%)	**1** (3%)	**35** (25%)
>65	**10** (23%)	**6** (14%)	**4** (9%)	**23** (52%)	**1** (2%)	**0** (0%)	**0** (0%)	**44** (31%)
Total	**25** (18%)	**23** (16%)	**19** (13%)	**45** (32%)	**8** (6%)	**12** (9%)	**9** (6%)	**141**

Quadro 30 – Espaços de Prática no Concelho de Odivelas Segundo a Faixa Etária

4.3.2. Condições Existentes nos Espaços de Prática

Globalmente, 56% dos inquiridos consideram que as instalações/espaços de prática têm boa qualidade. Esta classificação (boas instalações) é mais valorizada pelo género feminino (58%) do que pelo género masculino (53%).

Género	Boas	Razoáveis	Fracas	Total
Feminino	**48** (58%)	**30** (36%)	**5** (6%)	**83** (59%)
Masculino	**30** (53%)	**21** (37%)	**6** (11%)	**57** (41%)
Total	**78** (56%)	**51** (36%)	**11** (8%)	**140**

Quadro 31 – Condições Existentes nos Espaços de Prática

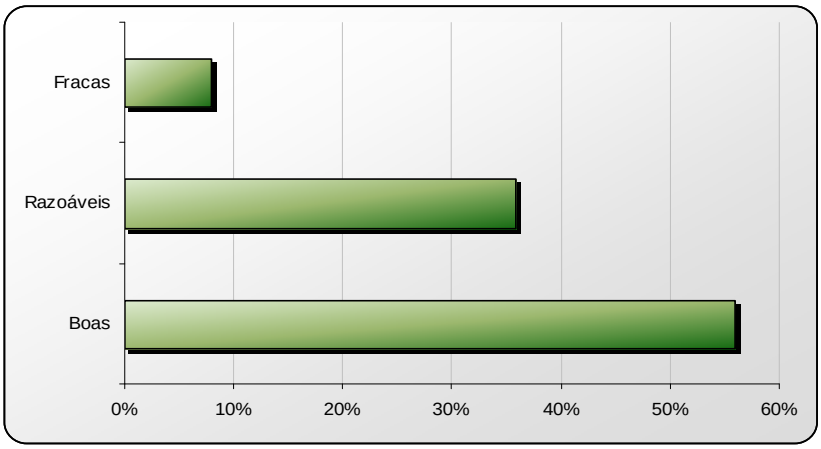

Gráfico 31 – Condições Existentes nos Espaços de Prática

A opinião formulada pelos diversos grupos etários, relativamente às condições que as instalações/espaços de prática oferecem é positiva para todos os escalões, exceptuando o grupo etário entre os 40 e os 64 anos de idade, já que classificam as instalações como razoáveis (46%).

Faixa Etária	Boas	Razoáveis	Fracas	Total
15-24	**27** (69%)	**10** (26%)	**2** (5%)	**39** (28%)
25-39	**10** (48%)	**9** (43%)	**2** (10%)	**21** (15%)
40-64	**14** (40%)	**16** (46%)	**5** (14%)	**35** (25%)
>65	**27** (60%)	**16** (36%)	**2** (4%)	**45** (32%)
Total	**64** (55%)	**42** (36%)	**8** (8%)	**140**

Quadro 32 – Condições Existentes nos Espaços de Prática Segundo a Faixa Etária

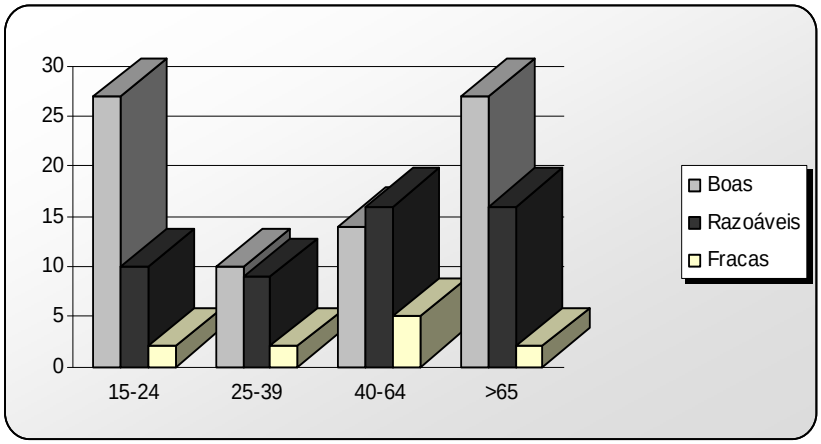

Gráfico 32 – Condições Existentes nos Espaços de Prática Segundo a Faixa Etária

Todavia, esta apreciação formulada no que respeita às condições de prática tem carácter globalizante, uma vez que não se caracteriza de modo específico qualquer das instalações (espaços).

4.3.3. Deslocação para o Local de Prática

Há 48% de inquiridos que se deslocam a pé para o local de prática e cerca de 30% utilizam o automóvel como meio de deslocação. A deslocação a pé é o meio privilegiado de deslocação, sendo mais valorizado pelo género feminino (55%), do que no género masculino (38%). Há uma reduzida percentagem de praticantes (5%) que não utilizam qualquer meio de transporte, uma vez que o local de prática é a própria casa.

Género	Pratica em Casa	A Pé	Automóvel	Transporte Público	Total
Feminino	**6** (7%)	**45** (55%)	**19** (23%)	**12** (15%)	**82** (58%)
Masculino	**1** (2%)	**23** (38%)	**24** (40%)	**12** (20%)	**60** (42%)
Total	**7** (5%)	**68** (48%)	**43** (30%)	**24** (17%)	**142**

Quadro 33 – Meio de Deslocação para o Local de Prática

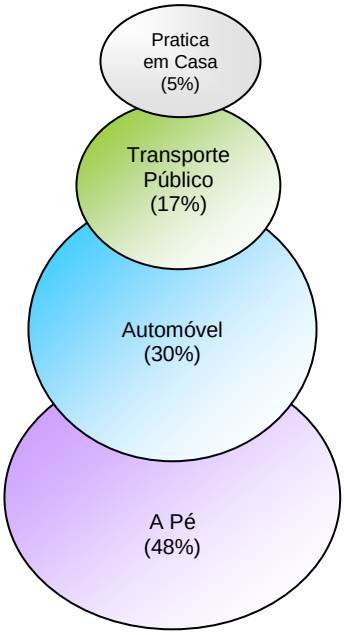

Figura 5 – Meio de Deslocação para o Local de Prática

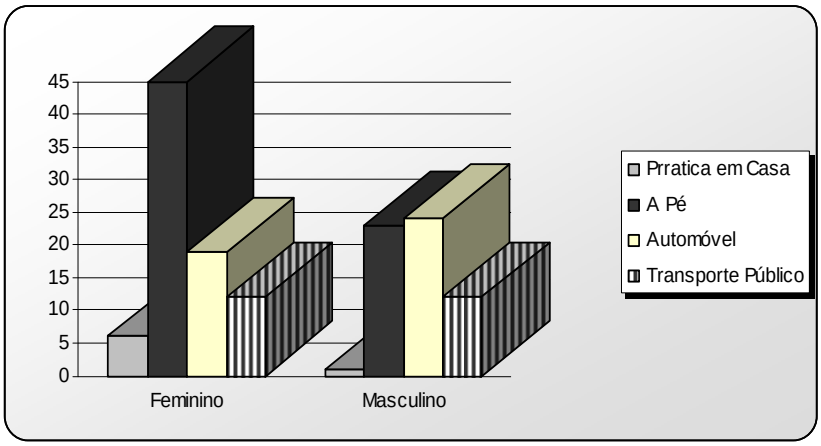

Gráfico 33 – Meio de Deslocação para o Local de Prática Segundo o Género

Quando analisamos as preferências pelo meio de transporte em função da faixa etária, a deslocação a pé apresenta valores percentuais mais elevados em todos os escalões, exceptuando o escalão dos 25 aos 39 anos que opta pela utilização do automóvel (55%).

Faixa Etária	Pratica Em Casa	A Pé	Automóvel	Transporte Público	Total
15-24	**3** (6%)	**19** (40%)	**16** (33%)	**10** (21%)	**48** (34%)
25-39	**2** (10%)	**5** (25%)	**11** (55%)	**2** (10%)	**20** (14%)
40-64	**0** (0%)	**19** (54%)	**11** (31%)	**5** (14%)	**35** (25%)
>65	**2** (5%)	**25** (64%)	**5** (13%)	**7** (18%)	**39** (27%)
Total	**7** (5%)	**68** (48%)	**43** (30%)	**24** (17%)	**142**

Quadro 34 – Meio de Deslocação para o Local de Prática Segundo a Faixa Etária

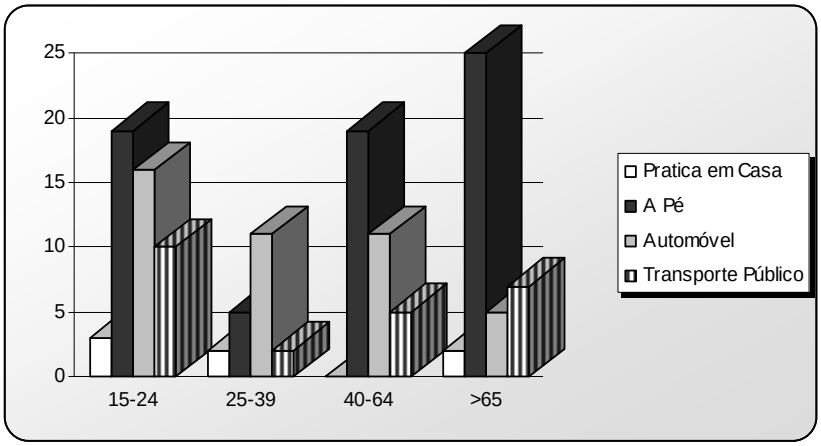

Gráfico 34 – Meio de Deslocação para o Local de Prática Segundo a Faixa Etária

4.3.4. Tempo Gasto na Deslocação

Uma vez que os locais de prática desportiva estão maioritariamente localizados no Concelho de Odivelas, verifica-se que 44% das deslocações para o local de prática têm duração inferior a 10 minutos. Regista-se, ainda, uma percentagem de 33% que necessitam de 11 a 20 minutos na sua deslocação e as deslocações superiores a 30 minutos têm reduzida expressão (10%). Significa que a maioria dos praticantes (77%) apenas precisam de um máximo de vinte minutos para se deslocarem até ao local de actividade física. Salienta-se que nas deslocações inferiores a 10 minutos é o género feminino que apresenta o valor percentual mais elevado (53%). e a população com mais de 65 anos apresenta o valor percentual mais elevado (50%), significando que a actividade se realiza " à porta de casa".

Género	Até 10 min.	11-20 min.	21-30 min.	> 30 min.	Total
Feminino	**41** (53%)	**23** (30%)	**6** (8%)	**7** (9%)	**77** (57%)
Masculino	**19** (33%)	**22** (38%)	**10** (17%)	**7** (12%)	**58** (43%)
Total	**60** (44%)	**45** (33%)	**16** (12%)	**14** (10%)	**135**

Quadro 35 – Tempo Gasto na Deslocação para o Local de Prática Segundo o Género

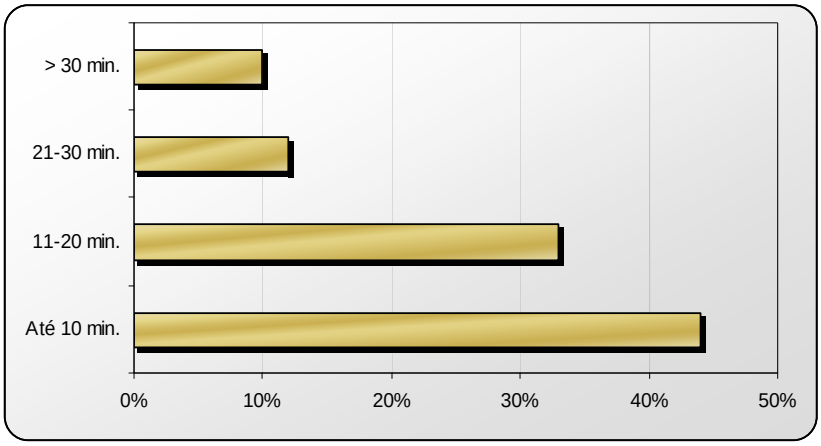

Gráfico 35 – Tempo Gasto na Deslocação para o Local de Prática

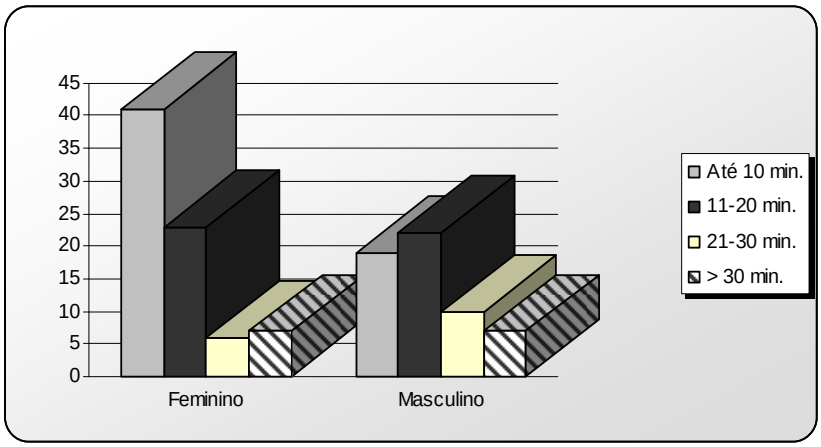

Gráfico 36 – Tempo Gasto na Deslocação para o Local de Prática Segundo o Género

Faixa Etária	Até 10 min.	11-20 min.	21-30 min.	> 30 min.	Total
15-24	**13** (37%)	**12** (34%)	**7** (20%)	**3** (9%)	**35** (26%)
25-39	**7** (39%)	**4** (22%)	**3** (17%)	**4** (22%)	**18** (13%)
40-64	**16** (47%)	**10** (29%)	**3** (9%)	**5** (15%)	**34** (25%)
>65	**24** (50%)	**19** (40%)	**3** (6%)	**2** (4%)	**48** (36%)
Total	**60** (44%)	**45** (33%)	**16** (12%)	**14** (10%)	**135**

Quadro 35 – Tempo Gasto na Deslocação para o Local de Prática Segundo a Faixa Etária

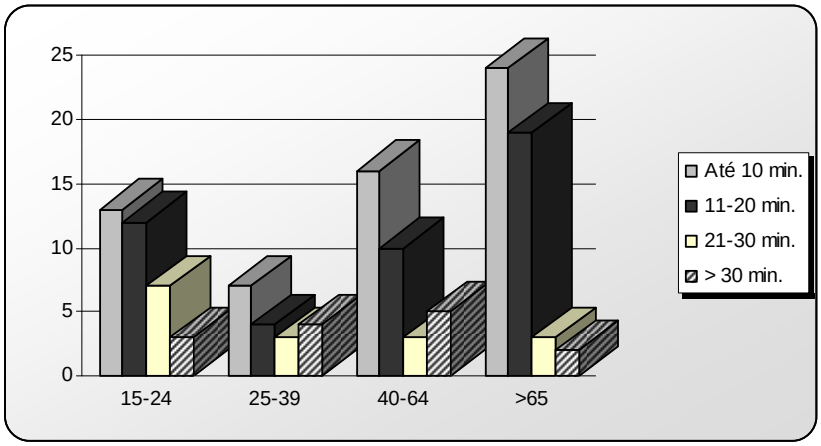

Gráfico 37 – Tempo Gasto na Deslocação para o Local de Prática Segundo a Faixa Etária

4.3.5. Custo Mensal da Prática Desportiva

Globalmente, verifica-se que a prática desportiva não envolve custos significativos. O quadro da situação pode resumir-se no seguinte:

- 47% afirmam que a actividade física e desportiva não implica quaisquer custos mensais;
- Há 20% dos inquiridos que gastam mensalmente entre 26 € a 50 €;
- 16% gastam entre 11 € a 25 €;
- 15% gastam menos de 10 €;
- Há 2% que afirmam ter custos mensais com a prática em valor superior a 50 €.

Género	Nada	Até 10 €	11-25 €	26-50 €	+ 50 €	Total
Feminino	**36** (42%)	**15** (18%)	**15** (18%)	**17** (20%)	**2** (2%)	**85** (60%)
Masculino	**31** (54%)	**6** (11%)	**8** (14%)	**11** (19%)	**1** (2%)	**57** (40%)
Total	**67** (47%)	**21** (15%)	**23** (16%)	**28** (20%)	**3** (2%)	**142**

Quadro 37 – Custo Mensal da Prática Desportiva

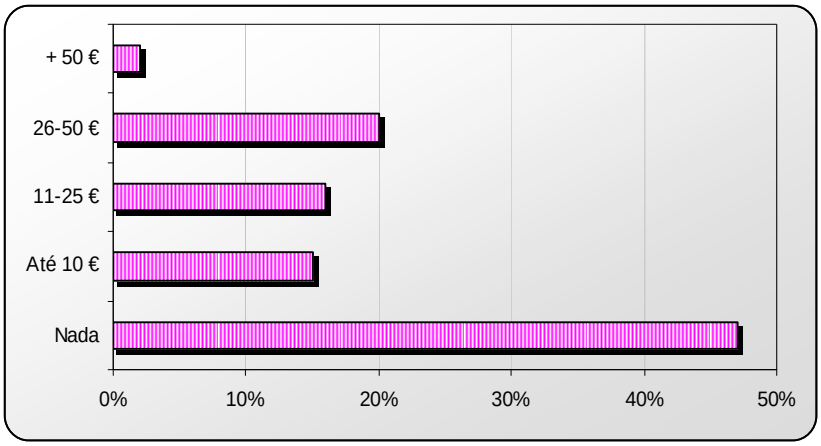

Gráfico 38 – Representação Gráfica do Custo Mensal da Prática Desportiva

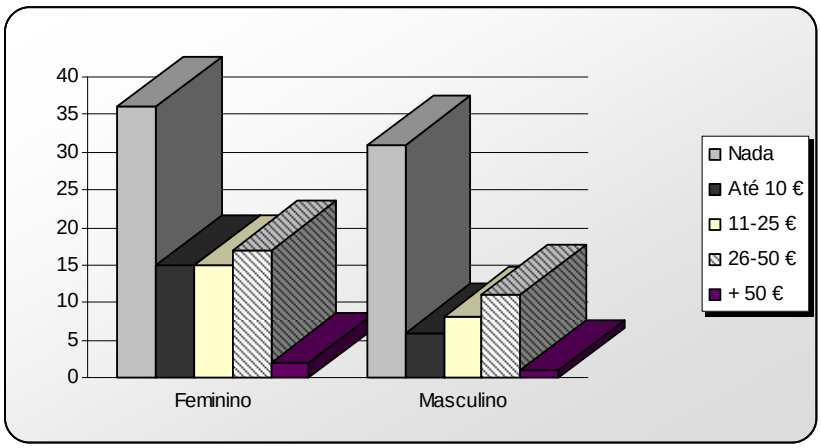

Gráfico 39 – Custo Mensal da Prática Desportiva Segundo o Género

Conforme se pode observar através da representação gráfica relativa ao custo mensal da prática desportiva (gráfico 38), prevalece a coluna respeitante à inexistência de despesas (nada), quer no género masculino, quer no género feminino.

Faixa Etária	Nada	Até 10 €	11-25 €	26-50 €	+ 50 €	Total
15-24	**22** (51%)	**4** (9%)	**12** (28%)	**5** (12%)	**0** (0%)	**43** (30%)
25-39	**6** (25%)	**6** (25%)	**4** (17%)	**6** (25%)	**2** (8%)	**24** (17%)
40-64	**11** (31%)	**7** (20%)	**6** (17%)	**10** (29%)	**1** (3%)	**35** (25%)
>65	**28** (70%)	**4** (10%)	**1** (3%)	**7** (18%)	**0** (0%)	**40** (28%)
Total	**67** (47%)	**21** (15%)	**23** (16%)	**28** (20%)	**3** (2%)	**142**

Quadro 38 – Custo Mensal da Prática Desportiva Segundo a Faixa Etária

Analisando o quadro 38, os praticantes com idade acima dos 65 anos são os que menos gastam com a prática (70%). Também na faixa etária dos 15 aos 24 anos há 51% da amostra que nada gastam com a prática.

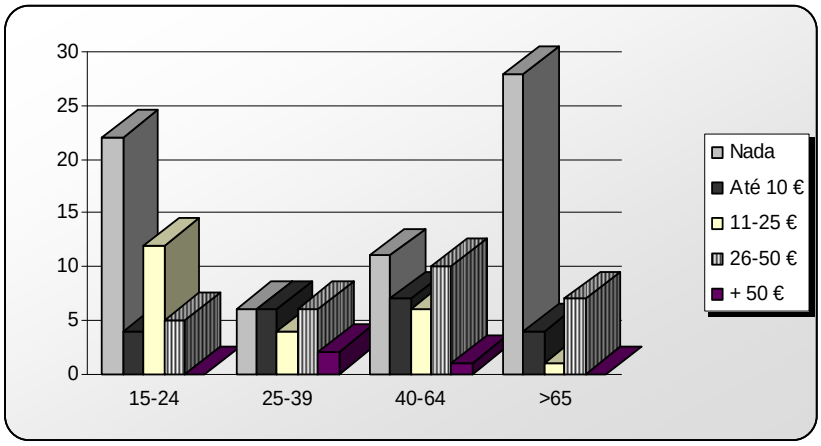

Gráfico 40 – Custo Mensal da Prática Desportiva Segundo a Faixa Etária

4.3.6. Passado Desportivo

Da análise do passado desportivo com base na questão formulada "*foi praticante de alguma modalidade desportiva que tenha, entretanto, abandonado",* resulta que a percentagem dos não praticantes (64%) é superior aos praticantes que abandonaram a prática (36%). Quando analisamos o passado desportivo segundo o género, esta proporcionalidade mantém-se, tanto no género masculino como no feminino, conforme podemos observar através do gráfico 43.

Género	Praticantes	Não Praticantes	Total
Feminino	**43** (26%	**122** (74%)	**170** (52%)
Masculino	**70** (47%	**80** (53%)	**150** (48%)
Total	**113** (36%)	**202** (64%)	**315**

Quadro 40 – Passado Desportivo Segundo o Género

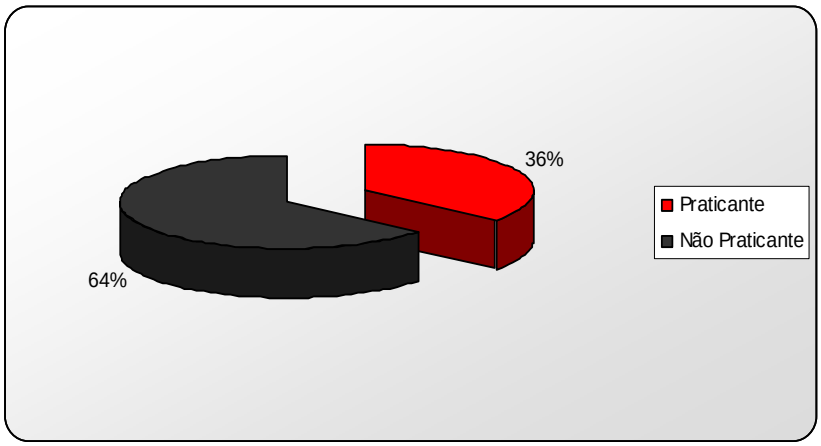

Gráfico 42 – Passado Desportivo

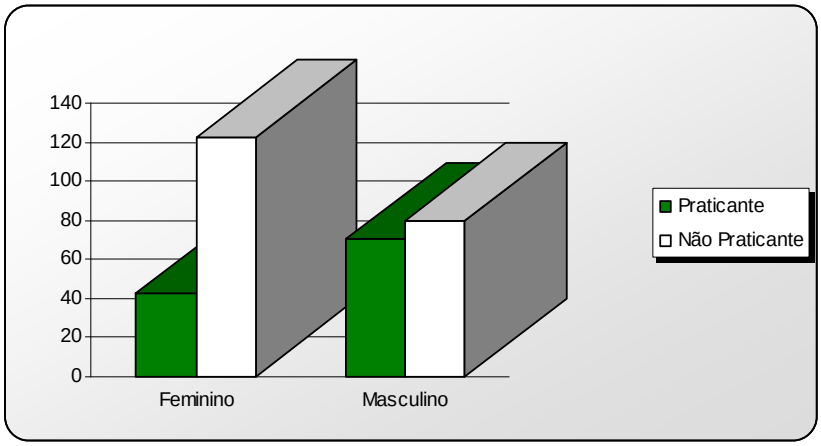

Gráfico 43 – Passado Desportivo Segundo o Género

A ausência de passado desportivo atinge a percentagem mais elevada de respostas no escalão acima dos 65 anos (87%). Da análise segundo a faixa etária, há a salientar o carácter crescente dos valores percentuais observados em todos os escalões femininos.

Faixa Etária	Praticantes	Não Praticantes	Total
15-24	**38** (45%)	**47** (55%)	**85** (27%)
25-39	**34** (59%)	**24** (41%)	**58** (18%)
40-64	**30** (35%)	**55** (65%)	**85** (27%)
>65	**11** (13%)	**76** (87%)	**89** (28%)
Total	**113** (36%)	**202** (64%)	**315**

Quadro 41 – Passado Desportivo Segundo a Faixa Etária

No grupo de respostas relativas aos praticantes no passado, a percentagem mais elevada situa-se no escalão etário dos 25 aos 39 anos (59%) e a mais reduzida corresponde ao grupo com idades acima dos 65 anos (13%).

Relativamente aos não praticantes, o grupo etário acima dos 65 anos é o que apresenta valores percentuais mais elevados, já que 87% afirmam não ter passado desportivo. Em oposição, é o escalão etário dos 25 aos 39 anos que traduz menor expressão (41%).

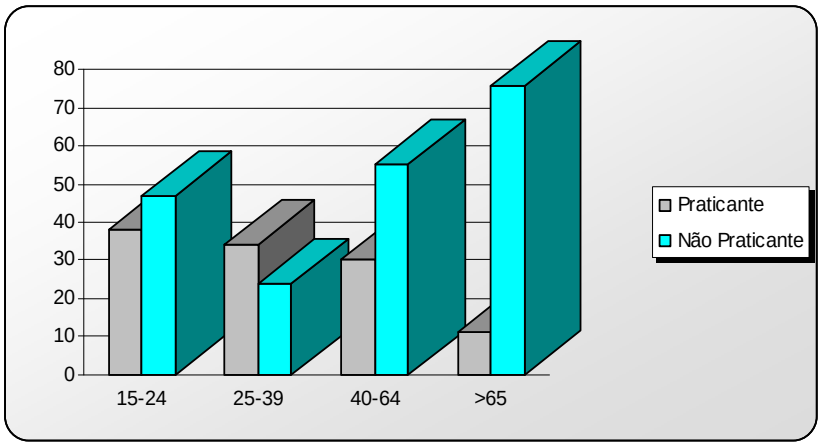

Gráfico 44 – Passado Desportivo Segundo a Faixa Etária

4.3.7. Modalidades Desportivas Praticadas

A fig. 6 permite-nos observar as modalidades mais praticadas no passado. Em geral, as modalidades tradicionais são também as mais enraizadas no Concelho, destacando-se o futebol e a natação como preferenciais, seguindo-se a ginástica e o atletismo.

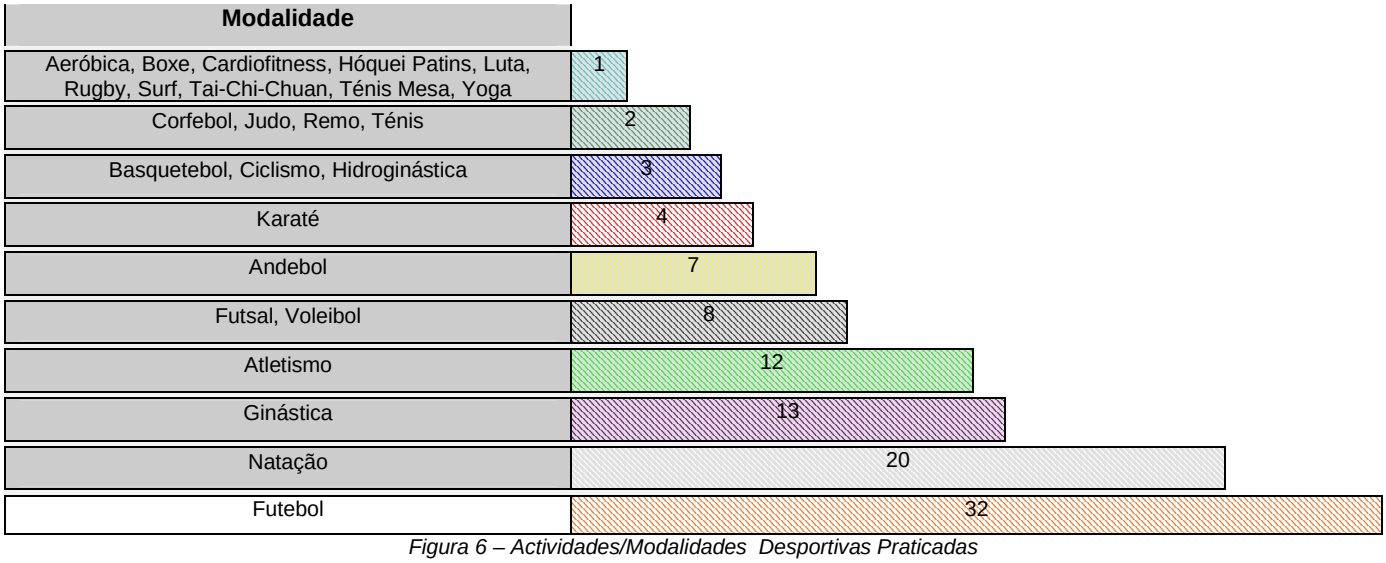

Figura 6 – Actividades/Modalidades Desportivas Praticadas

4.4. MOTIVAÇÃO PARA A PRÁTICA DE ACTIVIDADE FÍSICA E DESPORTIVA

4.4.1. Abandono da Prática

Relativamente à análise do abandono da prática desportiva resultante da questão formulada "*há quanto tempo abandonou*", as percentagens mais elevadas de abandono situam-se nos intervalos de tempo de 1 a 5 anos (43%) e de 6 a 10 anos (32%). Se consideramos a soma destes valores percentuais, podemos afirmar que 70% do abandono da prática ocorreu na última década. O abandono há menos de 1 ano e há mais de 31 anos, registam os valores percentuais com menor expressão, respectivamente, 3% e 8%.

Género	Menos 1 Ano	1-5 Anos	6-10 Anos	11-20 Anos	21-30 Anos	> 31 Anos	Total
Feminino	**3** (5%)	**22** (36%)	**19** (31%)	**8** (13%)	**1** (2%)	**8** (13%)	**61** (54%)
Masculino	**0** (0%)	**21** (40%)	**17** (33%)	**10** (19%)	**3** (6%)	**1** (2%)	**52** (46%)
Total	**3** (3%)	**43** (38%)	**36** (32%)	**18** (16%)	**4** (4%)	**9** (8%)	**113**

Quadro 42 – Abandono da Prática Desportiva Segundo o Género

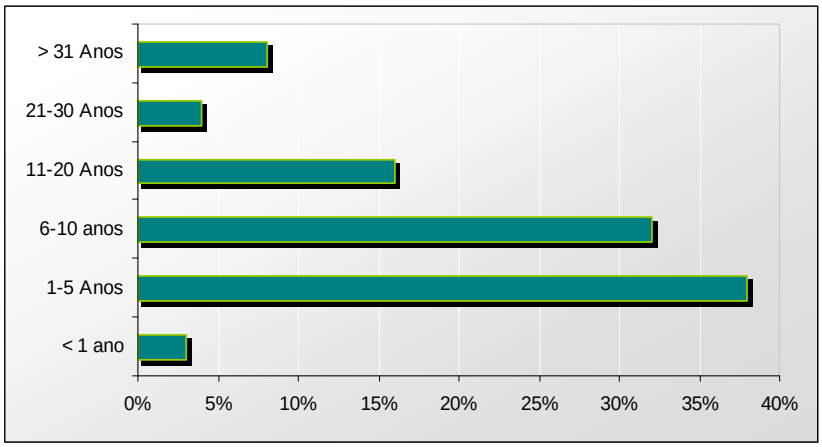

Gráfico 45 – Abandono da Prática Desportiva

Se considerarmos a distribuição destes valores segundo o género, podemos dizer que a proporcionalidade existente é comum ao género masculino e feminino. Os intervalos etários com maior expressão, são os seguintes: de 1 a 5 anos (38%), de 6 a 10 anos (32%) e 11 a 20 anos (16%), conforme representação gráfica (gráfico 46).

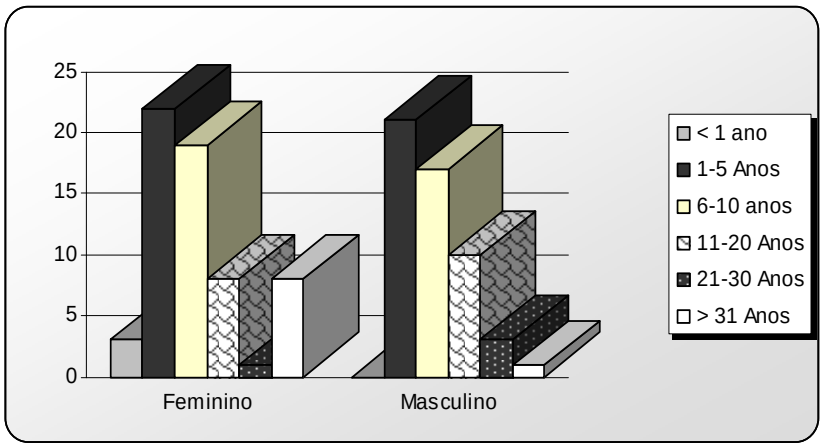

Gráfico 46 – Abandono da Prática Desportiva Segundo o Género

A taxa mais elevada de abandono surge na faixa etária dos 15 aos 24 anos (75%) e decorre num horizonte temporal situado entre 1 a 5 anos.

Faixa Etária	Menos 1 Ano	1-5 Anos	6-10 anos	11-20 Anos	21-30 Anos	> 31 Anos	Total
15-24	**0** (0%)	**27** (75%)	**9** (25%)	**0** (0%)	**0** (0%)	**0** (0%)	**36** (32%)
25-39	**3** (10%)	**9** (30%)	**11** (37%)	**7** (23%)	**0** (0%)	**0** (0%)	**30** (27%)
40-64	**0** (0%)	**2** (8%)	**12** (46%)	**9** (35%)	**3** (12%)	**0** (0%)	**26** (23%)
>65	**0** (0%)	**5** (24%)	**4** (19%)	**2** (10%)	**1** (5%)	**9** (43%)	**21** (19%)
Total	**3** (3%)	**43** (38%)	**36** (32%)	**18** (16%)	**4** (4%)	**9** (8%)	**113**

Quadro 43 – Tempo de Abandono da Prática Desportiva segundo a Faixa Etária

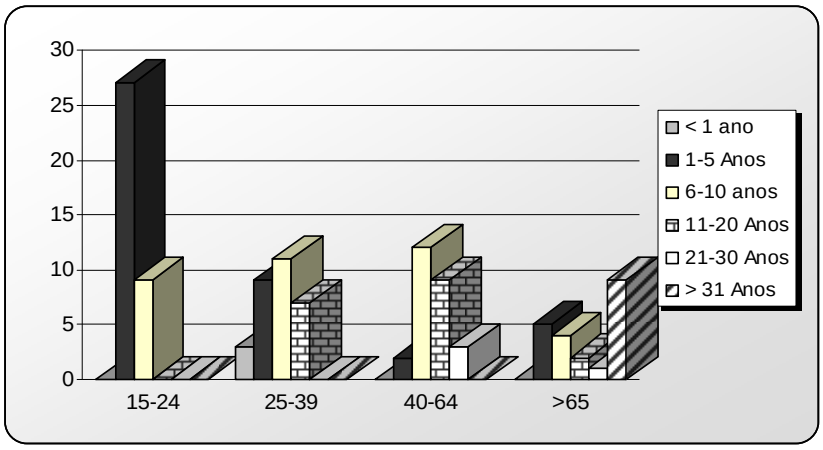

Gráfico 47 – Abandono da Prática Desportiva Segundo o Género

4.4.2. Razões do Abandono

Quanto aos motivos apresentados para justificar o abandono da prática desportiva são identificados por ordem percentual os seguintes:

- Razões de ordem profissional ou escolar (45%) com particular evidência para o género feminino;
- Razões de ordem familiar (19%), especialmente mais valorizadas pelo género feminino;
- Falta de interesse (14%).

Género	Familiares	Profissionais/ /Escolares	Idade	Falta de Oferta	Doença	Falta de Instalações	Falta de Interesse	Total
Feminino	**10** (23%)	**22** (50%)	**1** (2%)	**1** (2%)	**2** (5%)	**4** (9%)	**4** (9%)	**44** (39%)
Masculino	**11** (16%)	**29** (42%)	**11** (16%)	**2** (3%)	**2** (3%)	**2** (3%)	**12** (17%)	**60** (61%)
Total	**21** (19%)	**51** (45%)	**12** (11%)	**3** (3%)	**4** (4%)	**6** (5%)	**16** (14%)	**113**

Quadro 44 – Razões do Abandono da Prática Desportiva Segundo o Género

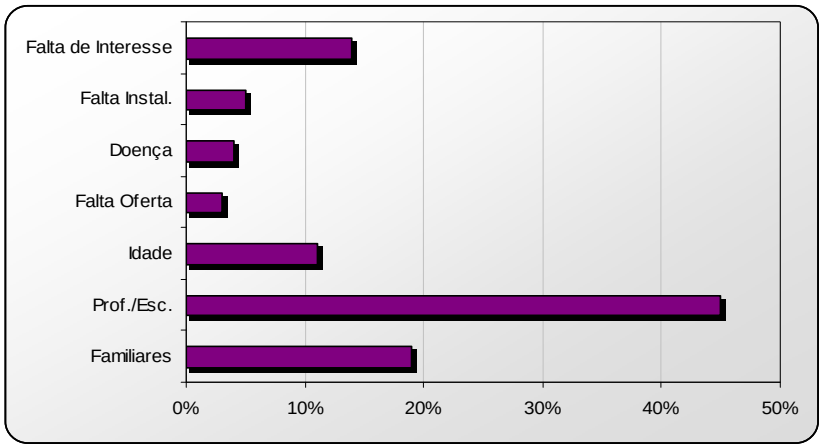

Gráfico 48 – Razões do Abandono

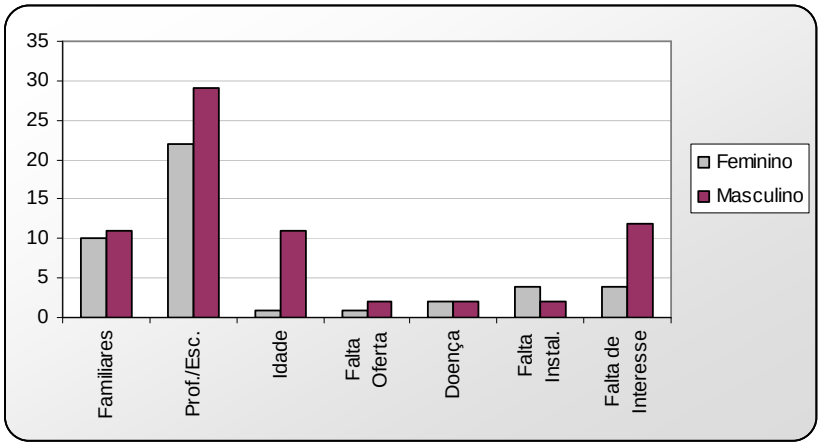

Gráfico 49 – Abandono Segundo o Género

A análise do abandono da prática segundo a faixa etária permite-nos concluir que a principal razão de abandono - motivos profissionais ou escolares, tem valores percentuais mais elevados nos escalões dos 25 aos 39 anos de idade e dos 15 aos 24, respectivamente 62% e 50% do total de respostas.

Faixa Etária	Familiares	Profissionais/ /Escolares	Idade	Falta de Oferta	Doença	Falta de Instalações	Falta de Interesse	Total
15-24	**2** (5%)	**19** (50%)	**1** (3%)	**2** (5%)	**2** (5%)	**3** (8%)	**9** (24%)	**38** (34%)
25-39	**4** (12%)	**21** (62%)	**4** (12%)	**1** (3%)	**1** (3%)	**1** (3%)	**2** (6%)	**34** (30%)
40-64	**9** (30%)	**11** (37%)	**5** (17%)	**0** (0%)	**0** (0%)	**0** (0%)	**5** (17%)	**30** (27%)
>65	**6** (60%)	**0** (0%)	**2** (20%)	**0** (0%)	**1** (10%)	**2** (10%)	**0** (0%)	**11** (10%)
Total	**21** (19%)	**51** (45%)	**12** (11%)	**3** (3%)	**4** (4%)	**6** (5%)	**16** (14%)	**113**

Quadro 45 – Abandono da Prática Desportiva Segundo a Faixa Etária

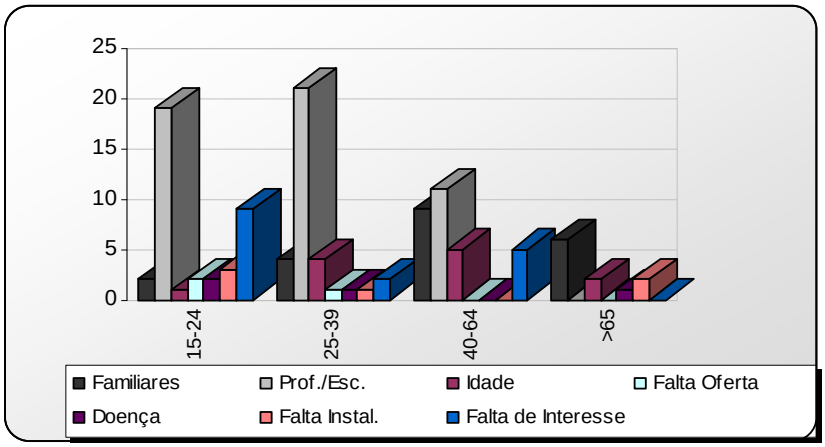

Gráfico 50 – Razões do Abandono Segundo a Faixa Etária

4.4.3. Razões que Impedem o Recomeço da Prática

Como razões impeditivas do recomeço da prática, a falta de tempo surge como principal razão para 64% dos inquiridos. Esta tendência é mais evidente entre o género masculino (71%) do que no género feminino (60%).

Género	Falta de Tempo	Falta de Espaços Apropriados	Falta Inst. Adequadas	Falta Companhia	Falta de Promotores Modalidade	Outras	Total
Feminino	**27** (60%)	**4** (9%)	**6** (13%)	**1** (2%)	**3** (7%)	**4** (9%)	**45** (62%)
Masculino	**20** (71%)	**2** (7%)	**1** (4%)	**2** (7%)	**1** (4%)	**2** (7%)	**28** (38%)
Total	**47** (64%)	**6** (8%)	**7** (10%)	**3** (4%)	**4** (5%)	**6** (8%)	**73**

Quadro 48 – Razões que Impedem o Recomeço da Prática Segundo o Género

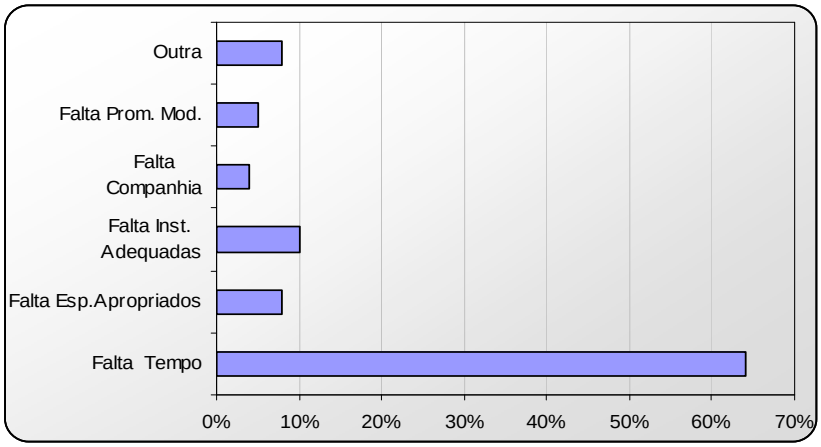

Gráfico 54 – Razões que Impedem o Recomeço da Prática

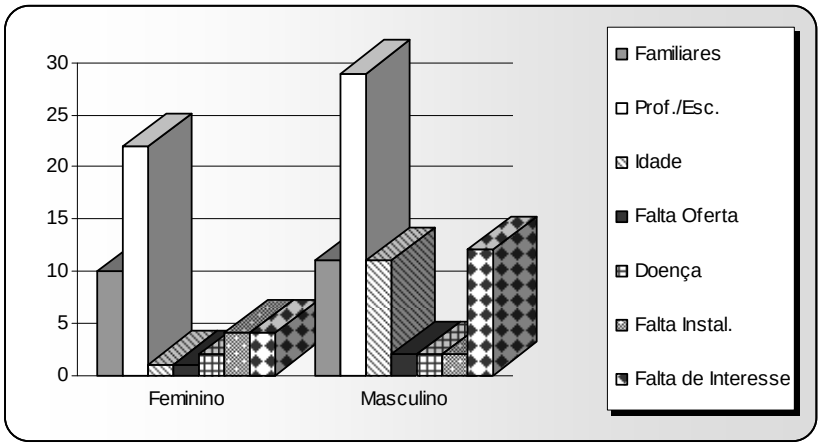

Gráfico 55 – Razões que Impedem o Recomeço da Prática Segundo o Género

A falta de tempo encontra maior expressão entre os mais jovens, atingindo valores percentuais, respectivamente, de 72% (15-24 anos) e 65% (25-39 anos).

Faixa Etária	Falta Tempo	Falta Espaços Apropriados	Falta Inst. Adequadas	Falta Companhia	Falta de Promotores da Modalidade	Outras	Total
15-24	**21** (72%)	**3** (10%)	**4** (14%)	**0** (0%)	**1** (3%)	**0** (0%)	**29** (40%)
25-39	**17** (65%)	**0** (0%)	**2** (8%)	**1** (4%)	**2** (8%)	**4** (15%)	**26** (36%)
40-64	**7** (54%)	**3** (23%)	**1** (8%)	**0** (0%)	**0** (0%)	**2** (15%)	**13** (18%)
>65	**2** (40%)	**0** (0%)	**0** (0%)	**2** (40%)	**1** (20%)	**0** (0%)	**5** (7%)
Total	**47** (64%)	**6** (8%)	**7** (10%)	**3** (4%)	**4** (5%)	**6** (8%)	**73**

Quadro 49 – Razões que Impedem o Recomeço da Prática Segundo a Faixa Etária

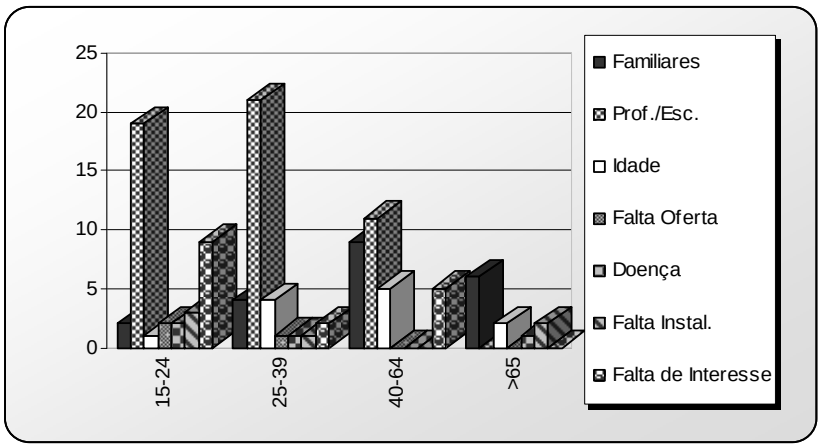

Gráfico 56 – Razões que Impedem o Recomeço da Prática Segundo a Faixa Etária

5. CONSIDERAÇÕES GERAIS

Este estudo, ao aprofundar o conhecimento da realidade actual no âmbito da actividade física da população do Concelho, deverá, em nossa opinião, servir de base para uma reflexão que, conjuntamente com outros dados, permita retirar algumas ilações com vista ao futuro. Assim, destacam-se alguns aspectos relacionados com os hábitos de prática desportiva da população de Odivelas e que se afiguram mais relevantes na caracterização da situação actual.

1) Relativamente ao interesse pelo desporto, cerca de 61% dos cidadãos inquiridos dizem interessar-se muito pelo desporto, 31% manifestam pouco interesse e 8% não revelam qualquer interesse. O género masculino é o que mais valoriza o interesse pelo desporto (71%), assim como o grupo etário acima dos 65 anos de idade (67%). Quanto à questão colocada acerca do interesse pelo visionamento de programas desportivos na televisão, há 61% que afirmam ter algum interesse, 27% vêm sempre televisão e 12% não manifestam qualquer interesse. Na relação estabelecida com o desporto no que respeita à assistência a espectáculos ou actividades desportivas, cerca de 58% assistem algumas vezes, 31% não manifestam qualquer interesse e apenas 11% assistem sempre.

2) No consumo de notícias de carácter desportivo, traduzido na compra de jornais ou revistas desportivas, observa-se que 47% dos cidadãos inquiridos nunca compram jornais ou revistas, enquanto 42% compram algumas vezes e uma percentagem reduzida (11%) consome regularmente notícias desportivas. Para o género feminino, o consumo de notícias de carácter desportivo é ainda mais reduzido (4%) e no género masculino, os consumidores regulares representam 19%.

3) No que respeita ao interesse por acontecimentos desportivos em Odivelas, há 40% que manifestam algum interesse (algumas vezes), 36% afirmam ter interesse e 24% não revelam qualquer interesse. Os acontecimentos desportivos em Odivelas têm mais significado para a população masculina (43%) e o grupo etário com idade acima dos 65 anos é o que manifesta mais interesse, traduzindo-se em 51% de respostas.

4) O grau de filiação, ou seja, interesse pelo desporto face à filiação em clubes ou outras instituições, traduz-se em 59% de não filiados. A percentagem dos não associados prevalece acima dos 63% em todos os escalões etários, exceptuando o grupo com mais de 65 anos de idade cuja proporção é de 39%. A ligação estabelecida com os clubes ou associações de carácter desportivo processa-se, fundamentalmente, na qualidade de praticante (83%) e de sócio (17%). Quanto à filiação segundo a faixa etária, predomina o número de praticantes sobre o número de sócios em todos os escalões etários definidos para este estudo, cabendo a percentagem mais elevada aos grupos etários dos 15-

24 anos (91%) e ao grupo com idade acima dos 65 anos (88%). Quanto ao número de sócios é no grupo etário dos 25 aos 39 anos que se regista maior expressão (33%).

5) Em resposta à questão formulada – *"se pratica regularmente alguma actividade física ou desportiva",* os praticantes regulares são em número superior aos não praticantes, na proporção de 53% contra 47% especialmente entre o género feminino (57%). No entanto, os não praticantes encontram maior expressão no género masculino (52%). Os praticantes regulares registam os valores percentuais mais elevados no escalão dos 15 aos 24 anos (59%) e na população mais idosa (57%), enquanto os não praticantes apresentam o valor percentual mais elevado na faixa etária dos 25 aos 39 anos de idade (56%).

   Globalmente, verifica-se que 44% da actividade física é realizada duas vezes por semana e 42% da actividade tem uma frequência semanal de três vezes. No género feminino predomina uma frequência de duas vezes por semana (57%), enquanto no género masculino a frequência semanal de três vezes apresenta uma expressão mais elevada (55%). Esta frequência de três vezes por semana, apresenta valores percentuais mais elevados no escalão dos 15 aos 24 anos (53%), enquanto a participação duas vezes por semana ocorre de forma mais evidente no escalão dos 25 aos 39 anos (56%).

6) Tendo em consideração três tipos de prática desportiva (competição, manutenção e recreação), verifica-se uma predominância de actividades de manutenção (68%), tanto no género feminino (78%), como no género masculino (57%), bem como em todos os grupos etários, exceptuando a competição que prevalece no escalão dos mais jovens (44%).

   A actividade física realizada no Concelho de Odivelas é claramente superior à prática realizada fora do Concelho, na proporção de 85% contra 15%. A procura da prática desportiva no Concelho apresenta maior expressão entre o género feminino (91%) e no escalão acima dos 65 anos de idade (98%). Os cidadãos que afirmam praticar desporto fora do Concelho, indicam como principais razões a qualidade das instalações (36%), a ausência de oferta (28%), as acessibilidades (16%) e por último a procura de melhores actividades (8%). A procura de melhores instalações (50%) e a ausência de oferta (29%) constituem as razões com maior expressão entre o género masculino, enquanto no género feminino a principal razão está na acessibilidade e na ausência de oferta (27%).

7) Relativamente ao tipo de instalações/espaços de prática de actividade física e desporto, as instalações municipais (Câmara e Juntas de Freguesia) são o principal espaço de prática com 32% das preferências, seguindo-se os espaços verdes e os ginásios, traduzindo 18% e 16% do total, respectivamente. Se analisarmos as preferências pelo tipo de instalações desportivas segundo a faixa

etária é o escalão dos mais jovens (15 aos 24 anos) que mais valoriza a procura de espaços de prática nos clubes desportivos (29%). Em contrapartida, as instalações municipais registam maior procura entre a faixa etária situada acima dos 65 anos (52%). Para 56% dos inquiridos as condições existentes nas instalações/espaços de prática de actividade física e desporto têm boa qualidade, quer pelo género feminino (58%), quer pelo género masculino (53%).

8) O meio privilegiado de deslocação até ao local de prática é a pé, sendo mais valorizado pelo género feminino (55%), do que pelo género masculino (38%). Em segundo lugar, surgem as deslocações através de automóvel (30%) – opção especialmente valorizada pelo o escalão dos 25 aos 39 anos (55%). Por outro lado, há 44% das deslocações para o local de prática com duração inferior a 10 minutos e 33% de cidadãos necessitam de 11 a 20 minutos para se deslocar. As deslocações com duração superior a 30 minutos têm reduzida expressão (10%). Globalmente, podemos afirmar que a maioria dos praticantes (77%) apenas precisam de um máximo de vinte minutos para se deslocarem até ao local de actividade física. Considerando os custos decorrentes da prática de actividade física e desportiva, há 47% de inquiridos que afirmam não ter gastos mensais. No entanto, 20% gastam mensalmente entre 26 € e 50 € e 2% afirmam ter custos mensais superiores a 50 €.

9) Relativamente à questão formulada "*se foi praticante de alguma modalidade desportiva que tenha, entretanto abandonado"*, os praticantes que abandonaram a prática representam 36% dos inquiridos, enquanto os não praticantes traduzem uma percentagem superior (64%). Esta proporcionalidade mantém-se quando analisamos o passado desportivo segundo o género e a ausência de passado desportivo atinge a percentagem mais elevada de respostas no escalão acima dos 65 anos (87%). As modalidades tradicionais mais praticadas no passado são também as mais enraizadas no Concelho, destacando-se em primeiro lugar o futebol e a natação como preferenciais, seguindo-se a ginástica e o atletismo.

10) Quanto à análise do abandono da prática desportiva, as percentagens mais elevadas de abandono situam-se nos intervalos de tempo de 1 a 5 anos (43%) e de 6 a 10 anos (32%). Se consideramos a soma destes valores percentuais, podemos afirmar que 75% do abandono da prática ocorreu na última década. Os valores percentuais com menor expressão situam-se no período de tempo inferior a 1 ano (3%) e no intervalo superior a 31 anos (8%).

    Quanto aos motivos apresentados para justificar o abandono são identificados os seguintes:

    - Razões de ordem profissional ou escolar (45%) com particular evidência para o género feminino;

- Razões familiares (19%), especialmente valorizadas pelo género feminino (23%)
- Falta de interesse (14%).

Para 64% dos inquiridos a principal razão impeditiva do recomeço da prática diz respeito à falta de tempo Este factor, é mais evidente entre o género masculino (71%) e nos escalões etários correspondentes aos mais jovens, atingindo valores percentuais, respectivamente, de 72% (15-24 anos) e 65% (25-39 anos).

CONCLUSÕES

As principais conclusões a retirar têm por base a reflexão e análise de três estudos realizados sobre diferentes temáticas que apresentam especificidades próprias, mas de carácter complementar, a saber: **o Associativismo, os Equipamentos Desportivos e a Procura Desportiva.**

Na Divisão Municipal de Desporto há registo de 69 clubes constituídos no Concelho, embora apenas 44 clubes (63%) desenvolvam actividade desportiva com carácter regular. A distribuição dos clubes por freguesia é muito heterogénea, com 18 clubes na Freguesia de Odivelas (41%) e 1 clube desportivo em Olival Basto, sendo a média de clubes por freguesia de 6,3.

Tendo em conta a relação entre o número de clubes em actividade e o número de modalidades dinamizadas por clube, a Freguesia de Caneças apresenta o melhor índice (3.75). Há 17 clubes constituídos até 1974, representando cerca de 24% dos clubes registados na Divisão de Municipal de Desporto. No entanto, na década de 1997 a 2007, também foram constituídos 16 clubes (cerca de 23%), verificando-se um crescimento do número de clubes. Um número significativo de clubes usufrui de sede social (80%), no entanto, o regime de utilização predominante é o arrendamento (cerca de 40%). Os órgãos dirigentes são maioritariamente do género masculino (86%), possuem o ensino secundário como nível de escolaridade (cerca de 35%) e a esmagadora maioria tem uma idade que varia entre os 40 e os 59 anos. Salienta-se, ainda, que grande parte dos dirigentes (55%) estão no activo há 12 anos ou mais.

O quadro técnico dos clubes do Concelho é constituído maioritariamente por indivíduos do género masculino (71%) com habilitação específica equivalente ao Nível I (47%) e por treinadores com licenciatura na área da Educação Física e Desporto (34%). Os sócios são maioritariamente do género masculino (61%) e cerca de 23% situam-se na faixa etária entre os 15 e os 19 anos de idade.

Relativamente à prática desportiva não federada, as modalidades mais representativas são a Ginástica (nas diversas vertentes), correspondendo a cerca de 18% do total, os Jogos Tradicionais com 14% e o Futsal (11%). É na faixa etária compreendida entre os 21 e os 30 anos e os 10 e os 20 anos que existem mais praticantes, respectivamente 32% e 29%. Os praticantes desportivos federados existem em maior percentagem na freguesia de Odivelas (51%) e Pontinha (20%). As modalidades que movimentam mais praticantes são o Futebol de 11 com 654 praticantes (24%), o Futsal com 594 praticantes (22%) e o Futebol de 7 com 174 (6%), pelo que só estas três modalidades representam mais de metade dos praticantes federados existentes no Concelho (52%). É o escalão de seniores que tem maior número de praticantes desportivos federados, correspondendo a 23% do total e os praticantes desportivos são maioritariamente do género masculino (79%).

De acordo com os dados recolhidos no âmbito do nosso estudo, a oferta de equipamentos desportivos no Concelho de Odivelas é reduzida e pouco diversificada, totalizando 173 equipamentos e com um rácio de 1:773,6 habitantes. A distribuição pelas sete freguesias é bastante heterogénea, centrando-se em quatro tipologias: Pequenos Campos de Jogos, incluindo os polidesportivos (78) e os campos de ténis (10), as Salas de Desporto (49), Pavilhões (9) e os Grandes Campos, particularmente campos de futebol (10).

Os equipamentos de ar livre contemplam cerca de 62% dos espaços de prática desportiva com predomínio dos pequenos campos de jogos e os equipamentos cobertos correspondem a cerca de 38%. Globalmente, as freguesias de Odivelas (26%) e da Pontinha (23%) apresentam o maior número de equipamentos. Em contrapartida, as freguesias de Famões (6%) e Olival de Basto (3%) registam o menor número de equipamentos. No contexto global dos equipamentos desportivos no Concelho de Odivelas, salienta-se o elevado peso dos equipamentos escolares, correspondendo a 60% do total. Os equipamentos/instalações desportivas municipais representam, apenas 13% do total e a sua esmagadora maioria enquadra-se nos equipamentos de ar livre com predomínio dos polidesportivos (45%). Os equipamentos cuja propriedade é do associativismo desportivo correspondem a 11% e do Concelho de Odivelas). Os equipamentos privados e os militares apresentam menores valores percentuais, respectivamente 13% e 2%.

Relativamente à relação sociocultural com o desporto, cerca de 61% dos cidadãos inquiridos revelam muito interesse pelo desporto, reflectindo-se no visionamento de programas desportivos na televisão (61%) e na assistência a espectáculos ou actividades desportivas, onde cerca de 58% afirmam assistir algumas vezes e apenas 11% assistem sempre. Quanto ao consumo de notícias de carácter desportivo, traduzido na compra de jornais ou revistas desportivas, há uma percentagem reduzida de consumidores regulares de notícias desportivas (11%). Destaca-se, também, que 36% dos inquiridos manifestam interesse por acontecimentos desportivos ocorridos em Odivelas.

A participação desportiva traduzida na filiação em clubes ou outras instituições revela-nos que a percentagem de filiados (41%) é inferior aos não filiados (59%). A ligação estabelecida com os clubes ou associações de carácter desportivo processa-se, fundamentalmente, na qualidade de praticante (83%) e de sócio (17%). Verifica-se, também uma predominância de actividades de manutenção (68%), tanto no género feminino, como no género masculino e a prática de actividade física é realizada, essencialmente dentro dos limites geográficos do Concelho de Odivelas (85%).

Quanto à relação com a prática desportiva, as instalações municipais (Câmara e Juntas de Freguesia) constituem a principal alternativa de prática para 32% dos praticantes e as condições existentes nas instalações/espaços de prática de actividade física e desporto têm boa qualidade para 56% dos inquiridos. O meio privilegiado de deslocação até ao local de prática é a pé e 44% das deslocações têm duração inferior a

10 minutos. Para 47% dos inquiridos a prática desportiva não envolve custos financeiros mensais, embora haja 20% de praticantes a gastar mensalmente entre 26 € e 50 €.

Considerando os aspectos motivacionais que envolvem a prática de actividade física e desporto, salienta-se que *os* praticantes que abandonaram a prática desportiva representam 36% dos inquiridos e a taxa de abandono mais elevada situa-se nos intervalos de tempo de 1 a 5 anos (43%) e de 6 a 10 anos (32%), significando que 75% do abandono da prática ocorreu na última década. A justificação do abandono deve-se, em primeiro lugar, a razões de ordem profissional ou escolar (45%), a razões familiares (19%) e à falta de interesse (14%). As modalidades mais praticadas no passado são também as mais enraizadas no Concelho, com preferência pelo futebol e a natação, seguindo-se a ginástica e o atletismo.

Finalizamos este apontamento conclusivo reconhecendo que este relatório traduz a caracterização da situação desportiva no Concelho de Odivelas no momento, mas não dispensa a realização de outros estudos complementares, nomeadamente tendo por base a recolha de amostras mais representativas. Em suma, a elaboração da Carta Desportiva, permite evidenciar algumas carências em matéria de equipamentos/instalações desportivas no Concelho de Odivelas, quer no plano do desporto formal, pela necessidade de aumentar e diversificar a oferta de equipamentos, em resposta à procura crescente por parte do associativismo, quer no domínio do desporto informal, como aposta num processo de construção de uma nova imagem para a cidade, onde o lazer figure na primeira linha da promoção urbana, numa perspectiva de saúde e qualidade de vida.

ANEXOS

A) ASSOCIATIVISMO DESPORTIVO

1) Ficha de Caracterização

2) Nota Explicativa da Base de Dados

3) Clubes Registados na Divisão Municipal de Desporto

1) FICHA DE CARACTERIZAÇÃO

Câmara Municipal de Odivelas

Divisão de Desporto

ASSOCIATIVISMO DESPORTIVO

Processo N.º _____

I. IDENTIFICAÇÃO

Nome: _____
Morada: _____
CP: _____ - _____ Localidade: _____
Freguesia: _____
Telefone: _____ Fax: _____
Zona: e- mail: _____@_____ Pág. Internet: http:// www. _____

II. CARACTERIZAÇÃO INSTITUCIONAL

2.1. Data de fundação: _____ Estatutos: 2.1.1. Sim ☐

2.1.2. Não ☐

2.2. Data da publicação: _____ 2.2.1.Diário Republica n.º. : _____

2.3. Finalidades principais da instituição: _____

_____

_____

2.4. Estatuto de utilidade pública : 2.4.1. Tem ☐

2.4.2. Não Tem ☐

2.5. Está filiada em alguma Associação, Federação ou União? 2.5.1. Sim ☐

2.5.2. Não ☐

Qual(ais)? _____

2.6. Está filiada noutra estrutura? (ex. INATEL): 2.6.1. Sim ☐

2.6.2. Não ☐

Qual(ais)? _____

2.7. Tem plano anual de actividades? 2.7.1. Sim ☐

2.7.2. Não ☐

2.8. Tem relatório anual de actividades? 2.8.1. Sim ☐

2.8.2. Não ☐

III. INSTALAÇÕES

3.1. Sede

3.1.1. Tem ☐

3.1.2. Não Tem ☐

3.2. Posicionamento da sede em relação às instalações desportivas

3.2.1. Integrada ☐

3.2.2. Afastada ☐

3.3. Propriedade

3.3.1. Própria ☐

3.3.2. Municipal ☐

3.3.3. Freguesia ☐

3.3.4. Privada ☐

3.3.5. Outras ? ☐

Qual? _____

3.4. Se não for própria, qual o regime de utilização

3.4.1. Comodato ☐

3.4.2. Direito de superfície ☐

3.4.3. Arrendamento ☐

3.4.4. Outras ? ☐

Qual? _____

IV. CARACTERIZAÇÃO DOS ÓRGÃOS DIRIGENTES

4.1. Cargo	4.2. Género		4.3. Idade	4.4. Formação Específica	4.5. Nível de escolaridade					
	M	F			4.5.1. Inst. Prim.	4.5.2. 9º Ano	4.5.3. Sec.	4.5.4. Bach.	4.5.5..Lic.	4.5.6. Pós Grad.

4.6. Anos de ligação à associação/clube						
4.6.1. Cargo	4.6.1.1 0-2Anos	4.6.1.2. 3-5 Anos	4.6.1.3. 6-8Anos	4.6.1.4. 9-11Anos	4.6.1.5 >12Anos	4.6.1.2 Horas*

* Número de horas semanais dedicadas á instituição

V. QUADRO TÉCNICO

5.1. Modalidade/ Escalão	5.2. Função	5.3. Nível Formação	5.4. Género		5.5. Idade	5.6. Nível de escolaridade						5.7. Remunerado	
			M	F		5.6.1.Inst. Prim.	5.6.2. 9º Ano	5.6.3. Sec.	5.6.4.Bach.	5.6.5.Lic.	5.6.6. Lic. Desporto	Sim	Não

VI. QUADRO ADMINISTRATIVO E PESSOAL AUXILIAR

6.1. Modalidade/ Escalão	6.2. Função	6.3. Formação Específica	6.4. Género		6.5. Idade	6.6. Nível de escolaridade				6.7. Remunerado		6.8. Horas*
			M	F		6.6.1. Inst. Prim.	6.6.2. 9º Ano	6.6.3. Sec.	6.6.4.Curso Médio	Sim	Não	

* Número de horas semanais dedicadas á instituição

VII. SÓCIOS

7.1. Idade	7.2. Género		7.3. Total	7.4. Número de Sócios			
	M	F		7.4.1. Praticantes	7.4.2. Não Praticantes	7.4.3. Pagantes	7.4.4. Não Pagantes
15-19							
20-24							
25-34							
35-44							
45-54							
55-64							
> 65							
2. Total							

VIII. ACTIVIDADES

8.1. Praticantes não federados

8.1.2. Modalidade/Actividade	8.1.3. Género		8.1.4. Total	8.1.5. Idade					
	M	F		10 a 205	21 a 30	31 a 40	41 a 50	51 a 60	> 61

8.2. Praticantes federados

8.2.1.Modalidade/Actividade	8.2.2. Género		8.2.3. Escalão	8.2.4. N.º de Atletas de Selecção			8.2.5. N.º Atletas Profissionais
	M	F		8.2.4.1.Distrital	8.2.4.2. Regional	8.2.4.3. Nacional	

/ /
Data

Assinatura e Carimbo

2) NOTA EXPLICATIVA DA BASE DE DADOS DO ASSOCIATIVISMO DESPORTIVO

Freguesias	**Código**
Caneças	1
Famões	2
Odivelas	3
Olival Basto	4
Pontinha	5
Póvoa de Santo Adrião	6
Ramada	7
Estatutos / Estatuto Utilidade Pública / Plano de Actividades/ /Relatório de Actividades	
Sim	1
Não	2
Sede	
Tem	1
Não Tem	2
Posicionamento da Sede	
Integrada	1
Afastada	2
Propriedade	
Própria	1
Municipal	2
Freguesia	3
Privada	4
Outras	5
Regime de Utilização	
Comodato	1
Direito de Superfície	2
Arrendamento	3
Outras	4
Órgãos Dirigentes	
Presidente Mesa Assembleia Geral	1
Vice-Presidente M. Assem. Geral	2
Secretário Mesa Assem. Geral	3
Presidente Direcção	4
Vice-Presidente Direcção	5
Vogal	6
Tesoureiro	7
Secretário	8
Presidente Conselho Fiscal	9
Outro	10
Género	
Feminino	1
Masculino	2
Nível Escolaridade	
Primária	1
9.º Ano	2
Secundário	3
Bacharelato	4
Licenciatura	5
Licenciatura Desporto	6
Pós-Graduação	7
Mestrado	8
Anos Ligação Associação/Clube	
0-2 anos	1
3-5 anos	2
6-8 anos	3
9-11 anos	4
> 12 anos	5

Modalidade	
Andebol	1
Basquetebol	2
Futebol	3
Ginástica	4
Luta	5
Natação	6
Futsal	7
Patinagem	8
Ténis	9
Ténis de Mesa	10
Voleibol	11
Mini Trampolim	12
Artes Marciais	13
Aeróbica/Step	14
Taekwondo	16
Outra	17
Escalão	
Escolas	1
Infantis	2
Iniciados	3
Juvenis	4
Juniores	5
Seniores	6
Veteranos	7
Cadetes	8
Nível de Formação	
I	1
II	2
III	3
IV	4
Outro	5
Remunerado	
Sim	1
Não	2
Âmbito	
Lazer e Recreação	1
Formação	2
Competição	3
Acessibilidade	Código
Estrada Municipal	1
Estrada Nacional	2
Enquadramento Paisagístico	Código
Inserido Malha Urbana	1
Inserido em Zona Mista	2
Inserido na Zona Rural	3
Situação	Código
Instalação Isolada	1
Instalação Integrada Noutras	2

3) CLUBES REGISTADOS NA DIVISÃO MUNICIPAL DE DESPORTO

Freguesia	Clube	Localidade
Caneças (9)	Associação Humanitária Bombeiros Voluntários Caneças	Caneças
	Associação Moradores Casal Novo	Bº Casal Novo
	Associação Proprietários Arco Maria Teresa	Bº Arco Maria Teresa
	Clube Atlético Além Caneças	Bº Além Caneças
	Esperanças Ponte da Bica – APSS	Ponte da Bica
	Futebol Clube Fonte Santa	Bairro Fonte Santa
	Núcleo Sportinguista de Caneças	Caneças
	Sociedade Musical Desportiva de Caneças	Caneças
	Sociedade Recreativa Unidos Botafogo	Caneças
Famões (4)	Associação Desportiva Cultural Quinta das Dálias	Quinta da Dálias
	Grupo Desportivo "Os Silveirenses"	Casal da Silveira
	Grupo Recreativo e Cultural de Famões	Famões
	União Portuguesa Jujutsu/Kobujutsu	Famões
Odivelas (21)	Associação Cultural Desportiva Estrelas Serra Branca	Pombais
	Associação Cultural Recreativa Quinta Mendes	Quinta do Mendes
	Associação Cultural Social Desportiva Arroja	Arroja
	Associação Recreativa Cultural Indo-Portuguesa	Odivelas
	Associação Residentes Angolanos Concelho Odivelas	Arroja
	Atlético Clube Odivelas	Odivelas
	Centro Karaté do Shotokan de Odivelas	Odivelas
	Centro Recreativo "Leões Futebol Clube"	Patameiras
	Clube Académico de Odivelas	Arroja
	Clube Atlético das Patameiras	Patameiras
	Clube Recreativo do Espírito Santo de Odivelas – AJAX	Odivelas
	Ginásio Clube de Odivelas	Odivelas
	Grupo Desportivo Recreativo do Pomarinho	Pomarinho
	Grupo Recreativo Pombais	Pombais
	Judo Clube Odivelas	Odivelas
	Lusitano Futebol Clube	Bairro da Barosa
	Odivelas Futebol Clube	Colinas do Cruzeiro
	Os Lentos da Estrada	Arroja
	Pombais Sport Clube	Pombais
	Sociedade Columbófila de Odivelas	Odivelas
	Sporting Clube Pedernais	Pedrenais

Freguesia	Clube	Localidade
Póvoa de Santo Adrião (11)	Associação Caçadores Pescadores Póvoa Santo Adrião	Póvoa Santo Adrião
	Associação Desportiva da Póvoa – ADP	Póvoa Santo Adrião
	Associação Póvoa Olival Basto – APOB	Póvoa Santo Adrião
	Clube Académico da Póvoa	Póvoa Santo Adrião
	Clube Cicloturismo Quinta da Quintinha	Póvoa de Santo Adrião
	Grupo Desportivo Águias Póvoa	Quinta da Várzea
	Grupo Recreativo da Quinta Monsenhor	Póvoa Santo Adrião
	Póvoa Santo Adrião Atlético Clube	Póvoa Santo Adrião
	Sociedade Recreativa Povoense	Póvoa Santo Adrião
	Ténis Clube da Póvoa de Santo Adrião	Póvoa Santo Adrião
	União Desportiva Recreativa Casal Privilegio	Bº Casal do Privilégio
Olival Basto (2)	Grupo Recreativo de Olival Basto	Olival Basto
	União Desportiva Oliva Basto	Olival Basto
Pontinha (11)	Associação Desporto e Cultura	Pontinha
	Casa Concelho Pombal	Serra da Luz
	Centro Escolar Republicano Tenente Valdez	Paiã
	Clube Amadores Pesca Desportiva Pontinha	Pontinha
	Clube Atlético Cultural	Pontinha
	Clube União Caçadores Pontinha	Pontinha
	Grupo Desportivo Bairro Falcão	Pontinha
	Grupo Desportivo Quinta Pinheiro	Quinta Pinheiro
	Grupo Desportivo Recreativo Vale Grande	Vale Grande
	Grupo Recreativo Cultural Presa Casal Rato	Casal do Rato
	União Desportiva Recreativa Santa Maria	Urmeira
Ramada (6)	Associação Lusa de Artes Marciais Coreanas – ALAMC	Ramada
	Associação Pescadores Ramada – PUR	Ramada
	Centro Cultural Recreativo Bairro Girassol	Bairro Girassol
	Grupo Desportivo Bons Dias	Bons Dias
	Grupo Recreativo Cultural Manduca	Ponte da Bica
	Juventude Desportiva do Aires	Lugar da Amoreira

B) EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS

1) Ficha de Caracterização
2) Nota Explicativa da Base de Dados
3) Distribuição dos Equipamentos Desportivos por Freguesia

1) FICHA DE CARACTERIZAÇÃO

Câmara Municipal de Odivelas

Divisão de Desporto

EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS

Processo N.º ____

I. IDENTIFICAÇÃO

Nome: _____
Morada: _____
CP: _____ - _____ Localidade: _____
Freguesia: _____
Telefone: _____ Fax: _____
Zona: e- mail: _____@_____ Pág. Internet: http:// www. _____

II. TIPO INSTALAÇÕES

2.1. Grandes Jogos	2.2. Pequenos Jogos Descoberto		2.3. Pavilhão	2.4. Sala Desporto	2.5. Ginásio	2.6. Piscinas		7. Pista Atletismo	8. Outra
	2.2.1. Polid.	2.2.2. Ténis				2.6.1. Coberta	2.6.2. Descob.		

III. PROPRIEDADE

3.1. Pública

3.1.1. Administração Local
- 3.1.1.1. Câmara Municipal ☐
- 3.1.1.2. Junta de Freguesia ☐

3.1.2. Estabelecimento de Ensino
- 3.1.2.1. 1º Ciclo Ens. Básico ☐
- 3.1.2.2. 2.º e 3.º Ciclo ☐
- 3.1.2.3. Secundário ☐
- 3.1.2.4. Superior ☐

3.1.3. Outra ☐ Qual? _____

3.2. Privada

3.2.1. Clube ☐

3.2.2. Associação ☐

3.2.3. INATEL ☐

3.2.4. Outra ☐ Qual? _____

IV. GESTÃO

4.1. Tipo de Gestão

4.1.1. Directa ☐

4.1.2. Indirecta ☐

4.1.3. Partilhada ☐

4.1.4. Outra ☐ Qual? _____

4.2. Designação da Entidade Gestora: _____

4.3. Em caso de cedência da instalação ou do equipamento, qual o regime?

4.3.1. Comodato ☐

4.3.2. Direito Superficie ☐

4.3.3. Arrendamento ☐

4.3.4. Outra ☐ Qual? _____

Duração: _____

V. UTILIZAÇÃO DA INSTALAÇÃO

5.1.Entidade que utiliza a instalação

5.1.1. Entidade Gestora ☐

5.1.2. Município ☐

5.1.3. Juntas de Freguesia ☐

5.1.4. Federações / Associações ☐

5.1.5. Clubes ☐

5.1.6. Privadas ☐

5.1.7. Estabelecimento de Ensino ☐

5.1.8. Outra ☐ Qual? _____

VI. CARACTERIZAÇÃO FÍSICA DA INSTALAÇÃO

6.1. Cobertura

6.1.1. Coberta ☐

6.1.2. Descoberta ☐

6.1.3. Com cobertura amovível ☐

6.2. Tipo de Piso

6.2.1. Betuminoso ☐

6.2.2. Cimento ☐

6.2.3. Mosaico ☐

6.2.4. Sintético ☐

6.2.5. Madeira ☐

6.2.6. Relva Natural ☐

6.2.7. Relva Sintética ☐

6.2.8. Terra Batida ☐

6.2.9. Outra ☐ Qual? _____

6.3. Iluminação

6.3.1. Inexistente ☐

6.3.2. Tecto ☐

6.3.3. Torre ☐

6.3.4. Outra ☐ Qual? _____

6.4. Instalação sonora

6.4.1. Inexistente ☐

6.4.2. Fixa ☐

6.4.3. Amovível ☐

6.4.4. Outra ☐

6.5. Gabinetes de Comunicação social

6.5.1. Tem ☐

6.5.2. Não Tem ☐

6.6. Placar Electrónico

6.6.1. Tem ☐

6.6.2. Não Tem ☐

6.7. Bancadas

6.7.1. Sem lugares definidos ☐

6.7.2. Com lugares definidos ☐

6.7.3. Galeria ☐

6.7.4. N.º Lugares sentados ____

6.7.5. N.º Lugares em pé ____

6.8. Estado de Conservação

6.8.1. Bom ☐

6.8.2. Razoável ☐

6.8.3 Mau ☐

6.9. Dados técnicos

7.2.1.	Comprimento (m)	☐
7.2.2.	Largura (m)	☐
7.2.3.	Altura / Pé direito (m)	☐
7.2.4.	Profundidade (piscina)	☐
7.2.5.	Área desportiva útil (m²)	☐
7.2.6.	Área total das instalações de apoio (m²)	☐
7.2.7.	Área total construída (m²)	☐
7.2.8.	Área total de implantação (m²)	☐

VII. ESTRUTURAS DE APOIO

7.1. Balneários

7.1.1.	Area (m²)	_____				
7.1.2.	Água quente	7.1.2.1. Tem	☐	7.1.2.2. Não Tem	☐	
7.1.3.	Estado de Conservação	Bom	☐	Razoável	☐	Mau ☐

7.2. Serviços Médicos

		Tem	Não Tem
7.2.1.	Posto 1º socorros	☐	☐
7.2.2.	Enfermaria	☐	☐
7.2.3.	Sala massagens	☐	☐
7.2.4.	Sala reabilitação	☐	☐

7.3. Outras instalações de apoio

		Bom	Razoável	Mau
7.3.1.	Recepção	☐	☐	☐
7.3.2.	Bar	☐	☐	☐
7.3.3.	Instalações sanitárias	☐	☐	☐
7.3.4.	Arrecadação	☐	☐	☐
7.3.5.	Bengaleiros	☐	☐	☐

7.4. Estacionamento

7.4.1.	Tem	☐	N.º de Lugares	___
7.4.2.	Não Tem	☐		

VIII. MODALIDADES PRATICADAS

		Lazer e Recreação	Formação	Competição
8.1.	Futebol	☐	☐	☐
8.2.	Basquetebol	☐	☐	☐
8.3.	Andebol	☐	☐	☐
8.4.	Voleibol	☐	☐	☐
8.5.	Ginástica	☐	☐	☐
8.6.	Natação	☐	☐	☐
8.7.	Luta	☐	☐	☐
8.8.	Outra	☐	☐	☐

Qual ? _____

IX. LOCAL DE IMPLANTAÇÃO

9.1. Acessibilidade física à instalação

	< 2 Km		2 Km> X < 4 Km		> 4 Km	
Estrada Municipal	9.1.1.	☐	9.1.3.	☐	9.1.3.	☐
Estrada Nacional	9.1.2.	☐	9.1.4.	☐	9.1.4.	☐

9.2. Envolvente urbana

9.2.1. Proximidade:

	N.º Habitantes	N.º Escolas	N.º Clubes
Raio de 1 Km			
Raio de 2 Km			

9.3. Enquadramento paisagístico

9.3.1. Inserido na malha urbana ☐

9.3.2. Inserido em zona mista ☐

9.3.3. Inserido em zona rural ☐

9.4. Situação

9.4.1. Instalação isolada ☐

9.4.2. Instalação integrada noutras ☐

/ /
Data

Assinatura e Carimbo

2) NOTA EXPLICATIVA DA BASE DE DADOS DOS EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS

Freguesia	Código
Caneças	1
Famões	2
Odivelas	3
Olival Basto	4
Pontinha	5
Póvoa de Santo Adrião	6
Ramada	7
Tipologia	
Campo Grandes Jogos	1
Polidesportivo	2
Campo de Ténis	3
Pavilhão	4
Sala de Desporto	5
Ginásio	6
Piscina Coberta	7
Piscina Descoberta	8
Pista Atletismo	9
Outro	10
Propriedade Instalação	
Câmara Municipal	1
Junta de Freguesia	2
Ministério Educação/DREL	3
Ensino Superior	4
Militar	5
Clube	6
Associação/Federação	7
INATEL	8
Outra	9
Tipo de Gestão	
Directa	1
Indirecta	2
Partilhada	3
Protocolo	4
Outra	5
Entidade Gestora	
Município	1
Junta de Freguesia	2
Federação/Associação	3
Clubes	4
Privadas	5
Estabelecimento de Ensino	6
Outra	7
Regime de Cedência	
Comodato/Cedência	1
Direito de Superfície	2
Arrendamento	3
Outra	4
Utilização	
Município	1
Junta de Freguesia	2
Federação/Associação	3
Clubes	4
Privadas	5
Estabelecimento de Ensino	6
Outra	7
Cobertura	
Coberta	1
Descoberta	2
Com cobertura amovível	3
Piso	
Betuminoso	1
Cimento	2
Mosaico	3
Sintético	4
Madeira	5

Relva Natural	6
Relva Sintética	7
Terra Batida	8
Alcatrão	9
Outro	10
Iluminação	
Inexistente	1
Tecto	2
Torre	3
Outro	4
Instalação Sonora	
Inexistente	1
Fixa	2
Amovível	3
Outra	4
Gabinete Comunicação Social	
Tem	1
Não Tem	2
Placar Electrónico	
Tem	1
Não Tem	2
Bancadas	
Sem Lugares Definidos	1
Com Lugares Definidos	2
Galeria	3
Não Tem	4
Estado Geral Conservação	
Bom	1
Razoável	2
Mau	3
Em reparação	4
Balneários	
Tem	1
Não tem	2
Água Quente	
Tem	1
Não tem	2
Serviços Médicos	
Posto 1.os Socorros	1
Enfermaria	2
Sala de Massagens	3
Sala de Reabilitação	4
Não tem	5
Instalações de Apoio	
Recepção	1
Bar	2
Instalações Sanitárias	3
Arrecadação	4
Outra	5
Parqueamento	
Tem	1
Não Tem	2
Âmbito Mod. Praticadas	
Lazer e Recreação	1
Formação	2
Competição	3
Implementação - Acessibilidade	
Estrada Municipal	1
Estrada Nacional	2
Enquadramento Paisagístico	
Inserido Malha Urbana	1
Inserido em Zona Mista	2
Inserido na Zona Rural	3
Situação	
Instalação Isolada	1
Instalação Integrada Noutras	2

3) DISTRIBUIÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS POR FREGUESIA

CANEÇAS

	Tipologia		Municipais	Movimento Associativo	Escolares	Privadas
Equipamentos de Ar Livre	Grandes Campos			- Campo de Futebol da S.M.D. Caneças		
	Pequenos Campos	Campos de Ténis				- Campo de Ténis da Qtª da Fonte Santa (6)
		Polidesportivos	- Polidesportivo do Lugar de Além		- Peq. Campo Jogos da EB 1 Cesário Verde (2) - Peq. Campo Jogos da EB1/JI N.º 1 de Caneças - Peq. Campo Jogos da EB 2,3 dos Castanheiros (2) - Peq. Campo Jogos da Secundária de Caneças (4)	- Polidesportivo da Qtª da Fonte Santa
	Piscina					- Piscina da Qt.ª da Fonte Santa
	Pista de Atletismo				- Pista de Atletismo da EB 2/3 Castanheiros - Pista de Atletismo da Sec. de Caneças	
	Especializados					- Campo de Mini-Golf da Qtª Fonte Santa - Picadeiro da Qt.ª Fonte Santa
Equipamentos Cobertos	Pavilhões				- Pavilhão da Secundária de Caneças	
	Salas de Desporto			- Sala de Desporto da A.H.B.V. Caneças - Sala de Desporto da S.M.D. Caneças	- Sala de Desporto da EB1 Cesário Verde – Sala de Desporto da EB1/JI N.º 1 de Caneças - Sala de Desporto da Secundária de Caneças	
	Especializados					- Campo de Squash da Qtª Fonte Santa

FAMÕES

	Tipologia		Municipais	Movimento Associativo	Escolares	Privadas
Equipamentos de Ar Livre	**Pequenos Campos**	**Polidesportivos**	- Polidesportivo Casal do Bispo - Polidesportivo da Quinta das Dálias	- Polidesportivo Luís Paiva Leitão (CD Silveirenses)	- Pequeno Campo Jogos EB1 N.º 4 de Famões - Campo de Pequenos Jogos EB1 Veiga Ferreira (2)	
Equipamentos Cobertos	**Salas de Desporto**				- Sala de Desporto EB1 N.º 4 Famões - Sala de Desporto EB1 Qt.ª Dálias - Sala de Desporto da EB1 Veiga Ferreira (2)	

ODIVELAS

	Tipologia		Municipais	Movimento Associativo	Escolares	Militares	Privadas
Equipamentoas de Ar Livre	Grandes Campos			- Campo de Futebol Odivelas F.C. (N.º 1) - Campo de Futebol Odivelas F.C. (N.º 2) - Campo de Futebol Odivelas F.C. (N.º 3)			
	Pequenos Campos	Campos de Ténis	- Campo de Ténis Jardim do Sol				
		Polidesportivos	- Polidesportivo da Arroja - Polidesportivo Jardim do Sol - Polidesportivo Honório Francisco		- CPJ EB 1 António Maria Bravo - CPJ EB 1 N.º 5 Odivelas - CPJ EB 1 N.º 7 Odivelas (2) - CPJ EB 1 Rainha Santa - CPJ EB 1/JI D. Dinis - CPJ EB 1/JI Maria Lamas - CPJ EB 1/JI Máxima Vaz - CPJ EB 2/3 António Gedeão (2) - CPJ EB 2/3 Avelar Brotero (3) - CPJ EB 2/3 Isabel de Portugal (2) - CPJ EB 2/3 Pombais (2) - CPJ Secundária de Odivelas (2)		
	Pista de Atletismo				- Pista Atlet. EB 2,3 António Gedeão - Pista Atlet. EB 2,3 Avelar Brotero		
Equipamentos Cobertos	Pavilhões		- Pavilhão Municipal de Odivelas (Tomás Olaio)		- Pavilhão Esc. Sec. Odivelas		
	Salas de Desporto				- Sala Desp. EB 2/3 Avelar Brotero (2) - Sala Desp. EB 2/3 Isabel Portugal - Sala Desp. EB 2/3 Pombais (2) - Sala Desp. EB 1 N.º 5 Odivelas - Sala Desp. EB 1 N.º 7 Odivelas - Sala Desp. EB 1 Rainha Santa - Sala Desp. EB 1/JI D. Dinis - Sala Desp. EB 1/JI Máxima Vaz	- Sala de Desporto do Instituto de Odivelas (2)	
	Piscina		- PMO (Desportiva) - PMO (Aprendizagem) - PMO (Hidroterapia)				

OLIVAL BASTO

	Tipologia		Municipais	Movimento Associativo	Escolares	Privadas
Equipamentos de Ar Livre	**Pequenos Campos**	**Polidesportivos**	- Polidesportivo 1.º de Maio - Campo de Basquetebol		- Pequeno Campo Jogos EB1/JI Olival Basto	
Equipamentos Cobertos	**Salas de Desporto**		- Espaço Multiusos		- Sala de Desporto da EB 1/JI Olival Basto	

PONTINHA

	Tipologia		Municipais	Movimento Associativo	Escolares	Militares	Privadas
Equipamentos de Ar Livre	Grandes Campos			- Campo Futebol do C.E.R. Ten. Valdez - Campo de Futebol do C.A.C. (N.º 1) - Campo de Futebol do C.A.C. (N.º 2) - Campo de Futebol do U.D.R. St.ª Maria	- Campo Futebol da Escola Prof. Agrícola D. Dinis	- Campo de Futebol do Regimento de Engenharia N.º 1	
	Pequenos Campos	Campos de Ténis		- Campo de Ténis do C.A.C.			
		Polidesportivos	- Polidesportivo Casal do Rato - Polidesportivo Mário Madeira - Polidesportivo Olival do Pancas - Polidesportivo São Bartolomeu - Ringue Parque Poetas Revolução de Abril		- CPJ EB 1 Mário Madeira - CPJ EB 1 Mello Falcão - CPJ EB 1 Serra Luz - CPJ EB 1/JI Casal Serra - CPJ EB1/JI Qt Condessa - CPJ EB 1/JI Qta Paiã - CPJ EB1 Vale Grande - CPJ EB 2/3 Pontinha (2) - CPJ Sec. B. .Freire (3)	- Campo de Pequenos Jogos do Regimento de Engenharia N.º 1	
	Especializados				- Picadeiro da Escola Prof. Agrícola D. Dinis		- Kartódromo Vale da Paiã
Equipamentos Cobertos	Pavilhões				- Pavilhão da Secundária Braamcamp Freire		
	Salas de Desporto			- Sala de Desporto do C.A.C. - Sala de Desporto do U.R.D. St.ª Maria - Sala de Desporto G.R.C.P. Casal Rato	- EB 1 Mello Falcão - EB 1 Serra Luz - EB 1 Vale Grande - EB 1/JI Casal da Serra - EB 1/JI Qta da Condessa - EB 1/JI Qta da Paiã - Sec. Braamcamp Freire (2)		

PÓVOA DE SANTO ADRIÃO

	Tipologia		Municipais	Movimento Associativo	Escolares	Privadas
Equipamentos de Ar Livre	Grandes Campos					
	Pequenos Campos	Campos de Ténis	- Campo de Ténis Parque Desp. 25 de Abril (2)			
		Polidesportivos	- Campo Pequenos Jogos Parque Desp. 25 Abril		- Pequeno Campo Jogos EB1 Barbosa du Bocage - Pequeno Campo Jogos EB 1/JI Quinta de São José - Pequeno Campo da EB 2/3 Carlos Paredes (2) - Pequeno Campo Jogos Sec. Pedro Alexandrino (2)	
	Pista de Atletismo				- Pista de Atletismo da Secundária Pedro Alexandrino	
Equipamentos Cobertos	Pavilhões				- Pavilhão da Secundária Pedro Alexandrino	
	Salas de Desporto			- Sala de Desporto do A.P.O.B. - Sala de Desporto UDR Casal Previlégio	- Sala de Desporto da EB 1/JI Quinta de São José - Sala de Desporto da EB 2/3 Carlos Paredes - Sala de Desporto da Secundária Pedro Alexandrino	
	Piscina					- Piscina do Move4Fitness

RAMADA

	Tipologia		Municipais	Movimento Associativo	Escolares	Privadas
Equipamentos de Ar Livre	**Pequenos Campos**	**Polidesportivos**	- Polidesportivo da Ramada	- Polidesportivo do G.D. Bons Dias	- Campo de Pequenos Jogos EB 1 Amoreira - Campo de Pequenos Jogos EB 1 Eça de Queiroz - Campo de Pequenos Jogos EB 1 Prof.ª Maria Costa - Campo de Pequenos Jogos EB 1/JI João Villaret - Campo de Pequenos Jogos EB 2/3 Vasco Santana - Campo de Pequenos Jogos Secundária Ramada (2)	- Campo de Pequenos Jogos do Grupo Padago (2) - Campo de Pequenos Jogos do Externato Flor do Campo
Equipamentos Cobertos	**Pavilhões**				- Pavilhão da EB 2/3 Vasco Santana - Pavilhão da Secundária da Ramada	- Pavilhão do Externato Flor do Campo
	Salas de Desporto			- Sala de Desporto do G.D. Bons Dias	- Sala de Desporto da EB 1 Amoreira - Sala de Desporto da EB 1 Prof.ª Maria Costa - Sala de Desporto da EB 1/JI João Villaret - Sala de Desporto da EB 2/3 Vasco Santana - Sala de Desporto da Secundária da Ramada	- Sala de Desporto do Grupo Pedago (3) - Sala de Desporto do Externato Flor do Campo
	Piscina					- Piscina Grupo Pedago - Piscina do Externato Flor do Campo

C) PROCURA DESPORTIVA

1) Questionário
2) Nota Explicativa da Base de Dados

Divisão de Desporto

Estudo sobre a Procura Desportiva no Concelho de Odivelas

Este questionário serve como base para um estudo sobre a procura desportiva no Concelho, com vista à formulação e aplicação de estratégias conducentes à melhoria dos serviços de desporto. As respostas são confidenciais. Agradecemos, desde já, a melhor colaboração.

DADOS DE CARACTERIZAÇÃO

Cód._____ Género: M ☐ F ☐ Idade: _____ Escolaridade: _____

Habita no Concelho de Odivelas:

Não ☐
Sim ☐ Em que freguesia: _____ Localidade: _____

Com quem vive (agregado familiar): _____

Trabalha no Concelho de Odivelas: Profissão: _____

Não ☐
Sim ☐ Em que freguesia: _____ Localidade: _____

1. Relação sociocultural com o Desporto

1.1. Interessa-se pelo Desporto?
Muito ☐ pouco ☐ nada ☐

1.2. Costuma ver programas desportivos na TV?
nunca ☐ algumas vezes ☐ sempre ☐

1.3. Costuma assistir a espectáculos ou actividades desportivas?
nunca ☐ algumas vezes ☐ sempre ☐

1.4. Costuma comprar jornais ou revistas desportivas?
nunca ☐ algumas vezes ☐ sempre ☐

1.5. Interessa-se pelos acontecimentos desportivos em Odivelas?
sim ☐ algumas vezes ☐ não ☐

2. Participação desportiva

2.1. Faz parte de algum clube/associação/ginásio/academia/health club do Concelho de Odivelas ?
Sim ☐ não ☐

2.2. Se respondeu SIM, indique como: (uma ou mais opções)
Sócio ☐ Praticante ☐ Dirigente ☐ Técnico ☐

2.3. Pratica regularmente alguma actividade física ou desportiva?
sim ☐ não ☐ (**passe à questão 4.1**)

2.4. Se respondeu SIM, indique a(s) modalidade(s) que pratica:
_____

2.5. Em que período realiza, normalmente, a prática desportiva?

durante a semana ☐ fins de semana ☐ férias ☐

2.6. Com que frequência?

☐ 3x ou mais por semana
☐ 2x por semana
☐ 1x por semana
☐ Algumas vezes por mês
☐ Pontualmente

2.7. Em que parte do dia?

manhã ☐ hora de almoço ☐ tarde ☐ final do dia ☐

2.8. Qual o âmbito da sua actividade física e/ou desportiva?(assinale uma ou mais opções)

Competição ☐ Manutenção ☐ Recreação ☐

2.9. O seu local de prática desportiva é no Concelho de Odivelas?

Sim ☐ **(Passe para 3)** Não ☐ (**Passe à questão seguinte)**

Onde? _____

2.10. Se respondeu NÃO, indique o motivo **(passe para 4)**

☐ Acessibilidade
☐ Ausência de oferta
☐ Melhores instalações
☐ Melhores actividades
☐ Outro _____

3. Relação com a prática desportiva

3.1. Em que local costuma praticar a actividade desportiva?

☐ Espaços verdes e jardins
☐ Ginásio / academia (entidades privadas)
☐ Clube ou associação desportiva
☐ Instalação municipal / J. Freguesia
☐ Escola
☐ Natureza
☐ Outro, qual? _____

3.2. Como avalia as condições existentes nesse local, para a prática desportiva?

boas ☐ razoáveis ☐ fracas ☐

3.3. Como é que se desloca para o local onde pratica a sua actividade desportiva?

☐ Não me desloco, pratico em casa
☐ A pé
☐ Veículo próprio
☐ Transporte público
☐ Outro, qual? _____

3.4. Quanto tempo despende, habitualmente, na sua deslocação para o local de prática?

☐ Até 10 minutos ☐ 11-20 minutos ☐ 21-30 minutos ☐ > 30 minutos

3.5. Quanto gasta mensalmente com a prática desportiva?

☐ nada
☐ até 10 €
☐ 11-25 €
☐ 26-50 €
☐ + 50 €

4. Motivação para a prática desportiva

4.1. Foi praticante de alguma modalidade desportiva que tenha, entretanto abandonado?

Sim ☐ Não ☐ (**passe à questão 4.5**)

4.2. Que actividade(s) ou modalidade(s) desportiva(s) praticou?

_____

4.3. Há quanto tempo abandonou?

_____

4.4. Que motivos o levaram a abandonar a actividade desportiva? (assinale uma ou mais opções)

☐ Familiares
☐ Profissionais ou escolares
☐ Idade
☐ Falta de oferta de prática desportiva
☐ Doença
☐ Falta de Instalações desportivas
☐ Outra _____

4.5. Gostaria de **voltar a praticar** ou **iniciar** uma actividade física ou desportiva?

☐ Sim, indique que actividade(s)/modalidade(s)?

_____

☐ Não (**passe à questão 5.1**)

4.6. Porque razão ainda não o fez? (assinale uma ou mais opções)

- ☐ Falta de tempo
- ☐ Falta de espaços apropriados
- ☐ Falta de instalações desportivas adequadas
- ☐ Dificuldade em encontrar companhia
- ☐ Falta de promotores/organizadores da modalidade
- ☐ Outra, qual? _____

5. Condições para a prática desportiva no Concelho de Odivelas

5.1. Assinale por ordem de preferência os locais de as instalações desportivas que gostaria frequentar. (ex. 1, 2, 3 ….)

- ☐ Piscina coberta
- ☐ Piscina ao ar livre
- ☐ Pavilhão Desportivo
- ☐ Espaços desportivos nos parques e jardins públicos
- ☐ Campo de futebol
- ☐ Ciclovia
- ☐ Pista de atletismo
- ☐ Polidesportivo (Ringue)
- ☐ Percursos pedestres
- ☐ Espaços desportivos informais de bairro (skate, patinagem, campo de mini golfe, etc.)

Outras, quais? _____

_____

_____

MUITO OBRIGADO PELA SUA COLABORAÇÃO

2) NOTA EXPLICATIVA DA BASE DE DADOS DA PROCURA DESPORTIVA DO CONCELHO DE ODIVELAS

Género	Código
Feminino	1
Masculino	2
Escolaridade	
Não Sabe Ler Nem Escrever	0
Primária	1
Preparatório	2
9.º Ano	3
Secundário	4
Bacharelato	5
Licenciatura	6
Licenciatura Desporto	7
Pós-Graduação	8
Mestrado	9
Sim/Não	
Sim	1
Não	2
Freguesia	
Caneças	1
Famões	2
Odivelas	3
Olival Basto	4
Pontinha	5
Póvoa Santo Adrião	6
Ramada	7
1.1.	**Código**
Muito	1
Pouco	2
Nada	3
1.2./1.3./1.4.	
Nunca	1
Algumas Vezes	2
Sempre	3
1.5.	
Sim	1
Algumas Vezes	2
Não	3
2.2.	
Sócio	1
Praticante	2
Dirigente	3
Técnico	4

2.5.	Código
Durante a Semana	1
Fins-de-Semana	2
Férias	3
2.6.	
3x ou mais por semana	1
2x por semana	2
1x por semana	3
Algumas vezes por mês	4
Pontualmente	5
2.7.	
Manhã	1
Hora de almoço	2
Tarde	3
Final do dia	4
2.8.	
Competição	1
Manutenção	2
Recreação	3
2.10	
Acessibilidade	1
Ausência de Oferta	2
Melhores Instalações	3
Melhores Actividades	4
Outro	5
3.1.	
Espaços verdes e jardins	1
Ginásio/academia (ent. privadas)	2
Clube ou associação desportiva	3
Instalação Municipal/J. Freguesia	4
Escola	5
Natureza	6
Outro	7
3.2.	
Boas	1
Razoáveis	2
Fracas	3
3.3.	
Não me desloco, pratico em casa	1
A pé	2
Veículo próprio	3
Transporte público	4
Outro	5

3.4.	Código
Até 10 minutos	1
11-20 minutos	2
21-30 minutos	3
> 30 minutos	4
3.5.	
Nada	1
Até 10 €	2
11-25 €	3
26-50 €	4
+ 50 €	5
4.4.	
Familiares	1
Profissionais ou escolares	2
Idade	3
Falta de oferta prática desportiva	4
Doença	5
Falta de instalações desportivas	6
Outra	6
4.6.	
Falta de tempo	1
Falta de espaços apropriados	2
Falta instalações desportivas adequadas	3
Dificuldade em encontrar companhia	4
Falta promoção/organização modalidade	5
Outra	6
5.1.	
Piscina Coberta	1
Piscina de Ar Livre	2
Pavilhão Desportivo	3
Espaços Desp. parques e jardins púb.	4
Campo de futebol	5
Ciclovia	6
Pista de Atletismo	7
Polidesportivo (ringue)	8
Percursos pedestres	9
Espaços desportivos informais	10
Outras	11